ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 1953 — N. 7.704

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a instável.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, frescos.
MÁXIMA: 26,0.
MÍNIMA: 17,8.

A convenção recusou aplausos a Vargas

A sessão inaugural antecipa a tendência geral pessedista

Os convencionais do PSD ouviram em silêncio o ministro Antônio Balbino mencionar por três vezes o nome do Presidente da República, ontem à noite, na sessão solene de instalação da convenção nacional do partido. Não foi ouvido um aplauso sequer ao nome do sr. Getulio Vargas, o mesmo não ocorrendo com a declaração feita pelo senador Apolônio Sales de que ao PSD deve ser dado pelo menos o direito de servir ao país, já que lhe não são dadas as honras de partido majoritário.

Em nome do Conselho Nacional, o ministro Tancredo Neves fez um discurso municipalista, afirmando no final que "os pessedistas nasceram sob a égide da legalidade constitucional".

MINISTRO PESSEDISTA

O discurso de improviso do sr. Antônio Balbino foi feito de modo a agradar ao grupo colaboracionista e aos oposicionistas. Insistindo, também, na tese do municipalismo, o ministro baiano declarou com ênfase que se considera um representante do PSD no govêrno e que todos os seus colegas pessedistas deviam fazer o mesmo.

Achou digna de respeito a posição de independência assumida pelo grupo que se opõe à política de adesão incondicional ao govêrno, mas lembrou que as críticas devem ser dirigidas, também, aos ministros pessedistas que não se desempenharem a contento de sua missão.

Disse o sr. Balbino que, como ministro pessedista, não tem encontrado nenhuma dificuldade com o sr. Getúlio Vargas para obter para o partido o que o mesmo reivindica.

O PSD visto por Tancredo

Analisando o comportamento do PSD, o sr. Tancredo Neves disse que o seu partido "sabe ser conservador sem ser retrógrado, nacionalista sem ser xenófobo, com um admirável poder de socialização, sem se perder jamais nas miragens das especulações fantasistas ou nas paragens das soluções inviáveis".

— O senso da realidade — continuou — é a bússola que nos orienta e por isso repelimos a plutocracia e o reacionarismo com a mesma veemência com que condenamos os propósitos radicais do extremismo. Partido do centro, porém sempre aberto a tôdas as justas reivindicações das esquerdas, não nos assusta o reconhecimento daquelas conquistas que se imponham e nem nos amedronta a politização das massas com o seu séquito de reclamações a serem satisfeitas e de direitos a serem atendidos".

Progresso social em ordem

— Instrumento de equilíbrio e de contensão — continuou o Ministro da Justiça — estamos possibilitando com rara clarividência e agudo oportunismo, que o progresso social e econômico da nação se faça harmoniosamente, quebrando as barreiras dos privilégios injustos e abrindo os flancos da nossa ordem jurídica para a crestalização em lei dos irrecusáveis anseios da grande maioria dos nossos patrícios, mergulhados ainda nas trevas da ignorância, da enfermidade e do mais triste pauperismo.

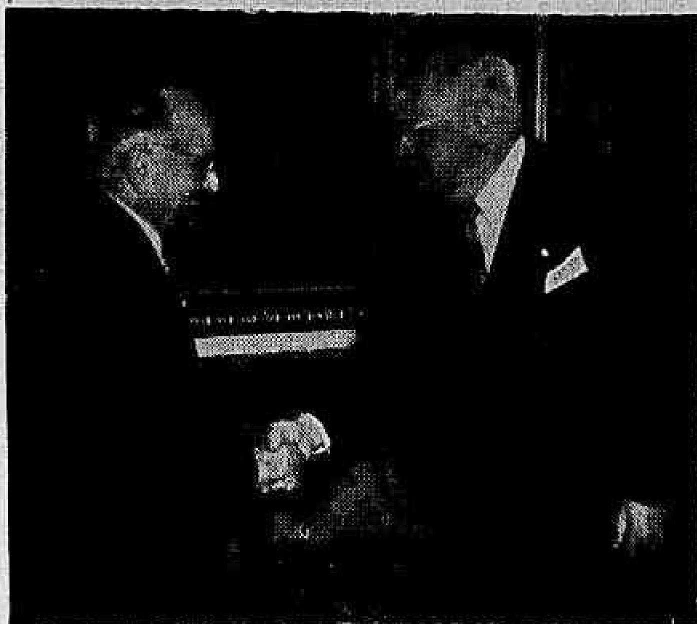
Legislação avançada

— Nascemos nós, os pessedistas — continuou o sr. Tancredo — sob égide da legalidade constitucional. Fomos magna pars na elaboração da Constituição que nos rege, alto padrão de princípios humanos, sociais e políticos, condensação do que de mais avançado se sedimentou em nossa cultura jurídica. Ela nos garante em toda a sua plenitude a dignidade da vida democrática que se expressa no império da lei, interpretada e definida pelos tribunais.

Os gaúchos saíram eufóricos da sessão solene de ontem. Consideram

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

NOVO EMBAIXADOR IANQUE



O sr. James Scott Kemper, novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, apresentou, ontem, suas credenciais ao Presidente da República. Na foto, o sr. Kemper quando cumprimentava o sr. Getúlio Vargas, momentos antes da solenidade, que contou com a presença de autoridades brasileiras e norte-americanas

Anápio apontou Lutero à Comissão de Inquérito no caso da 'Última Hora'

Antes de deixar a presidência do Banco do Brasil, o general Anápio Gomes enviou ofício à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga os negócios de "Última Hora" informando que o título de 22 milhões de cruzeiros emitido pela Companhia Paulista de Jornais e Revistas foi avalizado pelos srs. Lutero Vargas e Samuel Wainer. Êsse título lhes foi devolvido mais tarde, por ocasião do empréstimo de consolidação.

Com tais esclarecimentos, dados em resposta a novo pedido de informações da Câmara, abre-se o caminho da convocação do filho do Presidente da República para depor no inquérito sôbre as transacões do grupo Wainer com o Banco do Brasil.

OS ERROS DO GOVÊRNO

Podemos assegurar que o general Anápio Gomes deixa o Banco do Brasil profundamente decepcionado com sucessivos êrros da administração atual e até mesmo apreensivo quanto ao amanhã de nossa vida econômica e financeira. A tal ponto vai o seu temor que não pretende mais ocupar nenhum cargo no govêrno, colocando-se assim, à margem da política incerta e agitada do momento e consequentemente das responsabilidades pelo que nos ocorrerá no futuro. Nesse propósito foi que recusou o convite do sr. Getúlio Vargas para importante missão nos Estados Unidos, finda a qual ser-lhe-ia entregue a presidência da Petrobrás, cargo que, igualmente, recusou, não só pelas razões citadas como também porque, acredita, o Ministro da Fazenda não lhe concederia verbas, como sucede em relação ao Banco do Desenvolvimento Econômico.

Aliás essa disposição do general Anápio Gomes está claramente expressa no discurso proferido, ontem, na solenidade da transmissão do cargo de presidente do Banco, no qual declarou:

"Encerro assim 40 anos de vida pública e o faço com a tranquilidade de quem sempre cumpriu o seu dever com dignidade e energia".

Motivos constrangedores

Dentre os pontos de controvérsia que determinaram a atitude de incompatibilidade do ex-presidente do Banco para com o govêrno destacam-se: sua atitude quanto à situação das finanças do Estado de São Paulo para cujo equilíbrio só indicou o caminho dos entendimentos com o govêrno federal no campo administrativo; o caso de empréstimo para pagamento dos atrasados comerciais com os Estados Unidos, cujas negociações no seu entender, só vieram agravar nossas dificuldades; as últimas decisões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, que segundo pensa, concorrerão, ainda mais, para aumentar as emissões de papel-moeda que se anunciam.

Por fim, culminou o seu constrangimento com os esclarecimentos prestados pelo Banco à Câmara acêrca das transações de "Ultima Hora".

PERSEGUIDO NO EXÍLIO O XÁ POR MOSSADEGH

Teerã, Roma e Londres, 18 - (Condensado de telegramas da UP, AFP e INS, especial para o DC) - — Com o Xá Reza Pahlevi chegando à capital italiana, depois que o govêrno iraniano advertiu o do Iraque de que a permanência do Monarca, ali, poderia afetar as relações entre os dois países, e pôs a prêmio (10.000 "rials", cêrca de 3.000 dólares) a cabeça do general Zahedi, um dos chefes do fracassado movimento, e que disse ter sido nomeado primeiro-ministro pelo Xá, — é, ainda, tensa a situação em Teerã.

O Governador Militar da capital iraniana proibiu tôda e qualquer manifestação popular, autorizando, inclusive, uso de fôrça para acabá-las. Pela manhã, antes dessa medida, reinava uma atmosfera de agitação, tendo ocorrido diversos choques entre partidários Pan-Iranianos e "tudenistas" (comunistas).

Vôo para Roma

O Xá exilado deixou Bagdá num "Argonaut" da BOAC - -que atrasou sua partida para esperar os imperiais passageiros, Reza Pahlvi e Saroya.

Noticiou-se, primeiramente, que o Xá seguiria direto para Londres retornando, depois, a Roma, ponto de escala na rota para a capital britânica. Mas ao chegar nesta cidade, o soberano iraniano e sua bela espôsa já haviam decidido interromper a viagem, permanecendo na capital italiana. O Xá disse aos jornalistas não saber quanto tempo iria ficar em Roma, mas círculos autorizados crêem que essa permanência será apenas de uma semana .

Embora a embaixada do Irã na Cidade Eterna tenha recebido ordens para "ignorar" a presença de Reza

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

MOREIRA SALES PARTIU DE VOLTA

Nova York, 18 (UP) — Partiu, hoje, para o Rio de Janeiro, por via aérea, o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Valter Moreira Sales.

Despachos do Rio de Janeiro, recebidos há algumas semanas, diziam que o embaixador Moreira Sales apresentaria pedido de demissão do seu cargo ao Govêrno Brasileiro, a fim de aceitar um pôsto de direção no Banco do Brasil

Os despachos acrescentaram que o provável substituto do sr. Moreira Sales seria o embaixador do seu país na Organizações das Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz.

Sousa Dantas anuncia combate à inflação

"E' imperiosa, urgente, inadiável, a necessidade de combater a inflação monetária e de crédito", disse o sr. Marcos de Sousa Dantas, no discurso de transmissão do cargo de Presidente do Banco do Brasil, ontem realizado.

"O Banco do Brasil — acrescentou — pela importância considerável de seus recursos e de sua autoridade, e pela profunda influência de suas atividades, pode atenuar desde já, senão melhorar ou corrigir, os desastrosos efeitos inflacionários das emissões de papel moeda". E arrematou: "E podendo fazê-lo é urgente e imperioso que o faça".

SOLENIDADES

A solenidade de posse do novo gestor do Banco do Brasil verificou-se, às 15 horas, no Ministério da Fazenda, perante o titular do mesmo. Lido e assinado o têrmo de posse o sr. Osvaldo Aranha fêz o elogio do novo presidente, dizendo que o sr. Sousa Dantas não precisava de apresentação.

Agradecendo as palavras do ministro Aranha, o sr. Sousa Dantas afirmou que assumia a presidência daquele estabelecimento bancário com a confiança e o apoio que espera merecer, tanto do Ministro da Fazenda como do Presidente da República, na execução da tarefa que lhe cabe empreender à frente do mesmo.

O ato de transmissão do cargo efetuou-se, pouco depois, no Banco do Brasil.

Discursando na ocasião o sr. Anápio Gomes declarou:

"Em solenidade como esta, não é a voz de quem desce, mas a voz de quem sobe, que deve ser ouvida. Por isso, serei muito breve. Não deixo hoje apenas a presidência do Banco do Brasil, mas, também, o cargo de diretor da Carteira de Crédito Geral, para a qual fui eleito em 1951, e a que ora renuncio". Por fim fêz votos de êxito ao novo gestor do estabelecimento.

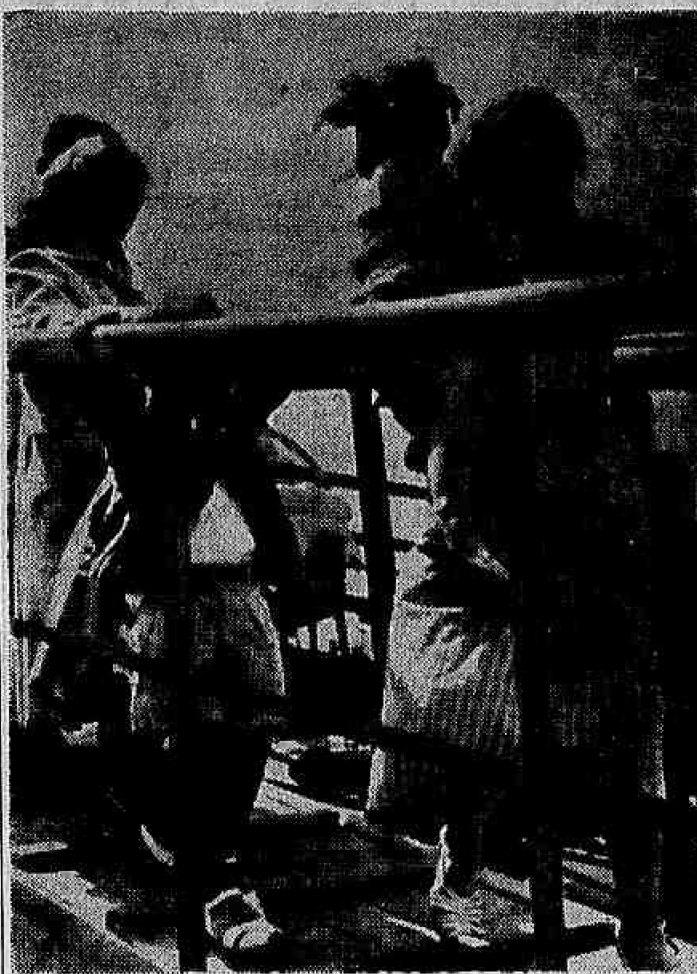
Crédito interno

Depois de se referir àquela tarefa primordial de combate à inflação, o sr. Marcos Sousa Dantas disse que todos sabiam que êle residia no equilíbrio orçamentário, o qual se não deveria aplicar apenas à União, mas aos Estados e Municípios, todos às voltas com enormes dificuldades geradas por déficits orçamentários crônicos. E acrescentou que

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

A CORRUÇÃO E O 'GOLPE' DE MÃOS DADAS

OS FUGITIVOS DO INFERNO



GRECIA — Mães gregas que conseguiram fugir do cataclisma que arrasou as ilhas jônicas, embarcam num transporte de guerra que as evacuou da região. Conduzem apenas seus filhos, tudo que puderam salvar da desgraça. — (Foto Keystone — D. C., via aérea)

Grupo que empalma o comércio no Sul: Jango-Maneco-Brizola

Com a vitória do sr. Getulio Vargas em 1950, o Rio Grande do Sul, até então uma ilha de austeridade, se abriu à corrução — declarou-nos ontem uma das principais personalidades da atual política gaucha.

Referia-se à vasta rede comercial que, baseada no triângulo Jango-Maneco-Brizola, se instalou e desenvolveu no Estado à sombra da proteção do Govêrno. Esse grupo, ampliando seus negócios, invadiu comercial e politicamente a esfera federal e hoje se articula, na base da demagogia peronista, visando a evitar o encerramento da segunda era de Vargas, que lhes propiciou rápido e fácil aumento da fortuna e o gôzo do poder com tôdas as vantagens que a falta de escrúpulos oferece.

AGITAÇÃO COMUNO-PERONISTA

Os sindicatos de trabalhadores estão sendo infiltrados pelos agentes de agitação ligados aos novos ricos do regime, enquanto, seguindo o exemplo de Perón, se procura a aliança dos comunistas para criar nas massas um estado de espírito contrário às instituições democráticas. O objetivo é provocar um pronunciamento dos trabalhadores, através de greves e outras manifestações, para impedir que a sucessão presidencial se processe por eleição

Jango Goulart, com vocação de caudilho, aspira à herança do velho ditador. Os "slogans" levantados pelos golpistas são os mesmos que prepararam e sustentaram a ditadura de Perón na Argentina justicialismo, antiamericanismo e repulsa à liberdade de imprensa. Os jornais são apresentados aos sindicatos como fôrças corrutoras a serviço de interêsses do capitalismo internacional, obstinados na defesa dos monopólios estrangeiros. À sombra disso, os amigos e discípulos de Juan Duarte vão acumulando na sombra fortunas colossais.

O EXÉRCITO E A IMPRENSA

A propaganda de Jango Goulart está desenvolvendo sub-repticiamente a tese de que a campanha de esclarecimento da imprensa livre, denunciando as negociatas e bandalheiras do Govêrno, de um lado, e as maquinações golpistas, intimamente ligadas às primeiras, de outro lado, não passam de uma manobra destinada a criar um clima de intranquilidade no país para impedir a eleição de "um homem de esquerda" para a Presidência da República ao mesmo tempo que se desviava a atenção do povo para a votação do projeto da Petrobrás, em curso no Senado e se garantiam policialmente os patrões contra as reivindicações das classes trabalhadoras.

Esse esquema, que está sendo difundido pelos agentes de Jango, envolvendo as Fôrças Armadas, que seriam, no dizer dos agentes do Ministro do Trabalho, as beneficiárias imediatas das denúncias feitas pela imprensa independente, se enquadra nos objetivos golpistas e visa neutralizar, junto à opinião pública, a impressão causada pelas revelações que temos feito.

Os outros negócios de Jango

Na reportagem de ontem, levantamos um retrato do rico fazendeiro Jango Goulart, proprietário de 25 léguas de campo povoadas e invernistas de trinta mil cabeças de gado.

Não ficam aí porém os negócios do Ministro do Trabalho. Desde que subiu ao Govêrno o sr. Getúlio Vargas, começaram a surgir aqui e ali notícias revelando dia a dia a importância crescente de certas siglas — **Cirel, Campal, Cital**, etc.

Os nomes de Jango, Maneco Vargas e Brizola, o triunvirato que domina o mundo dos negócios no Rio Grande, nem sempre ou quase nunca aparecem oficialmente nos negócios dessas firmas. Espalham-se versões contraditórias sôbre as ligações de cada um dêles seja com a **Cirel**, seja com a **Campal** ou com qualquer outra. O fato, a evidência, é que tôdas essas sociedades comerciais se agigantaram à custa de favores oficiais, realizando negócios que não é dado a tradicionais firmas do ramo realizarem.

Assim como a "Ultima Hora" promovia o "dumping" da imprensa, as emprêsas ligadas ao grupo trabalhista do sul invadem o mercado, provocando a ruína ou a perda de substância de velhas firmas que criaram tradição no comércio honrado.

As ligações de Jango-Brizola-Maneco com a **Cirel** têm sido insistentemente negadas pelos interessados. Entretanto, nunca uma firma prosperou tanto à custa do favoritismo oficial quanto esta, tal como o demonstramos numa ampla e documentada reportagem, domingo último.

Não é, nenhum dos três, acionista da **Cirel**, embora haja quem acredite que Jango e Brizola tenham ali seus testas-de-ferro. Outros pensam que as ligações se realizam de outra maneira, registrando a firma créditos em favôr daqueles que obtem para ela

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

É CADA VEZ MAIS GRAVE A CRISE NA FRANÇA

PARIS, 18 (Condensado para o DC dos telegramas do INS, UP e AFP) — Agravou-se, assustadoramente, a onda de greves em tôda a França, depois que, ontem à noite, o Primeiro Ministro Laniel ameaçou os grevistas com medidas de "mão de ferro", caso não voltassem ao trabalho, imediatamente, para salvar o país do golpe mortal contra êle desferido com a paralisação de tôdas atividades essenciais.

Novas greves irromperam hoje, no país inteiro, enquanto o govêrno estendia até os subúrbios desta cidade a concentração de tanques pesados e contingentes militares, a fim de impedir que o movimento descambe para a desordem, que parece ser o objetivo dos comunistas.

CONVOCAÇÃO

Está marcada para hoje uma reunião da Junta da Assembléia Nacional, acreditando-se que nessa oportunidade se decida a convocação do Parlamento para uma revisão ou mesmo eliminação do programa de economia do govêrno, como querem os socialistas e os comunistas.

A Mesa examinará os 215 telegramas enviados pelos deputados, pedindo uma sessão extraordinária para se decidir a sorte de Laniel.

Proteção a Laniel

Em substituição à guarda normal, 20 páraquedistas foram designados para a proteção da residência de Laniel, (Hotel Matignon) onde, hoje, celebrou-se uma sessão secreta, durante a qual o Gabinete discutiu o fracasso das negociações entre o govêrno e os líderes trabalhistas.

Opina a Imprensa

Os matutinos voltaram a circular, hoje, observando-se que os jornais da esquerda e da extrema esquerda não poupam críticas aos têrmos "ameaçadores" do apêlo de Laniel para a cessação da greve.

Um artigo publicado no "Franc Tireur" considera como um desafio o discurso do Primeiro Ministro, acrescentando: "O sr. Laniel e alguns de seus ministros querem prolongar e agravar o conflito social em que se debate a França. O menos que se pode dizer é que semelhante cegueira inquieta e que uma repentina declaração de guerra, após o transcurso de dias de conversações com os re-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

FROTA: "É NOVO 29 DE OUTUBRO"

São Paulo, 18 (Asapress) — Falando à reportagem de um vespertino local, o sr. Frota Moreira, secretário-geral do PTB, declarou o seguinte:

— "Estamos assistindo, nos últimos tempos, ao recrudescimento de uma campanha de intrigas e alarmismo que outra coisa não visa senão criar o clima propício a novo 29 de outubro. Ora dizem que estou empenhado em colaborar na implantação do peronismo, regime da direita: logo depois me acusam de estar ligado aos comunistas, preparando um golpe de esquerda. Foi assim em 1945. Está sendo assim agora". — Concluindo, afirmou: — "Basta de intrigas, calúnias e conspirações. O Brasil precisa de paz e tranquilidade para a solução dos seus angustiosos problemas".

☆ NESTA EDIÇÃO ☆

- Alencastro aponta intervencionismo do govêrno como desmoralizante. — (3.ª página).
- Quadrilha de assaltantes comete crime em Mangueira — Novas ameaças do banqueiro de Belo Horizonte. — (8.ª página).
- Botafogo quer Carlyle mais barato — Humberto não pode mais jogar em São Paulo. — (10.ª página).
- Ginetes nacionais abandonam a Gávea. (11.ª página):
- Autorizados os cortes de circuito. — (12.ª página).

☆ Horas de júbilo ☆



Muitas pessoas animadas de sincero patriotismo, contemplando a paisagem de cinismo, corrução e incompetência que o govêrno getuliano nos mostra, ficam verdadeiramente penalizadas, admitem a falta de qualidade moral no nosso povo, descrendo do seu destino num futuro próximo. Semelhante pessimismo tem, sem dúvida, todo cabimento na aparência das coisas. Mas, se tomarmos altitude, para descerrar os horizontes nacionais, forçoso será reconhecer fenômenos das lutas do espírito, resistências morais, fôrça e coragem da opinião pública, que de repente se manifestam com uma extensão que não testemunhamos comumente entre os povos mais civilizados e cultos do mundo.

Basta vermos a presente situação política brasileira, na qual o Govêrno, cada vez mais irresponsável, não se faz sentir diante dos problemas, senão repetindo velhos passes de mágica e mistificações que já não interessam a ninguém. Os homens que surgem e se revezam nos postos administrativos são sempre os mesmos, velhos figurantes que já fracassaram repetidamente. E quando aparece um "novo", logo se verifica que a estafada novidade já fêz noutros tempos as provas da incapacidade e ignorância à custa de funções que então exercera.

Se a política é um conglomerado de pessoas usadas e alcaides nos belchiores do Govêrno, não merecendo a confiança de ninguém — que se dirá da esfinge do Catete, o solitário, já meio soterrado nas areias do deserto sem fim?

Nunca se viu no regime presidencial um chefe do Executivo tão ausente, tão avêsso ao convívio, tão sem contatos, sem conversas, sem existência espiritual. O bonzo só tem comunicações através dos parentes e dos seus agentes de negócios. Não há notícias de relações sociais, de curiosidades, de entretenimentos do velho sultão com os homens que interpretam a cultura e a inteligência do seu tempo.

Pois bem. Não obstante essa atmosfera frígida, essa ausência do responsável e os germes de putrefação que pululam, estamos assistindo a uma reação de vida tão exaltada, tão corajosa, tão vigilante, que promete a cura do milagre. Um povo acabrunhado e rendido nunca poderia dar o espetáculo de um campo de batalha como a que o jornalista Carlos Lacerda está travando, porque a realidade é a compreensão e a participação entusiástica do país na luta aberta para o salvar. Nenhuma das grandes campanhas de ideais políticos, sociais ou humanos na nossa história, a independência, a abolição, a república, tomou a amplitude e a vibração da que se propõe arrancar a imprensa da servidão imposta pelos governantes. Dir-se-á que os instrumentos e os progressos de divulgação da palavra e da imagem são outros, no nosso tempo. Mas a têmpera humana não mudou. O ânimo e a disposição de lutar é que encontram agora a consonância do povo comovido pela sinceridade, talento e esfôrço do jornalista, que assim está prestando ao Brasil um serviço incomensurável.

Se o sr. Carlos Lacerda chefia o movimento, com sua mocidade vibrante e sua incomparável resistência física e moral — outros combatentes merecem o mesmo destaque, provocam a mesma admiração pela extraordinária coragem da responsabilidade que manifestam. Os deputados Aliomar Baleeiro e Armando Falcão estão demonstrando ao povo brasileiro a extensão dos serviços que lhe pode prestar a tribuna parlamentar. Ambos estão enfrentando maravilhosamente os falsos escrúpulos, os preconceitos, as tendenciosidades que pretendem encerrar os debates políticos e legislativos numa redoma de hipocrisias, onde apenas emergissem os chamados "bem pensantes". Mas não são apenas os três admiráveis combatentes que citamos os escudos da autoridade e do prestígio do Poder Legislativo. Os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito situaram-se no mais alto nível de seus deveres. A inteligência, o desprendimento, o espírito de sacrifício e, sobretudo, a independência com que estão conduzindo as operações do inquérito enchem a nação de alegria, porque lhe mostram um Poder Legislativo moralmente forte, intelectualmente capaz, um instrumento perfeito do seu regime constitucional, uma sólida garantia de suas instituições democráticas.

Não são essas as primeiras nem as únicas demonstrações de independência das duas Casas do nosso Congresso. Reconhecendo os fatos, o dever jornalístico é, não sòmente estimular os que neles se afirmam com tanta dignidade — mas também descobrir à Nação um motivo de confiar, uma razão de esperar, pois bem merece as horas de júbilo, nos longos meses de erros, abusos e crimes que a amarguraram.

J. E. DE MACEDO SOARES

Texto final da Lei de Licença-Prévia aprovado ontem

Ficou praticamente ultimada a votação, em último turno, na Câmara dos Deputados, do projeto que prorroga até 31 de Dezembro dêste ano a vigência da Lei que subordina ao regime de licença-prévia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior.

Sem maiores debates, foram acolhidas as emendas que mereceram pareceres favoráveis das Comissões de Economia e de Finanças, bem como as subemendas apresentadas por aquêles órgãos técnicos.

DISPOSITIVO EM SUSPENSO

Por falta de "quorum" regimental, para confirmar uma verificação de votação solicitada pelo deputado Tristão da Cunha, a votação do projeto foi interrompida Tratava-se de um pedido de destaque visando suprimir a letra D do item 3º. do art. 2º do projeto. Esse dispositivo, a favor do qual surgiu o representante republicano, permitia a participação da reunião, sem direito a voto, de um representante da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

A contagem por bancada, contudo, revelou claramente a tendência do plenário para rejeitar aquêle dispositivo. Votaram pela sua manutenção apenas dois deputados, dos 48 votantes

Texto do Projeto

Assim, salvo êsse dispositivo, cujo

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Acusada a Rússia pelo ataque à Coréia do Sul

Por isso propõem os EE. UU. seja incluida entre as nações agressoras

NAÇÕES UNIDAS, NOVA IORQUE — 18 — (INS) — Os EE. UU. pediram à Assembléia Geral da ONU que sente a Rússia ao lado das Nações Agressoras, com a China Comunista e a Coréia do Norte, na conferência de paz da Coréia, marcada para novembro.

Trabalho Escravo na Rússia

Nações Unidas, Nova Iorque, 18 (INS) — Os EE. UU. pediram que a Assembléia Geral discuta o trabalho escravo na Rússia e outros países da Cortina de Ferro.

O embaixador Henry Lodge anunciou que os EE. UU. incluiram no temário da sessão a ter início a 15 de setembro um item sôbre o emprêgo de trabalhadores escravos nos regimes comunistas.

Salientou que a ação se baseia num informe de uma comissão sôbre práticas de trabalho escravo no mundo soviético e que foi preparado pela ONU.

Exame do Caso Coreano

Nações Unidas, Nova York, 18 (AFP) — A comissão política da assembléia geral das nações unidas, reunida em sessão extraordinária sôbre a Coréia, começou hoje de manhã o exame dêsse problema.

Os primeiros oradores inscritos eram os delegados dos Estados Unidos, França, Grã-Bretânha e Austrália.

Abrindo a sessão, o presidente da comissão, política, sr. João Muniz, do Brasil, declarou que a conferência política sôbre a Coréia, que deve se seguir dentro dos 3 meses depois da conclusão do armistício, determinará ela própria sua ordem do dia.

A Assembéia, disse o delegado brasileiro, terá cumprido sua missão resolvendo sôbre a composição dessa conferência.

O sr. João Carlos Muniz anunciou, então, que um projeto de resolução havia sido apresentado à comissão.

O sr. André Vychinski, delegado da União Soviética, propôs à comissão convidar a Coréia do norte e China comunista para tomarem parte nos debates sôbre a Coréia. Recordou que propostas nesse sentido haviam sido rejeitadas anteriormente, sob o pretexto, disse êle, de que os sino-coreanos eram os agressores. Esse pretexto, precisou o sr. Vychinski, desapareceu em consequência da entrada em vigor do armistício. O delegado soviético acrescentou que atualmente não levantava a questão da representação da China comunista na ONU, e anunciou que a levantará durante a próxima sessão regular da assembléia.

Oposição dos Estados Unidos

Em nome dos Estados Unidos, o sr. Henry Cabot Lodge opôs-se no convite à Coréia do Norte para tomar parte nos debates da comissão atualmente em sessão, declarando que os sino-coreanos não devem intervir num debate que tem por objetivo organizar a representação das nações unidas na conferência política.

O delegado da Austrália apoiou o ponto de vista norte-americano.

Defendendo sua moção, o sr. Vychinski declarou que a comissão política sôbre a Coréia não deve ser uma conferência entre beligerantes mas uma conferência internacional "no sentido mais amplo da palavra".

Posta em votação a proposta soviética, a comissão política, por 34 votos contra 18 e 7 abstenções recusou convidar a Coréia do Norte a participar de seus trabalhos.

Numa votação separada, a comissão recusou, em seguida, convidar a china popular, por 34 votos contra 14 e 7 abstenções.

Abordando o fundo do debate, o sr. Henry Lodge insistiu na concepção de uma conferência política limitada "às duas partes" no conflito coreano. Afirmou que essa conferência não deve tratar de outros problemas senão do da Coréia e que uma conferência diferente com participantes diferentes poderá se reunir mais tarde para examinar outros problemas que se apresentam no oriente e noutras partes.

O sr. Maurice Schumann, delegado da França, que interveio em seguida, pediu que a participação na conferência política sôbre a Coréia fôsse ampla. Por outro lado, fêz votos para que ela não limite sua ordem do dia à Coréia mas que a estenda a outras partes da Asia, em primeiro lugar à Indo-China. O delegado francês sugeriu Genebra como local para a reunião da conferência política sôbre a Coréia.

★ RESENHA ★ Internacional

Não serão convidadas a Coréia do Norte e a China Comunista

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., (UNITED PRESS) — A proposta apresentada pelo delegado soviético, Andrei Vishinsky, para que se convidasse diretamente a Coréia do Norte e a China Comunista para as discussões que estão sendo celebradas aqui, foi derrotada. Ambas as questões foram postas em votação separadamente. A primeira foi derrotada por 34 votos contra 18 e 7 abstenções e a segunda por 34 votos contra 14 e 9 abstenções.

Mc Carthy descobre

Washington, 18 (UP) — Nos depoimentos prestados ontem perante a Comissão Senatorial chefiada pelo Senador McCarthy, foram dadas como associadas ao comunismo 5 pessoas que estiveram ou ainda estão trabalhando nas repartições do Govêrno onde são impressos milhares de documentos secretos.

Narriman quer pensão

Cairo, 18 (AFP) — A ex-Rainha Narriman moveu uma ação, junto ao Tribunal Religioso, para exigir uma pensão alimentícia de seu marido o ex-rei Faruk. Os advogados da ex-rainha informaram desta diligência as autoridades encarregadas do sequestro dos bens reais.

A lei Corânica prevê que, mesmo no caso de separação sem divórcio, o espôso deve prover às necessidades de sua mulher.

Intercâmbio atômico

Londres, 18 (INS) — Nos circulos cientificos inglêses se informou que a declaração feita pela Rússia de possuir a Bomba de Hidrogenio torna essencial o reinicio, por parte da Inglaterra e dos EE.UU., do intercâmbio de informações atômicas. A Lei de Energia Atômica dos EE.UU., em 1946, pôs fim à colaboração de tempo de guerra entre os cientistas americanos, inglêses e canadenses.

Prêsos na caverna

Cavernas de Pierre Saint Martin, 18 (UP) — Os três membros da malograda expedição que desceu à Caverna mais profunda da Europa continuam aprisionados, hoje, a 380 metros de profundidade, sem que hajam logrado êxito os febris esforços que estão fazendo seus camaradas, no sentido de fazer-lhes chegar um cabo de aço, com o qual os façam vir à superfície.

Truque comunista

Pan Mun Jom, 18 (INS) — Os 75 soldados americanos postos em liberdade de hoje acusam os comunistas de terem usado uniformes americanos como um truque para obter informações secretas da Fôrça Aérea Americana entre os detidos.

Vida melhor na Rússia

Londres, 18 (AFP) — De regresso a Londres, Sr. Alvary Gascoine, antigo Embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, precisou, em resposta às perguntas dos jornalistas, que o nível de vida estava melhorando na URSS, e que os russos estavam se vestindo melhor. No que se refere ao abastecimento, sr. Alvary declarou: "Os produtos alimenticios são abundantes na maioria das grandes cidades. Há por vêzes carência, mas isto só acontece muito raramente".

Sanders em Viena

Viena, 18 (UP) — O homem de negócios britânico Edgard Sanders voltou, hoje, a esta capital e à liberdade, a fim de iniciar outra vida, depois de ter passado três anos e meio da sentença de treze anos em uma prisão comunista da Hungria, sob a acusação de espionagem. Sanders foi pôsto em liberdade, ontem, repentinamente, pelo Govêrno Húngaro.

Ambulatório no Depto. de Portos e Canais

Inaugurou-se, ontem, o Ambulatório Médico do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, para prestar assistência médico-farmacêutica aos funcionários da repartição.

O ato teve a presença do engenheiro Hildebrado de Góes, diretor do Departamento, além de altos funcionários e representantes da imprensa. A iniciativa decorreu da solicitação dos servidores do Deparatamento. O Pôsto está a cargo do médico Haroldo Cândido de Oliveira, do Serviço Médico do Ministério da Agricultura, requisitado para organizar o serviço.

O Pôsto dispõe de aparelhagem para aplicação de raios ultravioletas, infravermelhos e ultra-som, gabinete fisicoterapia, sala de curativos e aplicação de injeções, sala de consultas e Arquivos.

Concursos do DASP

Terão início a partir do próximo sábado, nesta capital e em todos os Estados, as provas para Almoxarife, Arquivista, Assistente Sindical, Calculista, Contador, Dactilógrafo, Dactiloscopista-Auxiliar, Escriturário, Estatístico, Técnico Agrícola e Zoopatologista.

Os locais de realização das provas serão divulgados nas próximas quarenta e oito horas.

CARTA DE PARIS

MOSCOU TRANSIGE

J. Guilherme de Aragão

Paris - Agôsto (Pela Panair do Brasil)

Se os Estados Unidos, a França e a Inglaterra enfrentam situações de transigência na banda oriental, a Russia até que enfim está recorrendo a acomodações e composições, no lado ocidental. Tôdas as mudanças até agora operadas por Moscou no quadro de dirigentes soviéticos dos países satélites, inclusive as que se relacionam com o caso Béria, traduzem a substituição de um delegado autoritário por outro de tipo suasório. Em Berlim instituiram-se festas públicas de confraternização. Na Polônia, o ministro da Defesa, o marechal russo Rossokovsky tomou, de ordem, o caminho de Moscou a fim de deixar o pôsto nas mãos de um polonês, como quem reconhece, à maneira democrática, que a casa deve ser governada pelo dono. Apesar dessas concessões, não está podendo a Russia abafar o barulho que anda nos países comunistas ou melhor sovietizados da Europa. O rebolição de Berlim Oriental é, dentre todos, o caso mais expressivo, como batata quente colada à mão dos soviéticos.

A brasa começou ainda no tempo de Stalin com a flagrante diferença econômica que já separavam os habitantes de Berlim Oriental e os do setor ocidental. Stalin que, no início, previra o desastre psicológico resultante dessa desigualdade, tratou de enfrentar, a seu modo, o perigo da fartura no lado ocidental, estabelecendo o famoso bloqueio de víveres, que levou o comando americano a organizar o não menos famoso corredor aéreo de Berlin, de tão memoráveis incidentes. O corredor vencera Stalin, mas não vencera o bloqueio, que persistiu até o advento de Malenkov

Na sua política pacífica, o novo govêrno derrubou mais algumas barreiras na circulação entre as duas porções siamesas da capital alemã, sem, entretanto, atentar que o setor oriental ainda estava sonhando em encher o estômago. O que se viu, em consequência, foi a evasão, para o setor ocidental, de mais 150 mil alemães domiciliados na zona soviética, ao mesmo tempo que se multiplicavam os motins e os protestos na Alemanha oriental. Para complicar a situação dos dirigentes soviéticos, jogou o presidente Eisenhower a maior cartada psicológica da história da ocupação, ao promover a distribuição de víveres aos evadidos. Até o fim de julho, mais de um milhão de pacotes de alimentos lhes foram entregues, dentro de um programa de fornecimento em que as autoridades americanas usando de uma fina ironia que é, ao mesmo tempo, uma homenagem, adotaram métodos stakanovistas de trabalho Calcularam o número de habitantes de Berlim Oriental; estão preparando pacotes em número equivalente ao montante demográfico, estabeleceram uma escala cronométrica de entrega, de modo que, até fim dêste mês cada alemão da zona oriental tivesse recebido seu "pacote Ike".

Apenas aconteceu que, nessa altura, as autoridades soviéticas acordaram para dar o estrilo com a generosidade americana no estilo psicotécnico de Stakanov. Proibiram o recebimento, estão confiscando os "pacotes" e, o que é pior, voltaram à moda antiga do bloqueio staliniano. A transigência soviética termina, desta vez, com uma dupla ironia. Eles que edificam tôda política à imagem fome que provocaram e, adotando Stakanov para marcar, a tempo e hora, os índices de trabalho e de produção, não o admitem, quando se trata de distribuir também a tempo e hora, os pacotes "Ike" em Berlim.

Sob ameaça de massacre os europeus de Marrocos

RABAT, 18 (U. P.) — Sobem já a 46 as mortes devidas ao conflito político-religioso que lavra no Marrocos; e esta noite, graças à valentia de um "caid", evitou-se que dez mil marroquinos desencadeassem uma verdadeira matança de europeus. Enquanto iso, as autoridades francesas se confessam em grande dificuldade para poder dominar a situação, temendo-se que "a situação piore ainda mais dentro de pouco tempo".

GUILLAUME CHAMADO A PARIS

Já se encontra em Paris o Presidente Geral Francês no Marrocos, general Augustin Guillaume, que foi chamado especialmente para conferenciar sôbre a situação com o Presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel, com o ministro das Relações Exteriores, Georges Bidault, e com o ministro da Defêsa, René Plevin.

Os acontecimentos mais sangrentos ocorreram em Oujda, lugar próximo à fronteira da Tunísia. Por informações telefônicas se sabe que uma mulher na localidade de Cinta foi vazada a punhal e que vários homens, muitos dêles europeus, foram horrivelmente mutilado, o que reflete a sêde de sangue dos nacionalistas.

Perto do mesmo ponto foi evitada outra matança por dez mil indivíduos da tribo Beni-Snassen, que se dirigiram para a povoação armados de punhais, adagas e outras armas brancas, enfurecidos por um rumor de que tanto o Sultão como o pachá El Glaoui haviam sido assassinados e que as fôrças francêsas estavam saqueando as povoações. A polícia local, em número de 85 homens, não pôde contê-los e fugiu apavorada, mas o "caid" de Bercano se dispôs a enfrentar a turba com uma arenga, durante a qual explicou que o rumor era falso.

Enqaunto isso, em Casablanca, onde 310 pessoas foram detidas ontem, um jornal publicou uma entrevista com o pachá El Glaoui, que causou alarma às autoridades francêsas. Acusando ao sultão Mohamed Ben Yussef de haver incitado às massas à guerra santa, El Glaoui manifestou que a paz e a ordem dependiam agora ùnicamente do que a França fizesse.

Apôlo da França ao Sultão

Rabat, Marrocos Francês, 18 (UP) — O sultão de Marrócos, de tendências abertamente nacionalistas, reteve, hoje, o poder, graças à intervenção francêsa; porém solicitou, imediatamente, auxílio do exterior para emancipar-se da França.

Em seu apêlo ao mundo estrangeiro, o sultão Sidi Mohammed Ben Yoseff declarou: "O derramamento de sangue e a violência prevalecem em tôdas as cidades de Marrocos, em consequência dos encontros dos exércitos da França com o meu povo inerme".

Quarenta e três pessoas morreram e mais de cem ficaram feridas em resultado dos choques ocorridos no fim da semana passada entre os nacionalistas e a polícia francês, por motivo dos esforços dos chefes rebeldes para destronar o sultão.

As autoridades francêsas impediram o movimento de rebeldia com receio de que deflagrasse uma guerra civil.

Dois Milhões de Bérberes

Nova York, 18 (Leroy Pope, da United Press) — Os franceses, em Marrocos, acham-se ameaçados da mesma sorte que o homem cujos amigos o mataram de tanta bondade.

O melhor amigo da França nêsse protetorado é o Pachá de Marrakech, Thami El Mezuari el Glaoui, perito cavaleiro de 75 anos e chefe de 2.000.000 de bérberes combativos.

E o inimigo mais poderoso dos franceses, desde há anos, é o Sultão de Marrocos, Sidi Mohammed Ben Yussef, descendente direto do profeta Mafoma e colaborador cordial do Partido Nacionalista Istqulal, furiosamente francófobo.

El Glaoui, impelido por sua amizade para com a França e também por uma série de motivos pessoais, inclusive seu ódio de morte ao Sultão, organizou os caudilhos bérberes com o fim de derrubar Yussef.

O Pachá de Marrakech agiu contra o que os franceses haviam aconselhado, uma vez que receiam agora que a situação degenere em uma guerra civil que, por sua vez, poderia provocar o levante de todo o mundo islânico.

Suceda o que suceder no futuro, a verdade é que ElGlaoui se converteu em uma fôrça digna de ser levada em conta. Vive num palácio luxuosíssimo que poderia haver saído do conto das Mil e Uma Noites. Essa morada acha-se à margem do Sahara e é vigiada por gigantescos escravos negros adornados com braceletes de ouro e armados de adagas adornadas com pedras preciosas.

Churchill volta à chefia do Gabinete

Londres, 18 (INS) — O Primeiro Ministro, sir Winston Churchill, presidiu esta tarde, às 5 horas, a primeira reunião do Gabinete na Downing Street, 10, desde que, em vinte e cinco de junho, se afastou, por recomendação médica, das suas funções.

Exame dos Problemas Internacionais

Londres, 18 (AFP) — Sir Winston Churchill, que se encontrava em sua residência de campo de Westerham, no condado de Kent, voltou inesperadamente a esta capital no começo da tarde para presidir a uma reunião de gabinete, também imprevist, em Downing Street nº 10.

Essa súbita vinda do primeiro ministro a Londres causou certa surprêsa nos círculos políticos inglêses. Com efeito, nenhuma reunião do gabinete estava marcada até o fim do mês.

Regime certo . . .

(Conclusão da 12.ª Página)

Tal diferenciação — argumenta o memorial — é, entretanto, puramente teórica, pois — excetuada a concessão do abono e do salário-família — nada distingue, na prática, as duas categorias, às quais todo direito tem sido negado.

O direito à prévia instauração de inquérito administrativo para a demissão do servidor estável é um dêles; no DNER, — basta que um chefe de serviço assim o deseje, — o diarista "permanente" pode ser dispensado sem qualquer formalidade, tenha embora até 20 anos de serviço.

Desconto para o IPASE

A direção do DNER vem sistemàticamente negando a êsses servidores também o direito ao amparo do art. 23 do ADCT — informou ainda o memorial. Igualmente, para efeito de férias e repouso remunerado, as leis a que estão sujeitos são as mesmas aplicadas aos empregados nas emprêsas particulares (Consolidação das Leis do Trabalho) sem que, contudo, lhes aproveitem suas disposições, na hora de pleitearem indenização por despedida injusta

Assim também quando todos os diaristas de funções permanentes contribuem obrigatòriamente para o IPASE os servidores do DNER descontam para o IAPI seu seguro social. Nesse particular — alega o memorial — a direção da autarquia tem infringido o decreto-lei 31.425, de 1952, que obrigou os servidores do DNER a serem contribuintes do IPASE, com todos os benefícios e vantagens dos servidores civis da União.

Os signatários do memorial ponderam ao ministro José Américo que a falta de cumprimento das disposições legais que lhes são aplicáveis tem-lhes causado incalculáveis prejuizos, desde que, há sete anos, entrou em vigor a lei que reorganizou o DNER.

Reivindicações

Fundados nestas razões, os diaristas de função permanente do DNER pediram ao ministro da Viação:

1) — Sejam considerados extranumerários e por isso amparados pelo art. 23 do ADCT (equiparação aos funcionários para efeito de estabilidade, aposentadoria licença, disponibilidade e férias);

2) — Sejam considerados extranumerários todos os atuais diaristas "permanentes" admitidos até a data da vigencia da lei 1.765;

3) — Sejam criados novos padrões funcionais na tabela única de mensalistas do DNER e nêles enquadrados os diaristas que passaram à condição de extranumerário, por fôrça da lei 1.765, cujas referências de salários serão coincidentes com os atuais salários dos já beneficiados.

Crise no comando dos marítimos

Um grupo de oficiais de náutica, tendo à frente os comandantes Jelmires Belo da Conceição, José Eronildes de Sousa, Pedro Felo de Lemos, Joseph Henry Calvert, Darcy Montes e Amaury Sá e Silva pedirá em assembléia futura da classe a destituição da atual comissão de greve bem como a substituição de todos os elementos que a compõem, inclusive o líder Emilio Bonfante Demaria.

Protesto

Os promotores do movimento visando destituir a atual comissão de greve estiveram ontem na redação do D. C. a fim de protestar também contra as referências feitas ao almirante Waldemar de Araújo Mota contidas no manifesto do Comando Geral da Greve, ontem publicado.

Ratificado

O item constante do contrato de trabalho firmado entre a classe e as emprêsas referente a regulamentação do trabalho a bordo foi ratificado na assembléia realizada ontem na sede do sindicato. Por solicitação do comandante Amaury Sá e Silva foi lido na reunião a íntegra do manifesto ontem divulgado pela imprensa o que deu ensejo ao protesto de alguns oficiais de náutica contra os têrmos alusivos ao almirante Araújo Mota.

Inaugurados os vôos dos "Super-6"

A partir de hoje, a frota (48 aviões) de Clippers Super-6, da Panamerican iniciará mais três vôos semanais entre Nova York e Buenos Aires, com escalas no Rio, sendo uma delas de turismo e na qual é oferecida ao passageiro uma economia de 121 dólares nas viagens redondas: Nova York - Buenos Aires, via Belém, Rio, São Paulo, Pôrto Alegre, San Juan, Port of Spain e Montevidéu.

As novas linhas

Os dois novos horários introduzidos nos serviços da PAA cobrirão a seguinte rota: Nova York -Buenos Aires, via San Juan, Caracas, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Montevidéu.

O Super-6

O Super-6 tem um pêso bruto de 48.636 quilos, raio de ação de oito mil quilometros; quatro motores com uma potência combinada de 10 mil cavalos de fôrça; envergadura de 36 metros; fuselagem, 32 metros; capacidade de combustível: 20.918 litros.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Sousa Dantas . . .

para isso se fazia mistér uma dose elevada de sacrifício.

Em seguida frizou que ainda não foi mobilizado o crédito interno, para evitar emissões, ou pelo menos diminuilas ou retardá-las, dizendo que êle vai ser pôsto ao serviço da Nação:

"O Banco do Brasil vai oferecer ao Tesouro Nacional a sua co-obrigação em títulos cambiários e prazos curtos e médios. Tais títulos, incomparáveis por sua segurança, encontrarão larga receptividade, e proporcionarão ao Tesouro, a título de antecipação de receita, os recursos que lhe faltem momentâneamente. Em lugar de resolver essas ficuldades, como até aqui, com recurso fácil e cômodo, mas ruinoso, das emissões em espécie, o Tesouro Federal recorrerá ao crédito interno, por intermédio do Banco do Brasil, atraindo e utilizando, por essa maneira, parte da enorme massa de dinheiro em circulação, que ascende a mais de 42 milhões de cruzeiros".

O sr. Sousa Dantas disse que essa é uma forma de empréstimo interno não usada entre nós, mas que nada tem de revolucionária. O Banco do Brasil já se utiliza dela nas suas relações com o exterior. Os EE.UU. e a Inglaterra usamna largamente. Em seguida disse confiar em que esta providência produzirá resultados altamente benéficos para o país.

Café

Depois de mencionar que o país se atirou a uma industrialização precipitada, sem dispor de capitais, financiamentos a longo prazo, ou meios de pagamentos em moedas estrangeiras, o sr. Sousa Dantas abordou a política do café. Salientou que em consequência dos fenômenos climatéricos o preço do café tinha atingido o nível compensador, de modo que o bom-senso, o interêsse dos produtores, para não falar no patriotismo, aconselham a que a oportunidade seja aproveitada.

"Devemos aproveitar — disse — a posição estatística favorável para vender o nosso café, e não para forçar altas mais acentuadas, por meio da retenção. O retraimento exagerado dos produtores poderia trazer-nos como consequência a dupla ameaça, o perigo duplo de uma pausa ou diminuição do consumo, e de um estímulo poderoso aos nossos concorrentes, fazendo baixar cada vez mais nossa participação no suprimento do produto aos mercados mundiais".

Arrematando, disse que o Banco do Brasil não poderia aceitar a responsabilidade de acumpliciar-se numa política imediatista, da qual não poderia eximir-se, se concorresse para essa retenção.

Algodão

No que diz respeito ao algodão acentuou que a Comissão incumbida de sua venda prosseguirá em sua tarefa, de forma, porém, a não prejudicar a exportação das próximas safras, que o Govêrno pretende venha a ser feita diretamente pelas firmas exportadoras tradicionais, nacionais e estrangeiras, sem prejuízo da assistência do Banco do Brasil aos produtores, a qual consistirá no financiamento do produto, desde já assegurado, na base de 80% dos preços em vigor no mercado mundial.

Assistência a São Paulo

Por fim o sr. Marcos de Sousa Dantas disse seria vã e estéril qualquer tentativa de soerguimento da economia nacional, se deixássemos sem solução os problemas financeiros dos Estados e Municípios.

"Entre êles — frisou — avultam, por sua importância e premência, os do Estado de São Paulo, a braços com as dificuldades decorrentes, sobretudo, da grande soma de bônus rotativos em circulação. São Paulo é o grande coração do Brasil. Não pode parar, sob pena de paralisação total e mortal da Nação".

E o novo Presidente do Banco do Brasil terminou dizendo que era preciso buscar uma solução para as agruras do Estado bandeirante.

Perseguido . . .

Pahlevi, êste foi recebido por um adido militar e um alto funcionário da representação diplomática de seu país .(O Xá e Saroya hospedaram-se no famoso Hotel Excelcior, meca dos turistas e estrêlas norte-americanos) os quartos pegados aos dos famosos hóspedes, foram ocupados pr pessoas intimamente ligadas a ambos, a fim de previnir qualquer acontecimento grave.

Logo que chegou a Teerã a notícia de que o Imperador havia seguido para a Europa a população foi tomada de uma exasperação.

Inconfidente

Alto funcionário do govêrno de Mossadegh revelou que êste pôde sufocar, fàcilmente, o golpe dos partidários de Reza Pahlevi, porque o oficial encarregado de o prender, antes do início da rebelião, acovardou-se delatando, de joelhos, ao velho Primeiro-Ministro a trama urdida. Conhecedor dos fatos, Mossadegh pôde distribuir suas peças para o xeque-mate final.

Sem modificações

O ministro do Exterior Fatemi declarou que "não houve modificação nas relações com os EE. UU. e que o govêrno do Irã não fechará as portas dos escritórios do programa do Ponto IV, nem nenhuma outra dos Estados Unidos na capital do país".

O Embaixador dos EE. UU., sr. Loy Henderson, que retornou, apressadamente ao seu pôsto, conferenciou com Mossadegh sôbre a situação do país. (Alguns partidários do govêrno e os comunistas acusaram o Xá de haver deflagrado a rebelião em cumplicidade com os EE. UU.).

Perspectivas

Um diplomata de país do Oriente Médio, profundo conhecedor daquela região declarou, em Londres, que Mossadegh acabará por cair vítima do Partido Comunista, e que o Irã se converterá em uma posição avançada da Rússia. O informante disse que a União Soviética se manterá na expectativa, pois que lhe não interessa, no momento, dominar o país, enquanto perdurar essa situação de incerteza.

CURSOS DA A.S.A.

Inicia-se no próximo dia 21 o curso do professor José Leme Lopes, sôbre "Higiene Mental e Relações Humanas", promovido pela A.S.A.

As inscrições estão abertas na sede da ASA, na avenida Franklin Roosevelt, 137 . 5º andar.

O curso consta de oito aulas, uma por semana, às sextas-feiras, às 19 horas, sendo gratuito. Exige certificado de Extensão Universitária pela Pontifícia Universidade Católica.

Para mais informações, telefonar para 22-9270.

Texto final da . . .

destino será definitivamente resolvido na sessão de hoje, o projeto de prorrogação da Lei de Licença-Prévia deverá seguir para o Senado Federal com a seguinte redação:

Art. 1º — E' prorrogada até 31 de dezembro de 1953, com modificações constantes da Lei nº 842, de 4 de outubro de 1949, a vigência da Lei número 262, de 23 de fevereiro de 1948, que subordina ao regime de licença-prévia o intercâmbio de importação e exportação com o exterior.

Art. 2- — A execução da lei continuará a carga da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que obedecerá para tal fim às determinações de uma Comissão composta dos seguintes membros:

I — Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S/A.

II — Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A.; e

III — Representante do Ministério das Relações Exteriores.

Parágrafo único — As decisões da Comissão serão tomadas em reuniões de que poderão participar sem direito de voto:

a) Um representante da Confederação Nacional do Comércio;

b) - Um representante da Confederação Nacional da Indústria;

c) - Um representante da Confederação Rural Brasileira,

d) - Um representante da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Par. 1º -Das decisões da Comissão caberá recurso para o Conselho da Superitendência da Moeda e do Crédito, com efeito suspensivo.

I — Interposto por qualquer dos representantes mencionados no parágrafo anterior, quando se tratar de fixação de normas gerais para a execução da lei;

II - Interposto por três dos citados representantes, nos demais casos.

Par. 2 — O recurso deverá ser interposto no prazo de 24 horas e a decisão proferida no de 8 dias.

Par. 3º - O Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S/A. designará representante para substituí-lo, em seus impedimentos, nas reuniões da Comissão.

Art. 3º - Os despachos de concessão de denegação e de prorrogação de licença prévia ou de modificação de qualquer espécie, na licença-prévia ou no seu pedido inicial, serão publicados dentro de três (3) dias no "Diário Oficial".

Par. 1º Na publicação, serão indicados:

a) - o número e a data do pedido de licença;

b) - O nome do beneficiário;

c) - A mercadoria, sua quantidade ou pêso,

d) - O valor em cruzeiros e em moeda estrangeira;

e) - A procedência;

f) - O destino.

Par. 2 Os pedidos de concessão de licença-prévia serão numerados seguidamente, de acôrdo com a ordem cronológica de apresentação. A numeração inicial será mantida até o despacho final.

Par. 3 — Os despachos de denegação e de prorrogação de licença-prévia e os que concederem ou negarem modificação da licença-prévia ou do pedido inicial serão sempre motivados.

Par. 4º - A direção da Imprensa Nacional dará prioridade à publicação dos despachos a que se refere êste artigo, no "Diário Oficial"

Par. 5º — Quando o despacho de concessão ou de denegação de licença-prévia fôr proferido por agência do Banco do Brasil S.A. concede em capital de Estado a sua publicação será feita, dentro de três (3) dias no jornal oficial local e quando o despacho fôr proferido por agência do Banco do Brasil S.A. localizada em cidade do interior do Estado a sua publicação será feita, no mesmo prazo por meio de edital, que será afixado na respectiva agência.

Par. 6º Tôda vez que foi levantada a suspensão de importação de determinado produto a Comissão fará publicar, no "Diário Oficial" da União e dos Estados, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias edital para o recebimento de pedidos em determinado período.

Parág. 7º As licenças sòmente se tornarão efetivas setenta e duas (72) horas após a publicação do despacho de autorização.

Art. 4º As margens de lucros para o comércio dos bens importados, mediante licença da Carteira de Exportação e Importação serão estabelecidas pelo Poder Executivo, atendidos os critérios usuais para a composição de preços e serão publicadas, dentro de 24 (vinte e quatro) horas do ato da fixação, no "Diário Oficial" da União.

Parágrafo único — O Poder Executivo expedirá, dentro de cinco (5) dias da data da publicação desta Lei, as instruções para o fiel cumprimento dêste artigo.

Art. 5º A partir da vigência desta lei, a concessão ou prorrogação de licenças ficarão condicionadas ao depósito, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 30% do valor em cruzeiros da importação licenciada.

Parágrafo único — O depósito sòmente será exigido depois de ultimado o processo de concessão ou prorrogação e imediatamente antes da entrega do documento que as represente, e será liberado na liquidação da respectiva operação de câmbio.

Art. 6º E' obrigatória, nas licenças de importação de mercadorias, a menção expressa de que a dotação para a cobertura cambial foi empenhada para efeito das consequentes deduções, nas verbas e limites a que se refere o art. 12, da Lei nº 1.807, de 7 de janeiro de 1953.

Parág. 1º — Não se incluem nas disposições dêste artigo, as licenças relativas à importação a que se refere o art. 3- nº II, da Lei nº 1.807, de 7 de janeiro de 1953.

Parág. 2º — O disposto neste artigo se aplica igualmente às licenças concedidas antes da vigência desta lei e que vierem a ser prorrogadas.

Art. 7º Esta lei entrará em vigor, inclusive quanto à sua obrigatoriedade nos Estados estrangeiros, na data de sua publicação no "Diário Oficial" da União, revogado, para êste efeito, o disposto no parág. 1º do artigo 1º do Decreto-lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942".

Art. 8º Revogam-se as disposições em contrário.

A corrução . . .

as licenças de importação, para recebimento futuro, quando a onda passar.

Outros ainda acreditam que os favôres agora concedidos se prendem ao resgate de dívidas, contraídas no financiamento da campanha eleitoral.

De vez em quando, um elemento da direção dessa firma procura um líder da oposição e levanta um pouco o véu. Se a suspeita é trazida a público, logo surge um comunicado oficial da Cirel opondo formal desmentido à versão.

A política atual dos proprietários ostensivos da famosa firma, neste momento, é a de fazer acreditar que estão rompidos com Jango e Brizola, Informações são pormetidas a respeito, mas nunca sáem, enquanto fazem êles espalhar os rumores de que Jango não atendeu suas pretensões na medida do que fôra combinado.

Isso poderá, entretanto, ser um simples jôgo visando a fazer crer que o Ministro do Trabalho nada tem com a CIREI.

A CAMPAL

Da CAPITAL, o sr. Maneco Vargas, filho do Presidente, é o diretor ostensivo. Foi criada a firma, declaradamente, para fazer circular os gêneros de primeira necessidade e baratear os seus preços. Desde sua fundação até hoje, nenhum preço de gênero caiu. Tudo tem subido.

Embora criada para o negócio de gêneros alimentícios, a CAMPAL recentemente importou larga partida de cimento, a tal ponto que provocou a grita das principais firmas do gênero. Para evitar escândalo, a emprêsa, ao que consta, passou o estoque de cimento à firma Timmers, tradicional comerciante do gênero. Por coincidência, a mesma firma Timmers vendeu ao Estado na mesma ocasião um prédio para funcionamento da Secretaria da Agricultura. No prédio, instalou-se a CAMPAL.

Abastecedora trabalhista

Na rêde de emprêsas do grupo negocista-golpista sugiu, em certo momento, uma Abastecedora Trabalhista, cuja atividades foram de tal maneira escadalosas que justificaram um imedito inquerito na Assembléia gaúcha. Dêsse inquérito, incumbiram-se especialmente os deputados Fonseca de Araújo e José Marques da Rocha. As conclusões foram fáceis: a Abastecedora não tinha existência legal, nem sequer registro, e seu "negócio" consistia no seguinte: o Instituto do Arroz comprava feijão e dava à Abastecedora para distribuir. Esta vendia o produto, apurava o lucro, e devolvia ao Instituto o capital. Um bom negócio, mas que se acabou, em consequência do escandalo e respectivo inquerito. O presidente da Abastecera era o sr. Paranaguá de Andrade, que substituiu o sr. Gilson Rosa na Caixa Econômica.

A CITAL

A CITAL é aparentemente uma emprêsa de construções — o grupo abrange todos os negócios. E seus dirigentes ostensivos eram os irmãos Motola, um dos quais dirige também a CAMPAL. Os Motola são tidos como os testas-de-ferro de Jango. Eram gente sem dinheiro, que se enricaram do dia para noite.

A CITAL construia em Pôrto Alegre o prédio para a "Ultima Hora" gaúcha, uma subsidiária das emprêsas de Wainer, mas ligada diretamente a Jango. Por aí, se uniam intimamente as duas rêdes — a golpista e a negocista.

Esses elementos podem dar uma idéia do interêsse dessa gente em manter, custe o que custar, o atual Govêrno. E darão uma idéia de como está sendo armazenado dinheiro para as aventuras contra o regime democrático no Brasil de que trataremos, nas reportagens seguintes desta série.

E' cada vez . . .

presentante dos sindicatos livres, representa um ato irresponsável".

A situação geral

Os sindicatos da Confederação Geral do Trabalho (de obediência comunista) publicaram um apêlo convocando os operários da fábrica Renault a exigir aumento de salários. Teme-se entrem em greve, com êsse fim, os 10 mil empregados da Renault.

A situação em todos os setores é ainda de completa paralisação.

Apenas uma classe de trabalhadores fará hoj uma pausa nae parede: os empregados da Limpeza Urbana de Marselha. Esclareceram, porém, que a cessação dmurará apenas o tempo necessário "para que o ambiente fique menos carregado" pois nem êles próprios suportam mais o mau-cheiro que exala dos recipientes de lixo.

Tôdas as organizações sindicais da "Regie" autônoma dos transportes parisienses decidiram, hoje, repetir a greve de 24 horas.

A distribuição de correspondência nesta cidade está sendo feita pelos soldados do exército e pelos voluntários. E', ainda, muito difícil se conseguirem ligações telefônicas interurbanas.

Alta nos preços

Algumas fabricas que utilizam matéria de outras procedências correm o risco de ver retardado o rítmo de sua atividade em virtude da greve dos ferroviários.

Quanto ao transporte de abastecimento em todo o país está sendo efetuado em escala razoável, pelos transportes rodoviários. Contudo, em Paris, ocorre uma alta nos preços das frutas e legumes. Os transportes de passageiros do interior faz-se normalmente, em onibus.

Não obstante a ameaça de distúrbios e o natural ar de sobressalto em que vive a cidade, não se registra nenhum incidente sério. O Ministro do Interior, sr. Martinaud Deplat, tomou medidas preventivas, fazendo dispor, nos pontos estratégicos, importantes destacamentos policiais.

A convocação . . .

o ambiente da convenção nitidamente de independência, e que o partido está evoluindo para uma linha de ação que se caracterize pelo expurgo do apoio incondicional ao govêrno.

Ouvido pela reportagem, o sr. Amaral Peixoto declarou-se partidário da redução do mandato do presidente do partido de 6 para 4 anos.

Sem moção

Pela primeira vez em tôda a sua história política o PSD vai encerrar uma convenção n a c i o n a l se votar moção de apoio e solidariedade ao sr. Presidente da República, fôsse Dutra, seja Getúlio.

A votação de moções está proibida pelos estatutos, num dispositivo transplantado propositadamente para o regimento interno da convenção. Sòmente será objeto de deliberação a reforma dos estatutos, tema constante da convocação.

Aparentemente, o grupo oposicionista do PSD ficou tolhido na intenção anunciada de propor a modificação da linha política partidária, de apoio ao govêrno, para a de independência. Na verdade, os representantes gaúchos consideraram prematuro o combate frontal aos governistas do PSD, capitaneados pela representação mineira, de duzentos e tantos votos convencionais, maciçamente comprometida ainda com o govêrno. Considerando as dificuldades de uma moção de mudança de linha, preferiram os gaúchos transacionar, obtendo da direção local o compromisso de resepito aos estatutos e a consequente ausência, na convenção, de qualquer moção de apoio ao Presidente da República.

O discurso de Alcides Carneiro

A tendência oposicionista, entretanto, dominará o clima da convenção, dando à opinião pública a medida exata da rebelião pessedista contra o Catete.

Se não podem ser votadas moções, a palavra entretanto é livre. A limitação de dez minutos para cada orador refere-se exclusivamente à ordem do dia. Na hora do expediente, todos os temas podem ser tratados. Hoje, pela manhã, às 10 horas, o sr. Alcides Carneiro pronunciará seu anunciado discurso, destinado a documentar a falta de correspondencia entre o apoio do PSD ao govêrno e a falta de acolhida, por parte do govêrno, das reivindicações do PSD. O tom do discurso será nitidamente antigovernista, tanto mais quanto o sr. Alcides Carneiro sente de certa maneira frustrada sua intenção de propor a mudança da linha política partidária.

Amaral ganhou um ano e

Quanto à proposta do sr. Oliveira Brito, de redução no mandato do diretório nacional, terá acolhimento regimental, pois se trata de reforma dos estatutos. Sua aprovação está pràticamente garantida, tendo, entretanto, o sr. Amaral Peixoto, em demarches promovidas nas últimas horas, obtido mais um ano de mandato. A redução será de seis para quatro anos. O governador do Estado do Rio presidirá assim, no PSD, as eleições estaduais de 1954, embora seja afastado para a sucessão presidencial.

A liderança

O caso da liderança não poderá ser objeto de deliberação por escapar à agenda da convenção. Entretanto, o assunto será ventilado, resultando dos debates uma recomendação tática ao sr. Capanema no sentido de que restrinja sua liderança aos exclusivos interêsses do PSD, deixando de lado a liderança do govêrno.

perdeu dois

A conclusão das decisões políticas previamente concertadas pelos dirigentes do PSD são as de que os oposicionistas não têm ainda confiança nas suas fôrças partidárias a ponto de forçarem uma votação. Entretanto, a direção getulista do partido perdeu de fato o comando da situação, não podendo conter mais a onda de rebeldia que mais cedo ou mais tarde empolgará a direção do PSD, levando a agremiação majoritária para uma posição de total alheiamento da política do sr. Getúlio Vargas.

A seção mineira, que ainda não foi furada pelos oposicionistas muito embora haja no seio dela acentuada simpatia pelas teses gaúchas, é ainda o baluarte do sr. Getúlio Vargas dentro do PSD.

Apreendidos . . .

(Conclusão da 8.ª Pág.)

sadas duas horas de espera, os caminhões foram levados para o Setor de Vigilancia, isto às 19 horas.

Cebola Argentina

A cebola, que seria levada para Niterói e para outras cidades do Estado do Rio, é a que veio para o abastecimento do Rio de Janeiro na emergência atual, onde teria de ser vendida a Cr$ 7,50.

O motorista do caminhão Manuel Luís Kiffer carregava no seu caminhão 477 caixas de cebola e o motorista Célio de Melo Guimarães vinte caixas de cebolas e 140 sacos de arrôz, que também é proibido sair do Rio.

Outro Aprisionado

Na barreira de Vigário Geral, o investigador de serviço apreendeu atmbém o caminhão, 2-72-87, MG. O arroz pertence a Osvaldo Raaze e Companhia.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Reunião de vereadores na Federação

Paredros e vereadores (João Machado, Couto de Sousa, Lauro Leão, Leite de Castro e Ligia Lessa Bastos) estiveram reunidos, ontem, na sede da FMF tratando sôbre a encampação da ADEM. Após quatro horas de debates o assunto ficou em suspenso até nova reunião marcada para a próxima semana. O resumo geral da reunião pode ser dito em duas palavras: a ADEM é problema da Prefeitura e a ela caberá decidir junto à Câmara Municipal.

Vitória do Flamengo

O "five" rubronegro derrotou, ontem à noite, no ginásio da Gávea, a seleção argentina de basquetebol que ora nos visita. O primeiro tempo terminou com a vantagem do Flamengo por 33 x 21 e o final, com a contagem de 58 x 47. Jogaram e fizeram pontos pelo Flamengo: Alfredo (14), Artur (10), Zé Mário (8), Algodão (16), Paulo Cesar (4), Dobinha (2), Guguta (2) e Godinho (2). Pela seleção argentina: Neneth(20), Gestoso, Feledon, Burgen, Gasso (16), Gerardi (2), Brazzolan, Danel (3) e Belmonte (6).

Campeão de Volei

O Flamengo sagrou-se, ontem à noite, campeão masculino de voleibol, derrotando o América pela contagem de 2 x 1. A peleja foi disputada na quadra de Campos Sales.

Agora com 16 meses de garantia

VULCANIA

UM ACUMULADOR NOVO COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TECNICA MODERNA

VULCANIA

DISTRIBUIDORES:

LUMINAR S/A. Comércio e Representações

Rua Figueira de Melo, 426-B

RIO DE JANEIRO

Lígia Trovão Estrêla

FALECIMENTO

✝ EDGAR PINTO ESTRELA, CARLOS FREDERICO ESTRELA, EDGAR NELSON, EMA TROVÃO E VERA TROVÃO, marido, filhos, mãe e irmã da idolatrada LIGIA, têm a profunda dor de comunicar seu óbito e convidar os parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se às 11 horas de hoje, dia 19 de Agôsto, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para a necrópole de São João Batista, desde já apresentando os mais sinceros agradecimentos aos que compareceram a êsse ato de piedade cristã.

O Que Se Diz:

...QUE o general Gois Monteiro almoçou ontem com o sr. Jango Goulart, com quem conversou longamente...

* * *

...QUE o dito Gois está sendo apresentado aos meios políticos como articulador, desde já, da candidatura do sr. Osvaldo Aranha à sucessão presidencial...

* * *

...QUE, a propósito da denúncia do deputado Felipe da Rocha (PSP Assembléia Fluminense) de que o tesoureiro da Loteria do Estado do Rio, sr. Francisco de Oliveira (por alcunha, Chico Mão de Gato) fôra processado como falsário em 1927, o sr. Pedro Gomes (PSD) comentou, ontem, para a imprensa: Isto prova que o Amaral está cumprindo o seu programa de govêrno, que, como todos sabem, é o de escolher técnicos e especialistas para cargos de importância...

MINISTRO ILDEFONSO FALCÃO

Acaba de ser promovido a Ministro de 1ª Classe, o diplomata Ildefonso Falcão, brilhante homem de letras, fundador, em 1935, do Serviço de Cooperação Intelectual, atualmente Divisão Cultural do Itamarati.

Em 37 anos de bons serviços no Brasil, nos quais revelou notável espírito público, ocupou postos em Buenos Aires, Bremen, Amsterdã, Santo Tomé, Berlim, Colônia, Budapest, Boston, Londres e Atenas. Na penúltima destas cidades foi nosso Consul Geral, e na última foi nosso Ministro plenipotenciário. Atualmente exerce Ildefonso Falcão com proficiência as funções de Chefe da Divisão Consular do Itamarati.

Pela sua justa promoção à categoria dos embaixadores foi o Ministro Falcão muito felicitado, sendo o primeiro a cumprimentá-lo o chanceler Vicente Rao.

Relíquias artísticas das nossas igrejas

Prosseguindo a série de visitas-conferências para o mês de agôsto, o Departamento de Educação de Adultos, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal, fará realizar na próxima quinta-feira, dia 20 às 14 horas, mais uma visita aos templos antigos da cidade. Desta vez será visitada a igreja da Ordem do Carmo, na Praça 15 de Novembro, tendo como orientador o professor dr. Felix Mariz, que com sua palavra autorizada explicará as relíquias do Museu Sacro daquele templo, por êle organizado. O público terá assim ensejo de conhecer ssa cicã assim ensejo de conhecer essa coleção artística e histórica ali guardada zelozamente pela Irmandade do Carmo.

Inquérito no Instituto do Café

Está automàticamente constituida a Comissão Parlamentar de Inquérito incumbida de examinar irregularidades existentes no Instituto Brasileiro do Café, relativas à má aplicação das leis que regem a vida daquele órgão, especialmente as relacionadas com o aproveitamento obrigatório dos antigos servidores do D. N. C.

O requerimento que é de autoria do deputado Muniz Falcão já conta com 109 assinaturas, isto é, mais de 1/3 da totalidade da Câmara.

Expediente:

— Presidente : Rui Almeida
— Presentes : 60 deputados
— **Os Srs. Antunes de Oliveira, Celso Peçanha, Gama Filho, Osvaldo Orico, Aarão Steinbruck, Vasconcelos Costa, Nelson Omegna, Vieira Lins, Muniz Falcão e José Augusto** fazem pequenas comunicações.
— O Sr. **Bilac Pinto**, por delegação do líder da minoria, volta a focalizar o "caso da Ultima Hora", no que se refere à participação do sr. Euvaldo Lodi.

Ordem do dia :

— Presidente : Nereu Ramos
— Presentes : 180 deputados
— E' aprovado requerimento para a constituição de uma comissão de cinco membros para representar a Câmara dos Deputados no desembarque do Presidente da República do Peru.
— São votadas várias emendas ao projeto que prorroga a vigência da lei de licença prévia, deixando-se de ultimar a votação em face da falta de número.
— Em explicação pessoal falam os **Srs. Ari Pitombo, Arruda Câmara e Henrique Pagnoncelli.**
— O Presidente Nereu Ramos designa os srs. Lima Cavalcanti, Flavio Castrioto, Gurgel do Amaral, Helio Cabal e Hermes de Sousa para representarem a Câmara dos Deputados no desembarque do Presidente da República do Peru, General Manuel Odría.
— A seguir, convida a Câmara para assistir o ato de inauguração, no próximo dia 21, no cemitério de São João Batista, do mausoléu dedicado pelo Poder Legislativo ao saudoso deputado Soares Filho.

Encerramento : 18 horas.

ALENCASTRO



Contra o intervencionismo

Alencastro aponta intervencionismo do Govêrno como desmoralizante

O senador voltou a atacar a CEXIM — Não escapou, também a COFAP — Súmula da sessão

PLENARIO DO SENADO

O senador Napoleão Alencastro Guimarães (PTB-Distrito Federal) voltou, ontem, a atacar o regime da licença-prévia e a COFAP. Êste órgão e a CEXIM — disse o representante petebista — contribuem para a desmoralização, o que é mais grave e mais irrecuperável do que os prejuízos materiais notórios que estão causando à economia nacional.

O discurso do senador Alencastro foi mais uma de suas críticas recentes ao intervencionismo estatal preconizado e adotado pelo atual Govêrno.

TIRO PELA CULATRA

Referiu-se o orador à faculdade que se dá à COFAP de importar ao câmbio oficial, com isenção de direitos, mercadorias que se tornam necessárias, com o fim de forçar, pela competição, a baixa dos preços e aniquilar a ação dos especuladores. Ao contrário do que pretende, a COFAP prejudica o mercado e entrega de mercadorias (90%) aos atacadistas, retendo em seu poder apenas 10%. Aquêle órgão — disse — não tem autoridade para delegar atribuições, nem o direito de importar isento de taxas, com os favores do câmbio oficial. Trata-se de ilegalidade, que implica em dar aos atacadistas a capacidade de impôr os preços à sua vontade, enquanto a COFAP, à custa da taxa cambial de 8%, que vai sair do bolso do consumidor, faz a figuração dos seus preços pretensamente baixos.

Informou, depois, o senador Alencastro que só não poderia levar ao Senado a documentação do escândalo porque os atacadistas fizeram um pacto com a COFAP. Alia-se, assim, o órgão controlador do Estado aos vendedores e o consumidor fica definitivamente à mercê de quem queira assaltá-lo.

Inoperância do Contrôle

Para que se criou a COFAP? — indaga o sr. Napoleão Alencastro Guimarães. E a seguir demonstra como, desde a fundação daquele órgão, os preços vêm subindo assustadoramente. Não há um só caso de baixa. Enquanto isso, baixa a produção agrícola, entregue a incertezas e à concorrência da importação clandestina.

Citou o senador o caso da Rússia, logo após a revolução de 1917, quando se pretendeu socializar a agricultura. O camponês foi obrigado a entregar por preços fixados previamente a sua produção, o que significou um desestímulo à iniciativa. Seguiram-se, na Rússia, os anos da fome e o govêrno bolchevista foi obrigado a retroceder. Se hoje a agricultura ali marcha para a socialização — que será ou não alcançada — verque será ou não alcançada — a verdade é que, dentro dos quadros da Rússia e dos seus satélites, há bastante folga para estimular a iniciativa individual.

Assim, mesmo na Rússia Soviética não se pode seguir a ruinosa política dos preços impostos.

No Brasil é Pior

Declarou o senador Alencastro que, no Brasil, o regime do contrôle é ainda pior. E citou então vários "casos de revoltar". Leu um telegrama do Governador do Piauí, sôbre a diversidade de critérios (ou a falta de critério, o que vem a dar na mesma) adotados pela CEXIM. Pouco depois, o orador descreu da possibilidade de regular por lei a distribuição de cambiais pelos Estados, conforme a sua produção. Mas, na prática, tudo resultaria na mesma. Porque os homens que iriam executar a medida sairiam também de caprichos políticos dominantes, homens que começam por não conhecer o comércio exterior e interior do Brasil...

Referindo-se aos mandatos de segurança contra a CEXIM, disse o sr. Alencastro Guimarães que, apesar de não ser especialista em Direito, inclina-se pela procedência jurídica dos que se opõem à tirania daquela Carteira.

Estamos no Século XIX

Depois de ilustrar as suas afirmativas com vários exemplos, o senador carioca afirmou que "estamos na condição dos Estados Unidos do século XIX". Mas não sabemos atrair os capitais estrangeiros, nem dispomos de uma lei como a lei Sherman, norte-americana, para controlar os trustes perigosos. O futuro industrial do Brasil é amplíssimo. Mas não se aumenta o poder aquisitivo da população. Grande parte do povo, em matéria de indumentária, está próxima dos xavantes, o que faz saturada a indústria têxtil.

— Ora, — disse — o nosso procedimento com a lei de licença prévia e as restrições inquisitorias da CEXIM, reveladoras de tendência policialesca, faz tudo para impedir a entrada de mercadorias de valores reais no país e, por outro lado, tudo facilita para que saia o nosso dinheiro".

Em seguida, o orador leu um boletim, que considera verdadeiramente revolucionário, aos cafeicultores de São Paulo, Paraná e outros Estados, clamando para que não vendam o produto sem receber o justo preço. O boletim — acrescentou — incita à pior das greves, que é a da produção.

A certa altura, interveio o senador Apolônio Sales, para alertar sôbre o perigo de 'dumping' que significam as importações da COFAP, com prejuízo para o Tesouro.

O senador Alencastro insistiu na necessidade de eliminar as restrições. E concluiu mencionando o caso do enxoire citado pelo Conde Matarazzo na Comissão de Inquérito, para afirmar: — "Cumpre-nos evitar os prejuízos de ordem moral que decorrem da lei de licença prévia. Os prejuízos de ordem material são recuperáveis. Mas os que atingem o setor moral só o são com dificuldade. Eis o que essa lei propicia: a desmoralização!"

Súmula da Sessão

— *Novo Embaixador* — Chegou ao Senado Mensagem presidencial indicando o nome do sr. João Carlos Muniz para representar o govêrno brasileiro em Washington.

— *Aniversário* — Fêz anos o Colegio Militar de Barbacena, hoje Escola Preparatória de Cadetes da Aeronáutica. Falou o sr. Ismar de Góis.

— *PL - Autonomista* — O senador Novais Filho leu nota do Partido Libertador, pela autonomia do Distrito Federal.

— *Necrológio* — O sr. Pereira Pinto fez o necrológio do sr. Julião Nogueira, usineiro em Campos.

— *Informações* — O sr. Mozart Lago pediu informações, ao Ministro da Justiça, sôbre a frequência suspeita do "Grande Hotel Brasil", situado na Avenida Presidente Vargas.

— *Mulheres no Itamarati* — Foi aprovada, na Comissão de Diplomacia, a emenda Bernardes Filho permitindo o ingresso das mulheres no Itamarati, mas restringindo as suas atividades apenas ao setor burocrático.

Acusações graves contra o deputado

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Várias questões de ordem foram ontem levantadas no início da ordem do dia, no sentido de saber da Mesa qual a providência a tomar em face das acusações formuladas contra o deputado Lucas Figueira e que foram publicadas em diversos jornais. O sr. José Manhães declarou que as acusações eram graves, pois "diziam que aquêle representante era ladrão", havendo por isso necessidade de uma providência no sentido de apurá-las; o sr. Alberto Tôrres, falando sôbre a mesma questão de ordem, sugeriu à Mesa a convocação de uma sessão secreta na qual o acusado pudesse justificar-se ou defender-se; e finalmente o líder trabalhista, sr. Romeiro Neto, disse que, na "hora em que o deputado era acusado de amigo do alheio, achando-se, portanto, incurso na lei penal", cabia à Mesa uma urgente providência visando desagravá-lo.

O presidente Iaques Horta, entretanto, baseando-se no Regimento, esclareceu que a Mesa nada podia fazer. Cabia aos deputados tomarem a iniciativa de qualquer providência através de requerimentos na forma regimental.

Caminhões

O deputado Adolfo de Oliveira voltou a tratar do caso da venda de caminhões "Benz" ao Departamento de Estradas de Rodagem pelo ajudante de ordens do governador, Cap. Couto, dizendo que as informações requeridas sôbre o assunto até o momento não haviam sido respondidas. Em consequência, havia decidido apresentar um requerimento de convocação do Secretário de Viação, a fim de explicar o escândalo, o que fêz em seguida, encaminhando a proposição com 26 assinaturas. O sr. Arino de Matos, falando sôbre o mesmo assunto, leu informações fornecidas pelo Secretário de Viação, nas quais se confirma que a transação foi realizada sem concorrência pública além de outros pontos defendidos pelo sr. Adolfo de Oliveira, que por isso mesmo manteve o seu requerimento de convocação.

Tratores

No expediente de ontem foi lido o seguinte telegrama do deputado federal Edilberto Ribeiro de Castro, ao Presidente da Assembléia: "A bancada do Estado do Rio na Câmara dos Deputados solicita a V. Exª transmita aos líderes das diversas bancadas dessa Assembléia o nosso integral aplauso ao projeto nº 287, que isenta os tratores e reboques da taxa de melhoramentos ferroviários".

Outros Assuntos

Fizeram uso da palavra, na sessão de ontem, os seguintes deputados: o sr. Benigno Fernandes, para apoiar a iniciativa da U.D.N. de pedir a intervenção no Estado devido ao caso político de Meriti e outras violências que vêm sendo praticadas pela polícia; o sr. Omar Vivela, para declarar que a distribuição do farelinho em Barra Mansa vinha sendo feita pelo sr. Sávio Gama, presidente do P.S.D. local.

Banco F. da Produção

Na ordem do dia foi aprovado, além de outras proposições, um requerimento de autoria do sr. Benigno Fernandes, pretendendo a nomeação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar a falência do Banco Fluminense da Produção, tendo em vista o descaso do govêrno e do Poder Judiciário.

Pagamento parcelado das dívidas fiscais para os servidores

Aprovado parecer favorável na Comissão de Justiça — Discutido o Fundo Federal de Eletrificação — Lei de bases e diretrizes

COMISSÕES DA CAMARA

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados aprovou ontem o parecer favorável do deputado Samuel Duarte ao projeto de autoria do sr. José Romero, facultando ao servidor público, civil ou militar, inclusive o autárquico e paraestatal, pagar em dez prestações mensais, seu débito do impôsto de renda correspondente ao exercício de 1951 e anteriores, sem juros de mora.

EXTRANUMERÁRIOS

Foi, ainda, aprovado naquele órgão técnico, do mesmo relator parecer favorável ao projeto autorizando a incluir nas tabelas especiais, de Extranumerários Mensalistas, na ocorrência de vagas, os servidores das organizações militares que vêm percebendo pelas rendas industriais ou econômicas administrativas.

O Fundo Federal de Eletrificação

O projeto oriundo de Mensagem presidencial dispondo sôbre o Fundo Federal de Eletrificação foi discutido, ontem, pelas comissões de Finanças e de Economia, sendo relatores, respectivamente, os srs. Ponce de Arruda e José Pedroso. Na Comissão de Finanças não chegou a ser iniciada a votação, por ter o deputado José Pedroso pedido vista do processo. Por sua vez, a Comissão de Finanças iniciou a votação, não passando porém do artigo primeiro, que institui o fundo. A tendência, naquele órgão técnico, é a de aprovar o projeto tal como o enviou o Poder Executivo.

Lei de Bases e Diretrizes

O deputado Eurico Sales ficou encarregado, por decisão da Comissão de Educação, de ser o relator geral da Lei de Bases e Diretrizes da Educação. Decidiu ainda aquêle órgão técnico dar novo prazo, êste de quinze dias, para que sejam entregues os pareceres parciais na base dos quais será iniciada a discusão geral do projeto.

Hoje, na Comissão de Inquérito

A Comissão de Inquérito sôbre a "Ultima Hora" prosseguirá hoje a inquirição do sr. Ricardo Jaffet, iniciada sexta-feira última. Além dos membros do órgão especial, estão inscritos para inquirí-lo, os deputados Aliomar Baleeiro e Raymundo Padilha.

O sr. Simões Filho regressará amanhã

Regressará amanhã a esta capital, a bordo do "Augustus", o ex-ministro Simões Filho, que se encontrava na Europa em missão oficial, por êle abandonada quando deixou a pasta da Educação.

Os amigos e admiradores do sr. Simões Filho estão preparando uma carinhosa homenagem ao seu desembarque. Proceres baianos e figuras representativas da política federal deverão comparecer à sua chegada.

Segunda-feira a posse do presidente do I.B.C.

Assumirá, na próxima segunda-feira o cargo de presidente do Instituto Brasileiro do Café, para o qual foi recentemente nomeado, o sr. João Pacheco Chaves, ex-secretário da Agricultura do Estado de S. Paulo.

Ao que podemos auscultar, a nomeação do novo presidente do I.B.C. foi muito bem recebida, tanto pelos círculos cafeeiros, como pela própria administração daquele órgão. O sr. Pacheco Chaves que é natural de S. Paulo, descente de tradicional família paulista, com larga projeção na lavoura e na política daquele Estado, e possui, ainda, o mandato de deputado estadual.

19 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

O cearense e o milionário

O deputado Pereira Diniz descia ontem o elevador com o sr. Alencar Araripe, membro da Comissão de Inquérito, quando se lembrou em voz alta:

— Quem diria que o Alencar Araripe, cabra velho do Ceará, ia interrogar numa Comissão de Inquérito êsse homem de fortuna milenar, o Matarazzo!

O esfacelamento

O deputado Aliomar Baleeiro pede atenção para o seguinte trecho do discurso do general Anápio Gomes, de despedida da presidência do Banco do Brasil:

"a sequência dos fatos deixa entrever um propósito de esfacelamento de uma Instituição já centenária, com serviços importantíssimos à economia nacional".

Missão de Cirilo

O sr. Cirilo Junior recebeu determinada incumbência do presidente do PSD junto a determinada autoridade da República.

ORICO E O DITO

O sr. Osvaldo Orico até ontem ignorava o dito — "bôbo é quem empresta livro; porém mais bôbo quem devolve". Pois exaltou muito o espírito do general Lima Figueiredo que disse a êle o dito, ao lhe perguntar sôbre um livro que Orico recebia de volta de um empréstimo.

— Bôbo é quem empresta livro; porém mais bôbo quem devolve — disse o general e o deputado-acadêmico ficou encantado.

O livro, aliás ricamente encadernado, fôra emprestado ao deputado Osvaldo Costa, que habitualmente, como outros colegas, recorre à biblioteca do representante do Pará.

Dois edifícios Crescem

UMA NOVA LAJE EM CADA 11 DIAS

O Ed. ITU no Largo da Carioca em pleno coração da cidade — e o Ed MAIPU na rua de Santana, quase esquina da Av. Presidente Vargas — Duas incorporações de Santos Vahlis, crescem na razão de uma laje em cada 11 dias — e isto sem trabalhar à noite...

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º

Aos Srs. consumidores de luz e fôrça

DESLIGAMENTO DE CIRCUITOS

A Comissão de Racionamento, hoje reunida, tendo em vista o agravamento da crise de energia elétrica, conforme prevista e amplamente divulgada, atendendo em parte à solicitação formulada pela Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, deliberou autorizar o corte de circuitos, como medida de emergência e de acôrdo com o que dispõe o art. 8.º da Resolução n. 841, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, pelo período de uma hora, em cada bairro, com exceção do centro comercial da cidade, nos dias 19, 20 e 21 do corrente mês, obedecida a seguinte discriminação

ESTADO DO RIO

GRUPO I — DAS 9 ÀS 10 HORAS

Barra Mansa, Pombal, Ribeirão da Divisa, Pinheiral, Vargem Alegre, Barra do Piraí, Ipiranga, Andrade Pinto, Vieira Cortês, Paraíba do Sul, Volta Redonda, Quatis, Barão de Angra, Dorândia, Werneck, Salutária, Ponte Coberta, km. 47 da Estrada Rio-São Paulo, Tairetá, Mendes, Paulo Frontin, Morro Azul, Vassouras, Juparanã, Quirino, Valença, Sapucaia, Xiador, Penha Longa, Três Rios, Carmo, Porto Novo, Sumidouro, Cabral, Coroados, Japeri, Lajes, Santana, Morsing, Martins Costa, Palmeiras, Scheid, Serra, Mario Belo, Governador Portela, Sacra Família do Tinguá, Paes Leme, Sertão, Bonfim, Ferreiro, Javari, Santa Fé, Piracema, Afonso Arinos, Paraibuna, Monte Serrat, Serraria e Teresópolis.

DISTRITO FEDERAL
ZONA NORTE

GRUPO II — DAS 13 ÀS 14 HORAS

Campinho, Jacarèpaguá, Vila Valqueire, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Deodoro, Vila Militar, Coronel Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Bangu, Senador Camará, Santíssimo, Doutor Augusto Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaiba, Kosmos, Paciência, Santa Cruz, Matadouro, Itaguaí, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Olinda, Nilópolis, Mesquita, Nova Iguaçu, Austin, Queimados, Morro Agudo, Magno, Turiaçu, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Barros Filho, Costa Barros, Pavuna, São João de Meriti, São Mateus, Vicente Carvalho (parte), Iraj, Colégio, Coelho Neto, Acari, Vila Rosali, Agostinho Porto, Coelho da Rocha e Belfort Roxo.

ZONA NORTE E ILHAS

GRUPO III — DAS 14 ÀS 15 HORAS

Cascadura, Quintino Bocaiuva, Piedade, Encantado, Engenho de Dentro, Todos os Santos, Méier, Engenho Novo, Bôca do Mato, Lins de Vasconcelos, Sampaio, Riachuelo, Jacarèzinho, Rocha, São Francisco Xavier, Engenheiro Leal, Cavalcante, Tomás Coelho, Terra Nova, Cintra Vidal, Del Castilho, Maria da Graça, Vieira Fazenda, Triagem, Engenho do Mato, Engenho da Rainha, Inhaúma, Santa Teresa, Vila Isabel, Maracanã, Grajaú, Tijuca, Muda da Tijuca, Alto da Boa Vista, Fábrica das Chitas, Aldeia Campista, Andaraí, Engenho Velho, Praça da Bandeira, Cidade Nova, Estácio, Rio Comprido, Catumbi, Itapiru, Morro da Providência, Morro da Favela, Mangueira, Morro do Pinto, São Cristóvão, Caju, Benfica, Cancela, Pedregulho, Saúde, Gamboa, Santo Cristo, Caxias, Vigário Geral, Lucas, Cardovil, Braz de Pina, Penha Circular, Penha, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Carlos Chagas, Ilha do Governador, Ilha de Paquetá e Vicente de Carvalho (parte)

ZONA SUL

GRUPO IV — DAS 15 ÀS 16 HORAS

Glória, Catete, Flamengo, Laranjeiras, Cosme Velho, Botafogo, Jardim Botânico, Urca, Gávea, Leblon, Avenida Niemeyer, Barra da Tijuca, Copacabana, Leme e Ipanema.

Essa medida excepcional visa diminuir o consumo de energia, que se mantém ainda, em nível elevado, obrigando a utilização das águas acumuladas no Reservatório de Lajes, cuja capacidade útil, já se acha reduzida de 85%.

Sòmente a necessária e indispensável colaboração dos consumidores, restringindo substancialmente os seus gastos de energia, poderá limitar, ou mesmo abrandar, a nova medida ora determinada.

A ZONA DO CENTRO DA CIDADE NÃO SOFRERÁ INTERRUPÇÃO

Solicita-se a paralisação dos elevadores 5 minutos antes das horas indicadas

Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1953

Por ordem de Vargas os empréstimos pessoais à aventura de Wainer

O debate parlamentar entre os deputados Euvaldo Lodi e Bilac Pinto, a propósito da participação do primeiro nas operações da "Ultima Hora", prosseguiram, na tarde de ontem, em face de um novo discurso em que o deputado udenista, além de afirmar que as provas testemunhais positivam a intervenção do Presidente da República na concessão dos empréstimos iniciais feitos ao sr. Samuel Wainer, analisou a posição do presidente da Confederação Nacional da Indústria em face das acusações que articulara contra sua administração no Serviço Social da Indústria.

POSIÇÃO DOS FINANCIADORES

Logo de início, o sr. Bilac Pinto procurou explicar a posição dos srs. Euvaldo Lodi, Francisco Matarazzo e Ricardo Jafet, negando perante a Comissão Parlamentar de Inquérito tivessem recebido qualquer solicitação ou insinuação do sr. Getúlio Vargas no sentido de adiantarem aquelas vultosas quantias ao antigo repórter dos "Diários Associados". Acentuou, neste passo, que o mesmo interêsse que os havia levado a atender ao pedido do Presidente da República — que, a seu ver, é matéria pacífica — fê-los calar perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, mesmo sabendo que incorriam nos dispositivos do Código de Processo Penal. Assim, frisa, "os três financiadores de Samuel Wainer estenderam o manto de seu silêncio sôbre o Presidente da República para continuarem a desfrutar de prestígio no Palácio do Catete".

O discurso do deputado Bilac Pinto foi pontilhado de apartes do sr. Euvaldo Lodi que procurava responder a cada argumentação do orador. Sua primeira intervenção no debate ocorreu quando o representante udenista mencionou uma conversa particular que o sr. Lodi tivera com o deputado Aloísio Alves e na qual, segundo já foi amplamente divulgado, revelara, em tom confidencial, haver fornecido recursos a Wainer, "a pedido do sr. Getúlio Vargas".

— Não é verdade — retrucou o aparteante — jamais consultei o Presidente da República sôbre êste assunto.

Retomando suas considerações, o sr. Bilac Pinto concitou o orador a aguardar mais 48 horas, prazo em que o deputado Aloísio Alves reassumiria seu mandato parlamentar e — afirmou — virá confirmar desta tribuna o episódio que já é do conhecimento de todos.

Por sua vez, o sr. Aliomar Baleeiro sugere à Comissão de Inquérito que, à guisa de esclarecimento, investigue, também, os emprestimos obtidos no Banco do Brasil "pelos doadores de fundos à Ultima Hora" a fim de averiguar de sua regularidade em relação aos dispositivos que reagem a matéria.

Acusações

A esta altura, o orador recapitula, uma a uma, as acusações que articulara contra o deputado Euvaldo Lodi, em seus dois últimos discursos, e que considera não refutadas. A primeira refere-se ao depoimento do deputado Aloísio Alves. A segunda, relaciona-se com a afirmação feita pelo sr. Euvaldo Lodi, ao sr. Armando Falcão de que os dez milhões de cruzeiros se destinavam a se.: negócios particulares (posteriormente contestada pelo sr. Lodi, na Comissão de Inquérito). A terceira encontra-se na contradição entre as explicações dadas pelo sr. Lodi perante o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro (o contrato de 4,5 milhões de cruzeiros com a Erica se destinaria à impressão do "Sesinho", o SESI jamais fizera contrato de publicidade com qualquer jornal e os dez milhões eram para negócios particulares) com o depoimento do mesmo deputado perante a Comissão de Inquérito.

Neste ponto explicou o sr. Euvaldo Lodi que, de fato, houvera um equívoco de interpretação, prontamente retificado em nova reunião tida com aquêles industriais. Quanto ao empréstimo — reafirmou — efetivamente o numerário era para um negócio particular, isto é, para emprestar ao sr. Samuel Wainer.

Finalmente, o sr. Bilac Pinto reconheceu que uma das acusações que reputava grave foi respondida. Embora sem provas, o sr. Lodi negara ter fonecido recursos para militares combaterem o comunismo, bem como ter aplicado dinheiro do SESI no suborno de parlamentares e juízes para manter a autonomia da instituição, constantemente ameaçada tanto no Judiciário como no Legislativo.

Posição

Noutro capítulo de suas considerações, o sr. Bilac Pinto passou a analisar a posição do sr. Euvaldo Lodi em face da Federação das Indústrias de Minas Gerais, cujo Conselho de Representantes, a 7 de agôsto passado, resolvera enviar (e enviara) um memorial ao Presidente da Confederação Nacional da Indústria fazendo as maiores restrições à sua gestão e deixando entrever a necessidade de sua renúncia a todos os postos que ocupa nos órgãos dirigentes da indústria.

Em aparte, argumenta o sr. Euvaldo Lodi que o mesmo Conselho, no dia anterior, votara por unanimidade, uma nova resolução cujo texto, a seu ver, constitui um aplauso à orientação que vem seguindo tanto na direção da Confederação da Indústria como no SESI. Contesta o sr. Bilac Pinto. A resolução de ontem, embora constituísse um abrandamento de atitude com relação ao sr. Euvaldo Lodi, não invalidou, denenhuma forma, o memorial anterior. O que houve — explicou o parlamentar udenista — foi uma intervenção do Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, que se comunicou com vários líderes industriais "pedindo-lhes clemência para o sr. Lodi" e sugerindo-lhes tomassem uma atitude menos drástica.

Depois que o sr. Afonso Arinos estranha a intervenção do Ministro da Justiça na vida associativa patronal, política semelhante à que vem adotando o Ministério do Trabalho com relação aos empregados, o sr. Euvaldo Lodi, em novo aparte, declara que, afinal, não está sujeito a decisões de uma Federação para manter-se no cargo que ocupa. Aguarde a reunião do Conselho

(Conclui na 8.ª Página)

Votação, hoje, do acôrdo com a Cia. Telefônica

Camara Municipal

O novo contrato entre a Cia. Telefônica e a Prefeitura deverá ser votado, hoje, na Câmara Municipal, em terceira e última discussão. Ontem, foi parovado em segunda, sendo rejeitadas tôdas as emendas. Mas algumas destas foram, justamente, porque figurarão no substitutivo da Comissão de Finanças, que certamente será aprovado hoje. O substitutivo, com ligeiras modificações, é a minuta do contrato enviado à Câmara com a Mensagem do Prefeito sôbre a matéria.

SEMANA INGLÊSA

Na sessão de ontem, o sr. Acioli Lins pediu a transcrição nos Anais das reportagens do DIARIO CARIOCA sôbre a instituição da "semana inglêsa" nas barbearias. Seu pedido foi aprovado.

O sr. Paes Leme falou sôbre a falta do policiamento da cidade, citando o fato de uma senhora em adiantado estado de gravidez, ter sido atacada por uns rapazes que viajavam em um automóvel, em plena Praia do Russel, barbaramente espancada e abandonada na via pública, sem que qualquer policial surgisse para socorrê-la. Ligou o fato, bem como o líder da minoria, sr. Mário Martins, ao fato da Câmara não ter aprovado um projeto de lei, reestruturando a Polícia de Vigilância.

Muito Oneroso

O sr. Levi Neves respondeu a ambos os discursos, declarando que, se aquêle projeto fôsse aprovado, conforme a versão que lhe deram alguns vereadores, o Orçamento da Prefeitura seria pouco para pagar as despesas que criou. A reestruturação da Polícia de Vigilância está sendo estudada pelas Secretarias de Administração e Interior. O problema é complexo, mas a administração do prefeito Dulcídio Cardoso, em face dos estudos em execução, o resolverá.

Rádio Clube

O sr. Roberto Gonçalves Lima fêz longo discurso, pedindo a entrega do canal da Rádio Clube à Rádio Roquete Pinto. O sr. Aníbal Espinheira pediu voto de pesar pelo falecimento do leiloeiro Eurico Lima de Melo. O sr. Couto de Sousa fêz um apêlo ao Prefeito para resolver o problema de transporte marítimo de passageiros para as ilhas da Guanabara. O sr. Osmar Rezende criticou o sr. João Luís de Carvalho, Secretário de Agricultura, por ter consentido na construção de compartimentos no Mercado de Madureira, com prejuízo da área destinada aos lavradores. Os compartimentos serão entregues aos intermediários, o que quer dizer, providência contrária aos interêsses dos produtores.

Diario Carioca
Fundado em 18 de julho de 1928
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 19 DE AGOSTO DE 1953

A Nossa Opinião

O direito de importar

O REGIME das licenças prévias está enriquecendo novos dominadores do mercado de importação, pela razão simples de se encontrarem bem apoiados nos bastidores governamentais. Quem não contar com o beneplácito dos donos do comércio com o exterior, nada conseguirá. Os comerciantes do ramo serão obrigados a fechar as suas portas; os industriais terão que manter as suas fábricas em estado incipiente e os agricultores não poderão ultrapassar o sistema arcáico da enxada.

Se alguém desejar superar essas dificuldades, terá que se submeter às exigências políticas dos poderosos dominadores do mercado. Essa é a arma de opressão da qual o oficialismo se servirá no próximo pleito, se o Senado, aceitando os argumentos terroristas usados como subterfúgio das intenções golpistas, deixar passar a prorrogação, pedida pelo Executivo, da lei de licenças prévias.

A reportagem publicada pelo DIÁRIO CARIOCA em sua edição de domingo, com a simples indicação objetiva das importações obtidas, neste regime de portos fechados, em que vivemos, por uma das firmas que gozam de situação privilegiada, a êsse respeito, é a demonstração mais completa e o argumento mais impressionante que se poderiam produzir, no processo de condenação do sistema que se procura, de todos os modos, perpetuar ou prorrogar o mais possível, perante a opinião nacional, que reclama cada vez mais enérgicamente, a liberdade de comércio.

O povo brasileiro, cansado da exploração de suas energias e da dilapidação do produto de seu trabalho em consequência de um sistema de limitações, pelo qual todos sofrem e pagam, para que só alguns escolhidos, e escolhidos a dedo, se locupletem e prosperem vertiginosamente, clama pelo respeito à propriedade, assegurado na Constituição e que compreende, como é rudimentar, o da livre disposição do produto do trabalho de cada um.

O direito de efetuar importações, que, em última análise, não é senão o de cada um dispor do que é seu, não pode continuar, como tem sido e ainda é, a constituir objeto de um ato de graça do Govêrno, que se arroga o direito de conceder a uns o que recusa a outros, sem outro motivo para estabelecer a diversidade de tratamento que não os fundados exclusivamente em suas preferências pessoais e políticas.

A licença prévia, instrumento de proteção a interêsses particulares contra os interêsses gerais da nação, tende, pois, a transformar-se em arma da mais perigosa opressão ou corrupção política, a serviço do Govêrno inevitàvelmente suspeito do sr. Getúlio Vargas.

A tudo isso deve estar atento o Senado Federal, que tem sido suficientemente advertido e alertado pelos discursos do senhor Napoleão de Alencastro Guimarães, sôbre o momentoso assunto. Aos argumentos por êle formulados não é demais acrescentar que a defesa do regime democrático deve começar pela abertura dos nossos mercados ao comércio internacional. As economias de divisas e as prioridades de importação asseguram-se normalmente pelas medidas de facilidades e dificuldades, estabelecidas por lei, para todo mundo e não apenas para os afilhados e protegidos.

O que é indispensável é restabelecer o direito de importar e exportar na dignidade de um ato livre, independente de pedido e pedidos, isto é, independente do arbítrio dos que se arvoraram em donos da produção nacional.

Crime a punir

A OPINIÃO pública desta capital ficou estarrecida com os acontecimentos verificados em Sepetiba, em consequência dos quais perderam a vida, bàrbaramente trucidados, os irmãos Euclides e Natanael Marinho.

Não nos interessa aqui entrar no mérito do litígio de terras, que foi a causa do crime praticado por um tenente-coronel do Exército, sua espôsa e outras pessoas. O depoimento de um capitão do Exército que testemunhou o brutal assassínio dos irmãos Marinho é um libelo tremendo contra os dois. Mas, ao que parece, o coronel homicida desfruta de proteção oficial, tanto assim que, momentos após o hediondo atentado, se achava na sua residência, em visita de solidariedade, o secretário da Agricultura do Distrito Federal!

O que a opinião pública reclama é uma atitude pronta e enérgica do delegado do 29.º distrito, sr. João Elias, que deve requerer, imediatamente, a prisão preventiva do coronel Nilo Cruz, de sua espôsa e dos co-autores do duplo assassinato. Afinal Sepetiba não fica no fim do mundo e sua população ordeira não pode ficar à mercê de "grileiros" sanguinários.

O caso do Irã

ACABOU acontecendo no Irã o que de há muito se esperava. Mossadegh dissolveu o Parlamento, o Xá fugiu do país e a ditadura foi implantada de fato e de direito.

Os regimes de fôrça são comuns no Oriente-Próximo. Um ditador a mais, naquela torturada região do planeta, não deveria interessar tão de perto à opinião mundial. No entanto, o caso iraniano teve imensa repercussão em todos os países.

A explicação é simples. Em tôrno do Irã se vinha travando grande batalha diplomática. Aquêle território, em virtude de sua posição estratégica e das imensas reservas de petróleo que possui, está incluido entre as áreas de maior interêsse para os dois blocos em que se divide a política internacional. Pelo jeito, Moscou levou a melhor nesse "round" decisivo.

Assim, Mossadegh deverá conduzir o seu país para a órbita da Rússia. E' o último satélite conquistado pelo bolchevismo. Está claro que vai pagar caro pelo êrro que sua vaidade o fêz cometer. Primeiro, êle próprio sofrerá as consequências de sua atitude. Depois, chegará a vez da Nação amargar sob o tacão da bota comunista.

Um período de terríveis provações começou para o Irã. E novo foco de infecção surgiu, ameaçando a paz mundial.

Perigo nos ares

O Ministro da Aeronáutica, em comunicação feita ao Presidente da República, traçou, em poucas palavras, a situação alarmante em que se encontra a aviação comercial brasileira. E expôs êste dilema: ou paralisa o tráfego aéreo ou as emprêsas continuarão a manter suas linhas com "sérios e crescentes riscos para a segurança do vôo". Quer dizer o ministro que os passageiros das aeronaves estarão à mercê do destino e poderão morrer de um momento para outro, em possíveis e prováveis desastres.

O senhor Getúlio Vargas está, portanto, a par dêsse inquietante estado de coisas. O brigadeiro Nero Moura alertou o Chefe da Nação. O resto, agora, já não é mais com êle. Evidentemente, essa anomalia gerou-se da política de restrições intoleráveis e intolerantes da CEXIM. Êsse órgão, discriminando as coisas "essenciais" que podem ser importadas, riscou da sua lista as peças de que precisam as companhias para substituir as desgastadas pelo uso, como se isso fôsse coisa de somenos importância. E' claro que para a CEXIM é muito mais "essencial" permitir a importação de automóveis para a Presidência da República e para os Ministros de Estado, do que para material indispensável aos aviões, material que não se fabrica no Brasil.

Vamos esperar as providências do Chefe do Govêrno. Vamos ver se a coisa vai cozinhar em água fria ou se pretende êle esperar que se verifique mais um desastre com perdas de vidas preciosas, para então ditar as medidas que se reclamam, como inadiáveis e urgentes.

CONFIANÇA, CONCEITO FUNCIONAL

PEDRO DANTAS
(Cronista Parlamentar do D. C.)

NEM todo mundo consegue discernir muito perfeitamente entre o caráter público e o particular da confiança exigida para os cargos de livre nomeação do Presidente da República. Há, por exemplo, que suponha que o fato de serem os Ministros de Estado da confiança pessoal do presidente, isso importe em exigir dos mesmos uma fidelidade que se dirija mais à pessoa, do que à figura política do magistrado investido na Chefia da Nação.

A verdade, no entanto, é que a confiança para o exercício de cargos públicos é funcional. Não é outra a que se traduz no ato da escolha. O modo de corresponder a essa confiança é o fiel desempenho do cargo. Fiel — entenda-se — ao espírito, à função administrativa, à natureza dos mesmos cargos, o que vem a ser uma fidelidade muito diferente da fidelidade canina, que se dirige ao dono, como quer que êle seja e proceda.

O Presidente, figura constitucional

ESTA última se exigirá dos amigos pessoais como amigos pessoais, não como funcionários. O dever funcional e o da amizade podem, perfeitamente, distinguir-se de fato, como de direito se distinguem, e é, mesmo, necessário distinguí-los, para que o Govêrno funcione com a desejada e indispensável correção. As relações de confiança, em suma, são relações que ligam um cargo a outro cargo e não um indivíduo a outro indivíduo. O ministro é da confiança do presidente, em tese: qualquer ministro o será, de qualquer presidente, como pessoa capaz de bem exercer o cargo e bem servir ao país.

O dever de bem servir ao país, que é universal, mas de muito maior responsabilidade para os membros do Govêrno, impõe a êstes uma confiança recíproca. Também o presidente deve inspirar confiança aos ministros, oferecendo a êstes a certeza e a segurança de que em qualquer emergência e em qualquer situação, hão de saber comportar-se, inequivocamente, como presidentes, inspirados ùnicamente nas conveniências do bem público e na defesa dos interêsses comuns de tôda a Nação, na preservação de seu regime político, suas instituições, suas leis, a começar pela Constituição, cuja defesa lhe foi muito especialmente confiada.

Se o presidente, porém, não cumpre êsses deveres constitucionais, se, por exemplo, em vez de zelar pela pureza do regime, procura, por todos os meios ao seu alcance, perturbar êsse mesmo regime, usurpando ou tentando usurpar poderes que lhe sejam vedados "ratione materiae" ou "ratione temporis", a confiança não obriga seus colaboradores diretos a acompanhá-lo nesse terreno que, longe de ser o do cumprimento dos seus compromissos constitucionais, pelo contrário, é o do perjúrio, da infidelidade e do atentado ao regime, do crime político de responsabilidade.

Setores do Govêrno

AO ministro ou auxiliar de confiança restam, pois, duas atitudes: a resistência, enquanto possível, a tais propósitos, no próprio exercício do cargo, ou a exoneração. Não é obrigado, pelo exercício do cargo de confiança, aplaudir o presidente, no momento em que êste deixa de pensar e agir como presidente, para equiparar-se a um aventureiro, inimigo do regime e da ordem. E é ao presidente, enquanto se comporte como tal, que é devida a confiança, como a obediência, dentro dos limites legais, tanto dos seus auxiliares, como, em geral, de todos os cidadãos.

Essa mesma obediência deve o próprio presidente ao regime e suas leis, que lhe ditam uma atitude, um espírito e uma responsabilidade. E é na medida em que se contém nos têrmos do que lhe é prescrito que êle tem o direito de se fazer obedecer, é na medida em que saiba inspirar e merecer confiança que estará no direito de, por sua vez, exigí-la.

As considerações acima têm sua oportunidade neste momento em que se sabe dividido o Govêrno em dois setores, um dos quais, manifestamente golpista e de ação subversiva tendente à destruição do regime, enquanto que o outro, fiel ao regime e até mesmo à figura constitucional do presidente, não se mostra inclinado a acompanhar a pessoa do senhor Getúlio Vargas em suas eventuais aventuras antidemocráticas e anti-republicanas, pelas quais há quem pense eternizá-lo, a êle e sua gente, no gôzo do Poder.

Manobra de propaganda da Rússia

Donald J. Gonzalez

WASHINGTON — Nos círculos oficiais desta capital se considera que a proposta da Rússia, para que se realize em data próxima uma conferência de representantes das quatro grandes potências, a fim de discutir o problema do tratado de paz com a Alemanha, não é mais do que uma nova onda de propaganda.

Acredita-se que se passarão vários dias, antes que o Departamento de Estado dê resposta à nota soviética, publicada ontem. Os têrmos em que está concebido o documento, e o local em que foi dado a conhecer, fazem pensar em que tem duas finalidades imediatas:

Konrad Adenauer

1) — Aliviar a pressão que está suportando o govêrno do Kremlin, como resultado dos distúrbios recentemente ocorridos na Alemanha Oriental, e

2) — Proporcionar argumento aos adversários do primeiro-ministro Konrad Adenauer, com vistas às eleições que se efetuarão a 6 de setembro na Alemanha Ocidental.

E' provável que o govêrno norte-americano inicie uma série de consultas com os da Grã-Bretanha e França, para depois dar resposta à nota russa.

A conferência proposta pelos soviéticos, para dentro de um prazo irrevogável de seis meses, proporcionaria aos russos um trampolim para lançar novas ameaças contra o plano do exército europeu.

A França aceitou, a contragôsto, a participação da Alemanha no mesmo, e alguns elementos alemães têm atacado duramente Adenauer, por oferecer unidades pangermânicas à organização militar continental.

A nota russa propõe a criação de um govêrno provisório para tôda a Alemanha, feito à base de membros dos Parlamentos dos dois setores em que o país se acha dividido agora, e disse que os enviados do Kremlin estão em condições de discutir "os meios para evitar que a Alemanha faça parte de coligações e alianças militares contra qualquer Estado que haja participado da guerra contra o regime hitlerista".

Segundo vários funcionários norte-americanos, o govêrno dêste país está "ansioso" porque se solucionem os problemas inerentes à divisão da Alemanha, pois invariàvelmente tem sustentado que uma Alemanha unida deve ter um regime livremente eleito, para negociar o tratado de paz.

Por outra parte, acredita-se que a cláusula da proposta soviética relativa à formação do govêrno pangermânico, encontrará oposição em alguns meios desta capital, uma vez que os Estados Unidos jamais reconheceram a existência do govêrno da Alemanha Oriental, ao qual consideram como títere dos russos. (U. P.)

A OPINIÃO DO LEITOR

Estrangeiros dentro do P. S. B.

Já publicamos aqui a opinião do leitor M. Alves da Silva (Rua Aqueira Campos, 127, Copacabana), sôbre a existência de estrangeiros no Partido Socialista Brasileiro. O fato foi comentado na imprensa e na Câmara Legislativa da cidade. O mesmo leitor voltou a focalizar a questão, através da carta que abaixo transcrevemos:

"Já estava com o papel na máquina a fim de lhe agradecer a publicação de sábado último de minha carta sôbre a atuação de estrangeiros no Partido Socialista Brasileiro, quando alguém me mostrou o que, a guisa de resposta, escreve hoje, no seu jornal, o jovem e ardoroso companheiro do senador Velasco.

De início, surpreendeu-me a linguagem e a sem-cerimônia com que me crismou de nazista e outros nomes feios o sr. Francisco Mangabeira, que eu acreditava ser um rapaz educado e temente a Deus. Mas, em seguida, lembrando-me que êle é transfuga do Partido Comunista, tudo compreendi e perdoei. O jovem Mangabeira não pode esconder o uso do cachimbo. Êle saiu do P. C., mas o P. C. não saiu dêle, isto é, êle trouxe consigo a técnica da difamação e da calúnia. Aquêle que não rezar pela sua cartilha — tenha lá as razões que tiver — é inimigo a destruir, para o que todos os meios são bons.

Se assim não fosse, o jovem socialista não teria escrito o que escreveu, torcendo a verdade, porque eu não disse que o P. S. não devia admitir em seu seio estrangeiros naturalizados, mas, sim, que não era patriótico nem prudente permitir a êsses estrangeiros funções de líderes e, muito menos, a liberdade de desenvolver, em nome do Partido, propaganda junto ao povo, com pretensões de nos ditar regras de conduta política.

Isto é nazismo?

Por certo conhece o sr. Mangabeira o nazismo muito melhor do que eu, porque, já tendo sido comunista, foi, por assim dizer, seu primo-irmão. Mas, se isto é nazismo, não me zango que me chamem nazista, porque entendo que o Brasil deve ser, primeiramente, dos brasileiros que aqui nasceram e não daqueles que para cá vieram por contingências econômicas ou raciais.

Há no artigo do jovem Mangabeira muita coisa a respigar, o que farei em cartas subsequentes, que espero merecerão o registro acolhedor do DIÁRIO CARIOCA, principalmente o que se refere à sua assertiva de que em face da nossa Constituição "o naturalizado tem os mesmos direitos do brasileiro nato, apenas não podendo ser Presidente da República".

Por hoje, para não me alongar demasiadamente, contestarei somente a sua opinião de que os estrangeiros que aqui chegam e se naturalizam "nenhum vínculo conservam com a sua nação de origem".

Se isto fosse verdade, seria também a pior recomendação que se poderia fazer de um indivíduo. O homem que se esquece de suas origens, da sua raça, de seu país, da língua em que balbuciou as primeiras palavras de afeto filial — não pode merecer a confiança da nova pátria que por interêsse adotou. Se é com essa espécie de gente que o Partido Socialista Brasileiro pretende regenerar os nossos costumes políticos, estamos bem arranjados!

Outro êrro do jovem Mangabeira é nos querer igualar aos Estados Unidos.

Como bem observou o gênio de Comte, o homem que observa e compara com exatidão, erra, em regra, quando passa para o domínio da abstração e generaliza.

O processo de assimilação nos Estados Unidos é muito diferente do nosso. Se o sr. Mangabeira conhecesse o Brasil como eu conheço, das fronteiras do Uruguai à bôca do Acre, ou já tivesse andado pela grande pátria de Lincoln, da qual êle parece só se preocupar com os monopólios de Wall Street, não teria escrito o que escreveu. Aliás, é um exagêro pensar-se que as naturalizações nos Estados Unidos são dadas do pé pra mão e que qualquer estrangeiro naturalizado pode candidatar-se aos altos postos do govêrno. A coisa é lá muito mais moderada, muito embora a grande República do Norte disponha de órgãos de defesa que nós não conhecemos. Lá existe, para assustar os estrangeiros naturalizados ou não, a famosa cadeira elétrica, ao passo que aqui, no Brasil, nem mesmo no banco de réus êles se sentam — porque têm o Banco do Brasil à sua disposição.

Antecipando os meus agradecimentos pelo acolhimento que dispensar à presente e com os meus entusiásticos cumprimentos pelo crescente prestígio de seu interessante jornal, sou patrício e constante leitor".

N. da R. — O vibrante jornalista Osório Borba, domingo último, pelo "Diário de Notícias", criticou severamente o DIÁRIO CARIOCA porque acolheu a primeira carta, sôbre o assunto acima. Queremos dizer ao brilhante articulista que esta seção — lá em cima o título expressa bem — não é destinada à nossa, mas à opinião do leitor, estejamos ou não de acôrdo com ela. Por isso mesmo somos um jornal liberal.

Ciência ao Alcance de Todos

Objetivas fotográficas

DENTRO da família vastíssima dos amantes da fotografia existe uma guerra permanente que dura há muitos anos. Dizem uns que o melhor tipo de máquina fotográfica é o das chamadas Reflex, em que o fotógrafo vê a chapa do tamanho em que vai ser sensibilizada. A êste tipo pertencem certos modelos consagrados como Rolleiflex, Rolleicord, Hasselblad, Ikoflex e outras que seguem a mesma linha.

Querem outros amadores, entretanto, ressaltar a microfotografia, representada por nomes famosos como a Leica de Oskar Barnack, Contax, Exacta, Focal e mais. Entre as vantagens que êstes últimos apontam estão as seguintes: as máquinas de 35mm podem tirar um maior número de fotografias a menor preço. Como sabem, os rolos que se encontram no mercado são vendidos sob dois tamanhos: uns para tirar 20 e outros 36 chapas de 24 por 36mm, ou o equivalente em fotografias de formatos usuais como 24 por 24, 18 por 24, etc.

Contudo a maior das vantagens proporcionadas pelas máquinas de 35mm é a versatilidade de lentes. Essas câmeras embora venham normalmente da fábrica com uma lente de distância focal variável entre 44 e 58mm, podem em um momento ser substituidas por lentes de distâncias focais mais apropriadas ao trabalho em questão.

OS aficionados da microfotografia raramente se limitam ao uso da lente que acompanha a máquina. Normalmente lançam mão de outras lentes para realçar detalhes, quebrar ângulos, diminutir distorções, criar efeitos etc.

Existem vários sistemas de obturadores fotográficos, sendo os mais comuns o obturador de palheta, ou Cumpur, muito usado nas máquinas de fole e também consagrado pelas câmeras reflex. O sistema de cortina, usado nas máquinas de 35mm, permite maiores velocidades e, principalmente, localiza-se rente ao filme, deixando o bloco óptico completamente livre, o que facilita a substituição, o que não acontece com as câmeras Cumpur. De forma que as máquinas com êste sistema ficam pràticamente reduzidas à lente original.

Como dissemos, as lentes para 35mm normalmente usadas têm distância focal entre 44 e 58 mm. Distância focal, como sabem, é a distância da lente à formação da imagem, mas precisamente, do cone do vértice luminoso ao filme.

COM êstes preâmbulos entremos a descrever o uso das lentes acessórias.

Quatro são os problemas que normalmente se apresentam ao fotógrafo: 1) quer-se fotografar algo que está demasiadamente longe de nós e, por certo, o centro de nossa atenção sairá muito pequeno no negativo; 2) algo que se quer fotografar é demasiado grande para caber na fotografia; 3) quando se tiram fotografias muito de perto, "close-ups" é o têrmo certo, de pessoas, por exemplo, há certas aberrações da forma, como no caso do indivíduo ficar extremamente narigudo, o que por certo não agradará o modêlo e, finalmente, a velocidade da lente. As lentes dizem-se rápidas quando possuem um pequeno valor para "f". Assim uma lente f 3.5 é menos rápida que uma outra f 2.8, que por sua vez é mais lenta que uma outra de f 1.5. Quanto mais rápida fôr a lente, maiores as possibilidades de trabalhar em luz escassa.

Os detalhes de fotografia dependem muito do tipo da objetiva empregada

As lentes de distância focal igual a 28 milímetros são chamadas "grandes angulares", pois permitem um maior ângulo visual disponível. Para têrmo de comparação, igualemos a lente de 50 milímetros igual a um ângulo visual de 48º. 28mm é normalmente a menor distância focal existente no mercado e permite um ângulo de 76º. Muito usada para fotografias de prédios, monumentos onde não há possibilidade do fotógrafo se afastar para registrar todo o campo. Inclui uma grande área e, por sua vez, proporciona uma grande distorção.

35mm é o foco das grandes angulares mais em uso. Isto em razão de serem menos caras e também por sua mais discreta distorção. Nas aberturas máximas permite maior definição que as lentes de 28 mm.

50mm, como já insistimos, é o normal e corresponde a 48º. Atualmente os fabricantes de câmeras-miniaturas têm lançado modelos de 44mm, cuja vantagem é exatamente o efeito discreto de uma "Wide angle", que é o nome porque são conhecidas na literatura inglêsa as lentes grandes angulares.

85 mm é uma lente de foco muito estreito. Um cone, digamos, muito agudo. O efeito é uma limitação grande do motivo a fotografar, de maneira que uma pequena parte do objeto fotografado ocupa todo o negativo, o que na fotografia dá a impressão de aproximação. E' a lente preferida para trabalhos gerais em teatro e esportes. Ângulo visual de 22º.

135mm possui um ângulo de apenas 15º, o que dá a impressão de uma aproximação fantástica. Como vêem, quanto menor a distância focal, maior o ângulo e mais ambiente fotografado, ao passo que quanto maior a distância focal, menor o ângulo e, por conseguinte, uma maior ilusão de aproximação.

EXISTEM lentes que, embora não possuam grande distância focal, aproximam também os objetos. São as chamadas Telefotos, cuja diferença está no cálculo óptico. A aproximação é compensada por modificação das fórmulas ópticas. Outras lentes especiais pouco usadas como as Fernbild alcançam distâncias focais até 640, 800 e mesmo 1000mm, porém raramente um amador tem possibilidades de ver uma de perto.

Uma coisa importante para quem usa essas lentes é a utilização de visores relativos a cada foco. Existem para isso visores universais que se adaptam a uma série de lentes apenas com a variação de uma bateria de elementos ópticos.

GETULIO — Mais um pouco e não aguento essa pedra!
(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D. C.)

Escola de pais

MAURICIO DE MEDEIROS
(Exclusivo Para o D. C.)

O PROF. Georges Heuyer, que seguiu para São Paulo na missão universitária que o trouxe ao Brasil e deve regressar ao Rio dentro de três semanas para prosseguir em seu programa de conferências sôbre Psiquiatria Infantil, preside em Paris uma interessante instituição denominada "Escola de Pais e Educadores".

Essa escola faz cursos anuais para os interessados. Realiza-os na Faculdade de Medicina de Paris por intermédio de médicos, psicólogos e educadores, reputados conhecedores dos problemas da criança. Para ter-se uma idéia da natureza dêsses cursos, basta citar alguns temas das conferências programadas para o próximo semestre letivo de Paris, que vai de outubro a março.

No curso de "Psicologia dos pais" serão tratados: "O sentimento paterno na psicologia masculina", "O amor materno na psicologia feminina", "Os pais e o desenvolvimento da criança", "Os pais e a autoridades", "Os pais e a moral", "Dificuldades resultantes das condições materiais da existência e da vida profissional", "A idade dos pais", etc.

No curso de "Psicologia dos professores", serão examinados "Problemas psicológicos do professor", "Algúns tipos de caráter do professor e seus efeitos nas suas relações com o aluno", "O que é a autoridade para o professor" etc.

Como se vê, são temas de um grande interêsse tanto para os pais como para os educadores.

Além dêsses cursos, cujas conferências são publicadas posteriormente e vendidas em brochuras aos interessados, a escola publica um Boletim Mensal. Publica brochuras ilustradas sôbre as dificuldades da educação, problemas escolares, relações familiares etc. E mantém ainda uma biblioteca de pedagogia e psicologia para empréstimo aos assinantes.

Além disso a escola organizou um serviço de consultório em consultas individuais ou consultas coletivas no Círculo dos Pais.

A instituição é privada, embora reconhecida de utilidade pública.

Pelos programas de seus cursos e por algumas brochuras, que tive ocasião de ver, tem-se a impressão que essa Escola de Pais exerce um utilíssimo papel no esclarecimento dos problemas da infância.

Entre nós o Departamento Nacional da Criança, sob a sábia direção do professor Martagão Gesteira, mantém um centro de orientação psicológica juvenil. A Sociedade Pestalozzi, com um grupo de devotados auxiliares, faz o que pode a fim de orientar os pais, principalmente de crianças anormais.

Nos colégios particulares os Círculos de Pais e Professôres deveriam também trabalhar nêsse mesmo sentido de orientação. Poucos são, porém, os que o fazem.

No Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil estamos organizando um Centro de Orientação Psicológica, mas lutando com a falta de recursos financeiros para pô-lo em ação. Esperamos fazê-lo breve.

Mas o que é tudo isso em uma cidade de quase três milhões de habitantes e na qual os problemas da criança se agravam pela inquietação moral e econômica do ambiente? Muito pouco.

Se os nossos milionários tivessem um pouco de espírito público, não seria difícil aos que se ocupam do assunto criar um órgão que multiplicasse êsses centros de orientação de pais e educadores, nos moldes da Escola de Pais que o professor Heuyer preside em Paris. E' um excelente modêlo, digno de ser copiado.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-3539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5083
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23 3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3862.

Economia da borracha: fase de completa absorção das safras

Declarações do vice-presidente da Com. Executiva da Borracha -- As dificuldades de importação dificultam o progresso da Ind.

Em declarações ao D. C., sôbre os problemas da borracha, no Brasil, o sr. Cássio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, afirmou que passamos do período da escassez, entre 1942 a 1946, ao do excesso de produção, no triênio 1947/50, e, afinal, chegamos, hoje, à fase de completa absorção das safras. A produção é, atualmente, de 29 mil toneladas de borracha e o número de fábricas que trabalham o produto no país, atinge a 243. Enquanto isso, a indústria pesada (penumáticos) se elevou de 616 milhões de cruzeiros, em 1946, para 3,1 bilhões em 1953 e o da indústria leve (artefatos em geral) de 377 milhões para 1,5 bilhão de cruzeiros, o que comprova o vertiginoso progresso. Informou-nos, ainda, que a Amazônia vende ao Sul do país 3 milhões e 500 mil cruzeiros de borracha por dia, participando S. Paulo com 3,1 milhões diários.

EVOLUÇÃO DA BORRACHA EM 4 ETAPAS

Desde que se iniciou a política de amparo à borracha em 1942 — prosseguiu dizendo o entrevistado — a situação evoluiu em quatro etapas a saber: 1º) período de escassez de borracha e de artefatos durante a guerra, de 1942 a 1946; 2º) período de excesso de borracha e de insuficiente capacidade manufatureira, de 1947 a 1950; 3º) período de absorção maior que as safras, devido ao impulso dado ao consumo, de 1950 a 1952; e 4º) situação de equilíbrio em 1953.

Sólida posição da borracha

Devido à política de desenvolvimento industrial e de atração a investimentos que nos coube executar nestes cinco anos, — acentuou — criou-se uma posição sólida para a borracha nacional. Quanto ao preço desta, fizemos em 1950, pela primeira vez no Brasil, um estudo retrospectivo do custo da produção de borracha nos seringais desde 1938, e nessas bases se vem fixando os preços desde então, os quais são remuneradores para o produtor eficiente e altamente rendosos nos seringais de exploração mais moderna como em Mato Grosso.

A industrialização integral

Embora se verificasse então que a borracha, se exportável, seria talvez a mais gravosa das matérias-primas nacionais, resolveu-se o impasse promovendo ràpidamente a industrialização de tôda a produção no país. Evitou-se, assim, a ruina da economia amazônica, da qual a borracha é o esteio vital, único produto que tem mercado e preço garantidos legalmente, ao mesmo tempo que se dotou o país de um parque manufatureiro de essencial valor estratégico, que hoje se conta entre os dez maiores do mundo, e é o maior da América Latina.

Capaz a mobilização em 90 dias

A propósito, devo salientar — disse — que a organização técnica, censitária e estatística que possuímos hoje permite, em caso de emergência, mobilizar e converter êste setor à produção sòmente para fins de defesa em cêrca de 90 dias.

Maiores índices mundiais

O excepcional crescimento da industrialização da borracha no Brasil, que apresenta os maiores índices mundiais, — afirmou — significa que se tornaram pràticamente desnecessárias as importações de artefatos. Evoluímos, pois, da posição de mero competidor marginal num mercado colonial de exportação, para a fase de transformação de tôda a matéria-prima. O que isto representa é fácil avaliar, sabendo-se que teríamos de importar, não fôsse essa metamorfose, cêrca de 130 a 150 milhões de dólares anuais em produtos de borracha, principalmente para fazer circular os 663.944 veículos, motocicletas, automóveis, caminhões, ônibus, tratores,máquinas agrícolas e de construção de estradas, existentes em 30 de junho último, que são atualmente os nervos de nosso sistema de transportes.

Diferença de preços

Assinale-se que igualmente a diferença de preços apurada na venda da borracha que se tornou inevitável importar em 1951/1952 para atender ao surto impressionante do consumo, reverte ao Banco da Amazônia para o fomento da produção nacional, diferença essa que vai a 80 milhões de cruzeiros ou mais.

Consumo "per capita"

O consumo de borracha no Brasil, que era em 1947 de 0,295 kg. **per capita**, quando contávamos uma população de 48,5 milhões de habitantes, subiu no corrente ano a 0,519 kg., para uma população calculada em 55,8 milhões, aumentando assim 76% em 6 anos.

Consumo diário da borracha

E' interessante saber-se que em 1947 usávamos 51 toneladas sêcas de borracha por dia no valor de 1,12 milhões de cruzeiros, cabendo a São Paulo 39,6 t. no valor de 872 milhões. Em 1953 estamos consumindo a média de 96,7 t. no valor de 3,5 milhões de cruzeiros por dia útil, participando São Paulo em 84,4 toneladas no valor de 3,1 milhões diários.

A falta de energia causa prejuizos

Acentuou, a seguir, o sr. Cássio Fonseca que a borracha, atualmente, não constitui nenhum problema, pelo contrário, é um setor organizado e equilibrado, enfim, uma economia próspera e em expansão. Por outro lado — observou — há fatores que nos escapam ao contrôle e que podem causar sérios danos à economia da borracha. Um dêles — disse — é a falta de energia elétrica a freiar a capacidade de transformação industrial. Outro, a escassez de divisas para a importação de certos produtos químicos, máquinas e peças para a manufatura da borracha, que pode paralisar o funcionamento fabril.

Consumo supera a produção

Finalmente — afirmou — temos o problema a maior prazo, fora, contudo, do nosso campo e meios de ação, que é a plantação racional da borracha para o suprimento futuro do Brasil e talvez de outras nações. E' notório que o consumo mundial ânuo — assinalou — já superou em 500.000 toneladas a capacidade de produção da borracha natural, sendo o "deficit" coberto pela sintética. Dentro de alguns anos o "deficit" poderá alcançar a casa dos milhões. O Brasil não foge a essa contigência. Aliás, farto-me de avisar e repisar há anos que acabaremos a braços com seríssima falta de borracha, se não entrarmos corajosamente na plantação da seringueira.

O Brasil e a assistência técnica da ONU

A Comissão Nacional de Assistência Técnica acaba de receber de Genebra uma comunicação, em que se destaca e elogia a participação brasileira ao Programa de Assistência Técnica da ONU.

De fato, em uma das suas últimas sessões, o Comitê de Assistência Técnica do Conselho Econômico e Social examinou o relatório anual, submetido pelo Bureau de Assistência Técnica, o qual foi introduzido pelo senhor David Owen, Presidente Executivo dêste órgão.

O senhor Owen, entre outras considerações, julgou que se deveria mostrar reconhecimento a países beneficiários, que fornecem técnicos a outros países dentro do esquema das Nações Unidas, como a India, Egito e Brasil, sendo de vinte o número atribuido ao último.

Apelou para os Govêrnos e para aqueles que pudessem influir no sentido de serem pagas tôdas as atribuições prometidas, procurando, para êsse fim, chamar a atenção do auditório, ao estabelecer o contraste entre a grandeza do programa de assistência técnica das Nações Unidas e a possibilidade de sua extinção em futuro próximo se os Govêrnos não efetuarem, com presteza, a sua contribuição.

Ao procurar valorizar o programa, o senhor Owen utilizou, principalmente, a citação de número relativos às missões técnicas e às bôlsas distribuidas pelos 60 países que integram o Programa. O alcance do programa acha-se pro enquanto restrito à quantidade de 20 milhões de dólares equivalentes ao orçamento anual do Bureau de Assistência Técnica composta, em grande parte, de gêneros, serviços e moedas inconversíveis, repartida pelos cinco continentes, representando fator excepcional para o desenvolvimento econômico dos povos. Sôbre o mesmo assunto, citou a delegação norte-americana prjeto de lei, ora no Congresso, que prevê a soma de 500 milhões de dólares para a execução do ponto IV de Truman, em 1954.

A Delegação da Rússia, apesar de ter feito longo comentário sôbre o relatório, apresentando críticas e sugestões, ao contrário do que era esperado, não fêz revelações sôbre a sua participação no fundo de assistência técnica, indicando as atividades em que mais cooperaria ou dando qualquer outra precisão nêsse sentido.

Para tomar conhecimento de tais comunicados, a Comissão Nacional de Assistência Técnica deverá reunir-se na próxima quarta-feira, dia 26 do corrente, às 16 horas, no Palácio Itamarati.

Acôrdo de cooperação agrícola entre o Brasil e os EE. UU.

Mensagem assinada pelo Chefe do Govêrno — Crédito de 14 milhões de cruzeiros para a primeira fase do acôrdo

O Presidente da República assinou mensagem a ser encaminhada ao Congresso Nacional, acompanhada do Acôrdo para a execução de um programa de cooperação agrícola, firmado entre o Brasil e os Estados Undios, bem como projeto de lei que abre o crédito especial de 14 milhões de cruzeiros a fim de atender ao pagamento da contribuição do Brasil, destinado à manutenção do Escritório Técnico de Agricultura, órgão executor do Acôrdo.

OBJETIVOS DO ACÔRDO

O referido acôrdo foi celebrado nesta capital, a 26 de junho último e tem como principais objetivos facilitar o desenvolvimento da agricultura e promover um melhor aproveitamento dos recursos naturais do Brasil. Para atingir êsses fins será incentivado o intercâmbio entre os dois países, em matéria de conhecimentos, eficiência profissional, processos técnicos, tanto no domínio da agricultura como no dos recursos naturais.

De início serão estudadas as necessidades do Brasil naqueles dois setôres e quais os meios já existentes para satisfazê-las estabelecendo-se, então, uma vez terminados êsses estudos, os projetos necessários ao seu desenvolvimento.

Colaboração de Técnicos Americanos

O govêrno dos Estados Unidos fornecerá um grupo de técnicos e especialistas para colaborar na execução no Programa de Cooperação Agrícola e de aproveitamento dos recursos naturais. Funcionará como órgão administrador do Programa uma entidade especial o Escritório Técnico de Agricultura, cujos encargos eram, em parte, atendidos pela Subcomissão de Agricultura da extinta Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Fundos Para o Programa

O Acôrdo estabelece que o govêrno dos Estados Unidos fornecerá, para o período compreendido entre a data de entrada em vigor do Acôrdo e 31 de dezembro de 1953 os fundos necessários ao pagamento dos salários dos técnicos norte-americanos, bem como das demais despesas de caráter administrativo, contribuindo, além disso, com a importância de 175 mil dólares. O Govêrno do Brasil, em igual período contribuirá com a soma de 14 milhões de cruzeiros.

Encerradas brilhantemente as comemorações do "Dia de Alegre" — Magnífica demonstração de pujança de um povo

ALEGRE, 17 Agosto 1953 (Do correspondente) — Encerraram-se, no dia 16 do corrente, as comemorações do "Dia de Alegre". Foi uma esplêndida demonstração de vitalidade do seu povo, das suas reservas materiais e da alta capacidade administrativa do ilustre prefeito, sr. José Rodrigues de Oliveira.

E' em solenidades como estas, que se pode aquilatar quanto vale a conjugação de esforços e de energias de govêrno e governados, identificados pelos mesmos objetivos patrióticos e pelas mesmas aspirações de felicidade coletiva.

Alegre e, hoje, uma terra em que a consciência dessa felicidade vive simbolizada no trabalho de todos e na dedicação com que as suas classes produtoras colaboram para o maior engrandecimento da terra e do homem.

Entre os números do programa comemorativo figuraram a inauguração da Barraca do S.A.P.S., o Mercado Municipal, com acabamento esmerado em azulejo e ladrilhos e que é o mais moderno e o melhor do Estado, calçamento das ruas Quintino Bocaiuva, Rui Barbosa e Dr. Wanderley.

A cidade de Alegre recebe a influência direta do pulso construtor do seu prefeito. Renova-se cada dia. Surge mais bela e mais cheia de vida. Em cada recanto sente-se o palpitar de um sangue novo. E o visitante vendo o panorama de conjunto observa os detalhes: ruas bem calçadas, praças ajardinadas. Tudo isso com bom gosto e senso urbânico. Todo êsse progresso, tôda essa febre de restauração, deve-se em grande parte à visão dinâmica do prefeito Sr. José Rodrigues de Oliveira.

Prefeito José Rodrigues de Oliveira

O Banquete

Parte solene das festividades do "Dia de Alegre" foi o banquete oferecido às autoridades presentes, pelas classes conservadoras. Nessa oportunidade falaram os srs. Prefeito José Rodrigues de Oliveira, em nome da Municipalidade, o alegrense ausente nº 1, Sr. José Franklin dos Santos, Cel. Leonidio Carvalhera saudando os presentes e o Dr. Cícero Alves, secretário do Interior em nome do Governador do Estado.

Destacamos as seguintes personalidades: Dr. Cícero Alves, Secretário do Interior e Justiça, representando o Governador do Estado; Senador Atílio Vivacqua, representando o Dr. Edson Pitombo Cavalcanti, presidente do S.A.P.S.; Dr. Arí Viana, Secretário da Fazenda; desembargador Lourival de Almeida; Deputados Federais, Bagueira Leal, Francisco Lacerda Aguiar, Napoleão Fontenelle e Wilson Cunha; Deputados Estaduais: Dr. José Amaral, Floriano Lopes Rubim, Ely Junqueira, Clóvis Stenzel, Euclides Jacou, Custódio Tistão, Benjamim Barras, Alfredo Antônio, José Copertino e Pedro Vieira; Dr. Epaminondas do Amaral, Juiz da Comarca; Dr. Oscar A. Gama, presidente da Câmara dos Vereadores; Cel. Joaquim Teixeira Leão; Cel. Leonidio Carvalhera; Dr. Astrubal Soares; Rubem Rangel, prefeito de Mimoso do Sul; Nelo Boreli, prefeito de Cach. Itapemirim; Pedro Duarte, prefeito de Muniz Freire; Salomão Cid, presidente do Sport Club Rio Branco; Jamil Caid, Acacilba Coelho; Dr. Nacib Tanure; Dr. Olivio Pedrosa, Cleber Guimarães, gerente do Banco do Brasil; Dr. Manoel Pires; Celso Henrique da Silva; Pedro N. Tanure; Agenor da Silva Lima; Sebastião Viana de Carvalho; Tenente Pedro Leal, delegado em comissão do Município e Dr. Arnobio Lírio, Diretor Regional do Correio e Telégrafo de Vitória.

Impressões Gerais

De um modo geral as festas de Alegre primaram pela ordem e entusiasmo de quantos alí compareceram.

E' justo que se ressalte, aqui, o Major Benedito Leão, que foi, sem dúvida, a alma do movimento, com sua atividade, seu entusiasmo e seu profundo amor à terra natal.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Exportação de manufaturas

Fazendo-se um retrospecto estatístico da exportação brasileira de manufaturas, verifica-se que representou, nos anos de guerra e nos de imediato após-guerra, uma importância fundamental nos totais das vendas do Brasil ao exterior. Em 1944, essas vendas atingiram a 1,6 bilhões de cruzeiros, alcançando o máximo em 1945, com 2,2 bilhões e caindo para 1,3 e 1,6 bilhões de cruzeiros em 1946 e 1947. Daí por diante entrou em rápido declínio, passando a 712,5 milhões em 1948, 555,5 milhões em 1949, 294,4 em 1950, 310,3 milhões em 1951 e 129,0 milhões de cruzeiros em 1952.

Exerceram influência decisiva nas oscilações das exportações de manufaturas as vendas de tecidos de algodão durante os quatro primeiros anos citados. Entretanto, muitos outros produtos manufaturados alcançaram valores expressivos, como, por exemplo, os pneumáticos, os artefatos de borracha, os lapis, as meias, roupas feitas, tubos de aço, tecidos de "rayon", teobromina e seus sais, produtos farmacêuticos, tesouras, cutelaria, etc.

Êsse fato vem demonstrar que realmente existe uma possibilidade de ser intensificada a exportação de manufaturas brasileiras. E' bem verdade que a exportação em anos anteriores tornou-se possível principalmente devido à falta de concorrência no mercado internacional; mas não há dúvida que a qualidade de grande parte dos produtos brasileiros exportados satisfez plenamente aos consumidores estrangeiros.

No momento atual, um dos maiores obstáculos opostos à exportação de certos produtos industriais brasileiros é a taxa cambial. A dólar de 18 cruzeiros não é possivel concorrer com as fábricas inglêsas, americanas e francesas. E se o Govêrno prosseguir empenhado em obter, artificialmente, a baixa do dólar no mercado livre, nem mesmo por intermédio dêste último será possivel fazer tais exportações.

Superado êste obstáculo, a exportação brasileira de manufaturas poderá voltar aos níveis de 1944/47.

... 13,0 milhões de dólares, a lã com 1,0 milhão, os óleos vegetais com 4,0 milhões, peles e couros bovinos com 3,0 milhões de dólares e mais extrato de quebracho, algodão em rama, extrato de carne, caseína etc. com menores dotações.

A lista das exportações da Austria para a Argentina compõe-se principalmente, de produtos de ferro e aço com a dotação de 11,0 milhões de dólares, papel de imprensa com 3,5 milhões, polpa de madeira e fibra com 3,0 milhões, acessórios para maquinaria industrial com 1,5 milhões, materiais refratários com 1,0 milhão e pinho serrado com 1,0 milhão de dólares.

Acordos semelhantes têm sido assinados pela Argentina com muitos países, como por exemplo, com a Tchecoslováquia a Polônia, a Finlândia e outros, nos quais sempre aparecem produtos concorrentes da exportação brasileira. Isso parece não deixar dúvidas quanto ao propósito anunciado pelo próprio Govêrno da Argentina, de tornar êsse país um grande exportador de produtos tropicais, e, tanto quanto possível independente de importações de pinho do Brasil.

Produção de cebola

Em 1951, produziu o Brasil 118 mil toneladas de cebola, portanto quase 10% menos que em 1950, quando essa produção alcançou 126 mil toneladas. Em relação a 1950, caiu o valor da produção, de 300 milhões para 230 milhões de cruzeiros. E' de se observar que aumentou, de forma apreciável, a área delicada ao cultivo da cebola, a qual em 1951 se estendeu por 26 mil hectares, a maior até agora registrada pelo Anuário Estatístico do Brasil. Como se pode ver, decresceu não só o rendimento médio por hectare, senão também o preço médio por tonelada. Cumpre, todavia, não esquecer que o ano de 1950 foi particularmente feliz para os nossos cepicultores, tanto em rendimento como em preço médio, sendo a produção dêsse ano a maior até hoje verificada no País. Destarte, os números relativos a 1951 são bastante satisfatórios, pois que inferiores ùnicamente aos de 1950.

O Rio Grande do Sul, nosso principal produtor de cebolas produziu 53 mil toneladas em 1951, contra 67 mil em 1950, baixando sua quota de 53% para 45% do total nacional e determinando, assim, o "deficit" havido em relação a 1950. Em compensação, foi incrementada a produção em São Paulo e Minas Gerais. Estados que produzem, juntamente com o Rio Grande do Sul, 80% da cebola brasileira. Dois outros bons produtores, o Paraná e Santa Catarina, forneceram 16 mil toneladas: a produção paranaense manteve-se em ascensão (de 6 mil em 1949 para 8 mil em 1951), ao passo que a de Santa Catarina, depois de aumentar de 3.500 para 8.500 toneladas em 1949-1950, baixou ligeiramente em 1951, para 8.200 toneladas. Registre-se ainda o grande impulso tomado pela produção do Estado da Bahia a partir de 1949, chegando a 4 mil toneladas em 1951, informa a Diretoria de Documentação do Conselho de Estatística.

Dragagem dos portos de Aracaju, Ilhéus e Itajaí

Aracajú, 18 (Asapress) — Já se acha em ação, nos trabalhos de desobstrução da barra e canal de acesso do pôrto de Paranaguá, a frota de dragagem contratada pelo Ministério da Viação, que será também empregada nos mesmos serviços com relação aos portos de Aracajú, Ilhéus, Itajaí e Laguna.

Essa frota consta da draga de sucção autotransportadora Anwarpen III", com depósitos para 1000 m3, e dos rebocadores "Cysbert", para trabalhos em águas agitadas, e "Marion" para serviços auxiliares

Já se acham concluídos, no pôrto de Paranaguá, a montagem de alojamento para técnicos e escritórios e postos de radiotelefonia para comando de operações locais e comunicações com esta Capital, através da estação do Departamento de Portos, Rios e Canais.

A dragagem do pôrto de Paranaguá, cujo volume atinge a 1.800.000 m3, deverá concluir-se em setembro do próximo ano.

Para êsses serviços, ainda deverá partir da Holanda, em fins do mês corrente, mais um combolo composto da draga "Gederland II" com depósitos para 1.500 m3, os rebocadores "Batseis", próprio para operações auxiliares e o petroleiro auxiliar "Fabienne" para garantir as operações de abastecimento de combustíveis

Com a chegada dêsse combolo, a draga "Anwarpen" será substituida pela "Gederland", encaminhando-se para o pôrto de Ilhéus onde entrará em serviço, com os rebocadores "Betsis" e "Eric" apoiados pelo petroleiro "Fabienne". Após os trabalhos do pôrto de Ilhéus, serão atacados os serviços de desobstrução dos outros já programados, sendo que no pôrto de Aracaju, já está sendo providenciada a montagem de quatro tanques para depósitos de 50 toneladas de óleo, por unidade, a fim de assegurar o fornecimento de bombustível a êsses barcos. De acôrdo com o programado pelo diretor do Departamento de Portos, engenheiro Hildebrando de Góis, e submetido à aprovação do sr. José Américo, dentro de dois anos, os trabalhos estarão concluídos, executando-se assim um vasto plano de desobstrução das barras e bacias de evolução de nossos portos, providência essencial para afastar a ameaça de novos surtos de congestionamento nos terminais marítimas do país, com sensíveis consequências na sua vida econômica.

Acôrdo de comércio da Austrália com a Argentina

A Argentina concluiu novo acôrdo de comércio com a Austrália, comprometendo-se a fornecer produtos no valor de 30,7 milhões de dólares, por um ano de intercâmbio, em troca de igual montante de aquisições de mercadorias australianas.

Entre os produtos argentinos a serem exportados para a Australia estão incluídos, os cereais, com ...

A indústria chilena, especialmente a da eletricidade, continua em franca evolução, conforme dados do Monthly Bulletin, recentemente publicados.

No que se refere à mineração, embora fôssem esperados melhores resultados em 1952, o aumento observado em relação a 1948 não foi além dos 17%. Em relação ao ano anterior, constatou-se um aumento de 4%. A da eletricidade foi a que melhores resultados apresentou em 1952, acusando um aumento de 8% sôbre 1951 e 34% sôbre 1948.

No que se refere aos têxteis, a indústria chilena, constituida especialmente de tecidos de algodão, acusa uma relativa estagnação nos últimos anos, girando em tôrno dos 25 milhões de metros anuais a produção do país.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38.00	38.00
Dólar (venda)	39.00	39.00
Libra (compra)	107.00	107.00
Libra (venda)	110.00	110.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2.7967	2.7240
Franco belga	0.7814	0.7600
Franco francês	0.112	0.100
Coroa sueca	7.5465	7.3530
Franco suiço	9.1026	8.8654
Escudo	1.3650	1.3263
Pêso argentino	13.3333	12.9472
Coroa dinamarquesa	5.6986	5.4516
Coroa tcheca	0.7800	0.7600

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	35.00	35.00
Dólar (venda)	36.00	36.00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech
Dólar (compra)	38.00	38.00
Dólar (venda)	39.00	39.00
Libra (compra)	107,00	106,00
Libra (venda)	109,00	109,00

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estavel e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6966	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6,4674	6,2132
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3794	0,3639
Corôa sueca	3,6402	3,5513
Corôa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Corôa tcheca	0,3764	0,3672
Soles peruanos	—	—
Florim	4,9534	4,8324

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Bôlsa de Valores

Estêve a Bôlsa, ontem, com trabalhos muito ativos, realizando-se negócios em escala mais ou menos desenvolvida. Não se deu alteração nos preços dos papéis em atividade, conforme se conclue das vendas realizadas.

Vendas Realizadas Ontem

	Emissão	Cr$
252	Unif.	680,00
1	Idem Cr$ 200,00	120,00
6	D. Emis. Nom.	680,00
393	Idem pt.	810,00
10	Idem	820,00
66	Id. Emp. Antigas	745,00
295	Idem	750,00
101	Idem	765,00
123	Reajustamento	840,00
2	Idem Cr$ 500,00	360,00
	OBRGS.	
1	Guerra Cr$ 100,00	82,00
1	Idem Cr$ 200,00	164,00
11	Idem Cr$ 1.000,00	845,00
471	Idem	848,00
2	Idem	849,00
1	Idem Cr$ 5.000,00	4.240,00
113	Idem	4.250,00
	ESTADUAIS: - Apls.	
13	Minas 1934 pt.	105,00
13	Minas 1934 pt. 2.ª Série	105,00
122	Idem	106,00
2	Idem 3.ª Série	108,00
72	Idem	109,00
67	São Paulo	183,00
24	Id. Uniformizadas	795,00
492	Idem	800,00
	MUNICIPAIS:	
	Do Distrito Federal:	
5	Emp. 1904 pt.	515,00
255	Idem 1906	185,00
25	Idem 1917	173,00
51	Dec. 1535	160,00
134	Dec. 3264	182,00
612	Emp. 1931	153,00
	Dos Estados:	
40	B. Horizonte 7% C/Juros	500,00
1	Niterói - 5% Cr$ 600,00	275,00
	BANCOS: - Ações.	
1.100	Casa Bancária Santa Cruz de Cr$ 200,00	252,00
	COMPANHIAS:	
300	N. América Nom. Cr$ 200	450,00
240	Taubaté Industrial Cr$ 200	180,00
50	Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,00 - pt.	195,00
270	Brahma Pref. Cr$ 200,00	750,00
73	Idem	760,00
3	D. Santos Nom. Cr$ 200.	225,00
521	Idem pt.	225,00
5	Fazenda Albuquerque de Cr$ 1.000,00	500,00
50	Ferro Brasileiro Cr$ 200,00	315,00
200	F. e L. Minas Gerais pt. de Cr$ 200,00	183,00
240	Industrial Minas Gerais Cr$ 1.000,00	700,00
59	Mesbla Cr$ 200,00 Novas	225,00
375	Idem. Antigas	242,00
270	B. Mineira pt. Cr$ 1.000.	1.580,00
25	Sid. Nacional Cr$ 200,00	183,00
450	Valéria S. A. Cr$ 200,00	216,00
10	Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	530,00
	DEBENTURES:	
4	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 1.000,00 - 8,04%	1.003,00
4	Cia. C. Brahma Cr$ 5.000, - 9%	4.900,00
4	Cia. D. Santos Cr$ 200,00 7%	160,00
	L. HIPOT.	
280	Bco. Prefeitura Cr$ 1.000, - 7%	730,00
	Alvarás o D. Públicas:	
12	Apls. D. Emis. Nom.	680,00

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

CAFE'

Esse mercado funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços em alta. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 188,00 por 10 quilos e não houve negócios sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	196,60
Tipo 4	193,20
Tipo 5	191,80
Tipo 6	189,40
Tipo 7	187,00
Tipo 8	183,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,70. Idem, fino, Cr$ 24,85. Estado do Rio: Café comum. Cr$ 18,00.

Entradas	
Leopoldina	—
Res. Esp. Santo	
Central	
Estradas de rodagem	18.053
TOTAL	18.053
Desde o 1º do mês	211.332
Desde 1º de julho	419.847
Idem, ano passado	171.801
Embarques	
Europa	10.234
América do Sul	10.750
América do Norte	2.252
Asia	506
Cabotagem	100
TOTAL	23.842
Desde o 1º do mês	115.171
Desde 1º de julho	280.452
Idem, ano passado	228.699
Existência	251.505
Café despachado p/embarque	50.015

TERMO ABERTURA
(Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	197,00	194,00
Setembro	198,00	195,20
Outubro	196,80	S/C
Novembro	199,90	198,00
Dezembro	201,80	199,10
Janeiro, 1954	201,90	200,50

Vendas: nada.
Mercado: firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	194,00	192,00
Setembro	195,00	193,20
Outubro	196,80	S/C
Novembro	198,00	197,00
Dezembro	199,00	197,70
Janeiro, 1954	201,00	198,80

Vendas: nada.
Mercado: fraco.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os precos inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 20,519 sacos, sendo 6.000 de Pernambuco e 14.519 do Estado do Rio. Saídas 8.048. Existência 55.084 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 232. Existência 25.879 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó - tipo 3	320,00	325,00
Idem tipo 4	315,00	318,00
Fibra média:		
Sertão - tipo 3	295,00	300,00
Idem - tipo 5	265,00	270,00
Ceará - tipo 5	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	210,00	220,00
Paulista tipo 3	185,00	188,00

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saídas
Arroz, sacos	11.239	5.640
Feijão, sacos	6.091	2.190
Açúcar, sacos	2.923	2.580
Banha, caixas	2.685	880
Farinha, sacos	2.350	1.845
Milho, sacos	17.310	4.390
Manteiga, quilos	761	—
Charque, fardos	—	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 18.		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.81.50	2.81.56
Idem, venda	$	2.81.62	2.81.68
s/Montreal, taxa livre média, por $	c	1.01.25/ 1.01.31	1.01.25/ 1.01.27
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	c	2.56	2.56
Idem, venda	c	2.63	2.63
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	c	7.15	7.15
Idem, venda	c	7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	c	33.90	34.00
Idem, venda	c	34.10	34.25
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.56	0.28.56
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.34
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
Idem, venda	c	19.35	19.35
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	9.16	9.16
s/Lisboa, livre, por Escudo - compra	c	3.49	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica, livre, por Franco - compra	c	2.00.00	2.00.12
Idem, venda	c	2.00.37	2.00.37
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.32	26.32
Idem, venda	c	26.34	26.34

LONDRES, 18.		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.81.56/ 2.81.68	2.81.56/ 2.81.68
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.40.80/51.69.60	51.40.80/52.69.60
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista, por £	P	8.03/ 8.08	8.03/ 8.08
s/Canadá, à vista por £	$	2.78.12/ 2.78.25	2.78.06/ 2.78.18
s/Berna, à vista, por £	F	12.17/12.17.25	12.17/12.17.25
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.57.62/10.57.87	10.57.62/10.57.87
s/Paris, à vista, por £	F	9.80.25/ 9.80.75	9.81.00/ 9.81.50
s/Gênova, à vista, por £	L	1.730/ 1.770	1.730/ 1.770
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.10/ 1.40.15	1.40.05/ 1.40.10
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.43.25/14.43.75	14.41.75/14.42.25
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.34.25/19.34.75	19.34.25/19.34.75
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.50/ 19.99	19.98.50/ 19.99
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.95/ 80.10	79.95/ 80.10
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	17.37/ 17.62	17.37/ 17.62

BUENOS AIRES, 18.		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39,05	39,05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394,50	1.394,50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 18.		Abertura	Fechamento
Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.			
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.86	7.80
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.92	7.85
s/Nova York, à vista, p $100, t/compra	P	2.92.50	2.89.50
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.93.50	2.90.50

CAFE' EM SANTOS

Santos, 18.	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	249,00	248,50
N. 4 - Sts. Radial	247,00	246,50
N. 4 - S. descrição	244,00	242,50
Mercado	Firme	Firme
Embarques	22.536	16.089
Entradas	19.355	13.325
Existência	1.998.284	2.001.465
Saídas	32.154	12.424

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	234,90	234,90
Setembro	238,50	238,50
Dezembro	241,90	241,90
Janeiro, 1954	239,50	239,50
Março, 1954	240,50	240,50
Maio, 1954	241,00	241,00
Julho, 1954	242,50	242,50
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	253,00	255,00
Setembro	255,10	257,10
Dezembro	259,5	257,80
Janeiro, 1954	259,50	259,50
Março, 1954	261,00	259,50
Maio, 1954	261,00	263,00
Julho, 1954	266,00	266,00
Vendas	250	1.250
Mercado	Firme	Firme

ESPIRITO SANTO

Vitória, 18.

Preço disponivel: tipos 7 e 8, Cr$ 164,00 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS
Contrato "S"

Nova York, 18. — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Setembro	61,51	61,95	61,70	61,40	61,25
Dezembro	59,63	59,98	59,52	59,25	59,37
Março	58,43	58,60	58,32	57,95	58,10
Maio	57,63	57,62	57,52	57,15	57,25
Julho	57,28	57,25	57,10	56,70	56,70

Abertura — Alta de 17 a 44 e baixa de 3 a 6 pontos, irregular.

Vendas: 6,000 sacas.

As 11,30 — Alta de 19 e baixa de 11 a 18 pontos, irregular.

As 13,30 — Baixa de 11 a 58 pontos, acessivel.

Vendas: 65.750 sacas.

Nota — Na abertura, as cotações de setembro a julho, foram de negócios. No fechamento, as cotações de setembro, março, maio e julho foram de negócios e as de dezembro foram nominais.

Condecorado o embaixador João Neves

O Presidente da República Federal da Alemanhã conferiu ao antigo ministro João Neves da Fontoura a Ordem do Mérito no grau de Grã-Cruz, em reconhecimento pelos serviços prestados, após a guerra, para o reatamento das relações amistosas entre o Brasil e Alemanha.

Exercícios de tiro real

A Escola de Artilharia de Costa, levará a efeito exercícios de tiro real de instrução nos dias 27 e 31 do corrente, das 13 às 16 horas.

Em virtude da operação, é considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos Ponte da Lage e Ilha da Mãe - Forte da Lage Ilha Cotunduba, numa distância de 10 milhas da linha de praia para a navegação marítima e para a navegação aérea o teto de 2.000 metros dentro daquela zona.

DISPONIVEL

Nova York, 18. — Preços em centavos por 453 gramas:

Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole)	63,00	62,75
Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole)	61,75	61,50
Tipo "Santos" n. 2	60,00	59,75
Tipo "Santos" n. 4	59,00	58,75
Tipo "Rio" n. 7	52,50	52,50

NOTA - Cotações nominais.

Posições em aberto

Nova York, 18. — Posições em aberto para o contrato "S", na Bôlsa de Café:

Setembro	193	48.250
Dezembro	621	155.250
Março	409	102.250
Maio	358	89.500
Julho	659	164.750
TOTAL	2.240	560.000

AÇUCAR

Recife, 18.	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220.00	220.00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180 00	180.00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—	—
Desde 1º setembro	8.091.394	8.091.394
Exportação	—	—
Existência	513.938	515.938
Consumo	2.000	6.000

ALGODÃO

Recife, 18.	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5 Com.	315,00	315,00
Matas:		
Tipo 5, Com.	260,00	260,00

ENTRADAS

Desde ontem sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1º de setembro	229.348	229.348
Existência	27.252	27.962
Exportação	—	—
Consumo	700	700

S. PAULO

São Paulo, 18. Meses	Abert.	Fech.
Outubro	15,70	15,70
Dezembro	15,85	15,90
Março, 1954	16,00	16,10
Maio, 1954	15,10	15,15
Julho, 1954	15,00	15,10
vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	19.00	19.00
3½	17.67	17.67
4	17.47	17.47
4½	17.20	17.20
5	15.55	15.53
5½	14.73	14.73
6½	12.93	12.93
7	12.33	12.33
8	12.00	12.00
9	11.33	11.33

American Futures Para Entrega

Nova York, 18. Meses	Abert.	Fech.
Outubro	33,42	33,43
Dezembro	33,55	33,60
Março, 1954	33,77	33,79
Maio, 1954	33,71	33,76
Julho, 1954	33,52	33,55
Outubro, 1954	33,25	33,36
Am. Midlg. Uplds.	—	33,70

Na abertura estável, com alta de 1 a 2 e baixa de 5 pontos.

No fechamento, estável, com alta de 3 a 6 pontos.

CACAU

Nova York, 18. Meses	Abert.	Fech.
Setembro	34,30	34,05
Dezembro	32,12	31,82
Março, 1954	30,05	29,80
Maio, 1954	29,70	29,47
Julho, 1954	29,50	29,27

Na abertura apenas estável, com baixa de 3 a 15 pontos.

No fechamento estável, com baixa de 29 a 40 pontos.

Vendas: 213 contratos.

TRIGO

Chicago, 18. Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	1,8600	1,8637
Dezembro	1,9175	1,9250

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 18.	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo improvements and Freehold Co Pref.	76- 0- 0	76- 0- 0
	4-11- 3	4-11- 3
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless Ltd., Ordinárias	133-15- 0	133-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-13- 6	2-13- 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 4- 1	2- 4- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 4- 9	2- 4- 9
S. Paulo, Railways, Co Ltd Acoes 10'	0- 5- 6	0- 5- 3
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2½%	61- 2- 6	61- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	81-16- 3	81-16- 3
Shell Transport Trading	4- 9- 0	4- 8- 6
Canadian Eagle Oil	1- 0- 4	1- 9- 7
Royal Dutch Petroleum	32- 6- 3	32-11- 3

LEVOU "BEIÇO" DE ALI KHAN Carmem Teresinha vai casar?

PRIMEIRO PLANO

"Escrevo pelo mesmo motivo que outros homens mastigam fumo: quero fazer uma coisa que as mulheres não são capazes de fazer". (Ernest Hemingway) — "O unico motivo pelo qual os homens de hoje pensam que as crianças de ontem eram mais bem educadas é porque nós fomos as crianças de ontem". (Eisenhower — discursando em uma escola) — "O bairro existencialista de Paris é o lado ridículo do desespêro". (Vinicius de Morais) — "Quando uma mulher, dirigindo um automóvel, faz um sinal com a mão, ela está preparando nosso espírito para esperar o inesperado". (Um colunista anônimo) — "Deixei de escrever meu diário íntimo porque estava mentindo muito". (Antônio Viana, repórter de "O Globo") — "Eu sei que o outro mundo é muito melhor mas eu já estava ficando tão acostumada neste!" (De uma beata, em artigo de morte, ao ser consolada pelo vigário) — "O senhor não sabe o que é ser "chauffeur" de táxi e ficar calado o dia inteiro só porque, talvez, um passageiro, como o senhor, não goste de conversa fiada". (Um motorista carioca) — "A gravata borboleta é recomendável às pessoas que têm o hábito de assinar notas promissórias". (Um viciado) — "Não é tão importante saber se a pessoa gosta de uísque: é muito mais importante saber se o uísque gosta da pessoa". (Jaime Ovalle) — "Quando me vires como a Lúcia Maria, perdi o meu amor e tôdas as minhas esperanças". (Uma conhecida minha, no climax de seu regime para emagrecer) — "Quando cheguei a Nova Iorque, fiquei impressionada com o busto das moças e senhoras de tôdas as idades, mas descobri, depois, nas vitrinas umas calotas de borracha com o seguinte aviso: "Place them, press them, forget them". (Uma senhora) — "Sou uma cara infeliz: tenho uma tara danada por francesas sem saber falar francês". (Meu amigo Valdemar) — "Não compreendo porque todo mundo diz que não vai ao cinema dia de estréia porque está muito cheio". (João Araujo Castro) — "Quero divórcio, senhor juiz, porque quando chego em casa minha mulher me obriga a dar um beijo no gato". (Um inglês) — "O cabelo é uma coisa que serve para ocultar a calvice". (Um careca) — "Os vagabundos e os beberrões entrarão no reino dos céus antes dos escribas e fariseus". (Fulton Sheen) — "Não deixe seu casaco e sua bôlsa sôbre o banco porque os ladrões entram muito na igreja para pedir perdão pelos pecados". (Aviso em uma igreja de Tulsa, EE. UU.) — "Quando quero fazer graça, digo a verdade, pois a verdade é sempre a melhor pilhéria do mundo". (Bernard Shaw).

P. M. C.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



Ontem recebi a primeira carta perguntando quais estão sendo as 10 mais elegantes mulheres dêste ano. Se eu respondesse com nomes daria confusão. Vou dizer ao leitor Armando Sousa Bento, de São Paulo, que ainda é cêdo.

Sei que por esta época os leitores já começam a perguntar e a correspondência aumenta surpreendentemente até o fim do ano. No mês de dezembro a minha vida fica um inferno. Todo mundo dá palpite, mostra, indica e aconselha. Fico noites sem dormir. Depois na manhã do dia 1º do ano público os nomes e fujo para Petrópolis por uma semana. E aos poucos vou voltando, já sem o perigo de ouvir falar no assunto. Ontem recebi a primeira carta. Para mim começou o verão.

* * *

Fiquei sabendo por experiência própria que a senhorita Angela Roxo é uma das melhores cozinheiras do Rio de Janeiro. Trata-se de uma perfeição.

Pena que na praça não existam cozinheiras desta classe precisando de emprêgo.

* * *

Freddy, o "barman" que foi do Maxim's, tentou fazer um bar só para homens de negócios no centro da cidade. Agora, fomos informados de que Freddy está de mudança definitiva para Nova York. Seu apartamento se encontra à venda. Perde, assim, o Rio de Janeiro uma de suas boas figuras, com prática internacional e "vales" (sem pagamento) de Ali Khan e Orson Wells.

* * *

Na corrida para a substituição da vaga do senador Clodomir Cardoso (falecido), cujo suplente não quer tomar posse, já se sabe que o candidato de maior prestígio é o ex-senador Evandro Viana (atualmente diretor de Orçamento do Senado, pois é funcionário daquela Casa). O candidato, que conta com o apôio de seus adversários políticos (inclusive do senador Vitorino Freire), parece que vai disputar sòzinho o páreo eleitoral, pois os partidos se reunirão para apresentá-lo como candidato único.

* * *

E já que estamos falando no Monroe, podemos noticiar com segurança que o senador Domingos Velasco recebeu ontem mais uma mensagem do além, de Stalin. Estas mensagens lhe são enviadas por um missivista anônimo, que as remete em papel pautado, escrito à mão. O senador encara com bom humor e paciência as palavras de Stalin, ditadas do além-túmulo.

* * *

O senhor Luís (Lulu) Miller, um dos solteiros da "velha-guarda" está se preparando para casar. A noiva é a senhorita Maria Helena Gouvêia. A senhorita Lourdes Lessa será uma das madrinhas do acontecimento.

* * *

O senhor e a senhora Carlos de La Madris receberam ontem das 6 as 8. O senhor em questão é jovem secretário da Embaixada venezuelana.

* * *

A senhora Paulino Limpo de Abreu faz anos dia 21. Recebe para "cocktails".

* * *

A bonita senhorita Carmen Teresinha ("meu amor") Solbiati declarou ontem na piscina do Copa que vai casar com determinado moço italiano. Vamos verificar.

EM SÃO PAULO



Durante uma recepção realizada na paulicéia vemos a srta. Célia Gomes Fernandes dançando com o sr. José S. Gomes. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Jaime de Almeida; tenente-coronel J. Jacarandá; capitão Carlos de Meneses Brito; José de Miranda Valverde; Vitor Delamare; Carlos Teixeira Rocha; Américo Afonso; Júlio Emoingt; tenente Milton Tomé da Silva; Antônio Piedade Pinto; Arnoldo Monteiro da Rocha; Francisco Fuero; Amadeu Pinto da Rocha; Florêncio Abreu Schilling; Eduardo Pereira Mendes Filho; Niepce Meneses; Ilisio de Avelar; Airton Nunes de Azevedo; Pascoal Perrone; Nilton Nunes Azevedo; Paulo de Meneses Bentes; Aristides Pereira; Samuel Luís Carneiro da Costa; delegado Cícero Brasileiro de Melo; Rômulo de Almeida e Mário José de Sousa.

SENHORAS:

Cecília Leite Carneiro Monteiro; Daisy Holstain Morse; Pará Marcurim; Amileda Silva Rezende; Hilda Carvalho; Afonsina Fernandes dos Santos; Flora Carlos Magno e Maria Hasarina Lavore Veloso.

SENHORINHAS:

Norma Tavares; Aída Rocha e Terezinha de Jesus Kock de Araújo.

MENINOS:

Luís Sérgio, filho do sr. Anibal Dias Ventura e sra. Carmen Rodrigues Ventura; Jorge Alberto, filho do sr. Henrique Pasqualeta Martins Júnior e sra. Jandira Portela Pasqualete Martins; Luís Cláudio, filho do sr. Amauri Castelo Branco e sra. Yeda Castelo Branco; Carlos Alberto, filho do casal major Carlos Carmirano; Augusto, filho do sr. Esdras de Oliveira e sra. Laura Oliveira; Jorge, filho do casal Ismael-Alzira da Cunha Couto.

MENINAS:

Maria da Glória, filha do dr. Paulo Flecher Bittencourt e sra. Carminda Bittencourt; Célia, filha do casal João Sabino de Oliveira e sra.; Lenira, filha do sr. Francisco Alvim; Maria, filha do sr. José da Cunha e sra. Carmesina da Cunha; Heloísa, filha do sr. Alexandre Moura e sra. Aída Moura; Regina, filha do casal Homero-Dora Lazaro; Margaret Niel, filha do sr. John Deaver e senhora; Norma, filha do casal Gustavo Fontes-Alecrina Moura Fontes e Cláudia, filha do sr. José Adolfo Faustino Pôrto e sra. Beatriz Martins Ferreira Pôrto.

ALMOÇOS:

Colegas e amigos do nosso confrade sr. Mário Saladini oferecem-lhe no restaurante da A. B. I., um almôço de cordialidade, por motivo de sua próxima viagem para o México, onde chefiará o Escritório Comercial do Brasil.

CASAMENTOS:

Realizou-se sábado último o casamento da senhorinha Elisa Rodrigues da Costa, filha da viúva Maria Marques da Costa, com o sr. Antônio Orlando e sra. Ana Orlando. A cerimônia religiosa foi celebrada na Matriz do SS. Sacramento, servindo de padrinhos o sr. José Rodrigues da Costa e sra. Norma Braga de Magalhães. No civil serviram de padrinhos os pais do noivo.

FESTAS:

Em prosseguimento ao seu programa social do corrente mês o Botafogo de Futebol e Regatas oferecerá aos seus associados as seguintes festividades: hoje às 21 horas, Bingo com distribuição de valiosos prêmios e "show" no intervalo; dia 24, às 21 horas, "show" com a participação de artistas do rádio e teatro; dia 30, das 21 às 24 horas, sarau dançante. A direção social do grêmio alvinegro está providenciando a realização, no dia 27 de setembro, às 16 horas, de grandioso desfile de modas infantis com a participação de crianças de 2 a 14 anos.

— O Olímpico Clube realizará sábado, das 18,30 às 21,30 horas mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

AÇÃO DE GRAÇAS:

Transcorre no dia 31 o aniversário natalício do sr. ministro Hermenegildo de Barros. Seus amigos e admiradores, a exemplo do que vem fazendo há vinte e oito anos, mandam rezar, nêsse dia, às 10 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54, missa festiva em ação de graças. Será celebrante o Cônego Assis Memória.

EXPOSIÇÕES:

Sinhá D'Amora está realizando, até o fim do corente mês, na Galeria Ouvidor de Belas Artes, à rua do Ouvidor 138 — 1.º andar, uma exposição de pinturas.

AS ARTES ★ Antônio Bento

A "Flauta Mágica" na Temporada Lírica



Não adianta dizer, argumentar e provar que a ópera está em decadência ou que se trata de um gênero de teatro pertencente a outra época. O fato é que existe um público certo para as nossas temporadas líricas, por piores que sejam as atuações de empresários, cantores isolados ou em conjunto. Se êsse público pode manter ou mantém, com os seus próprios recursos financeiros, uma temporada, essa é outra questão. A verdade é que, desde muitos anos, êsses espetáculos são deficitários, apesar do preço elevado dos ingressos. Desde que a Prefeitura gasta anualmente, com êles, somas elevadas, deve conduzir a Temporada, de modo que cada ano sejam pelo menos representadas algumas obras de interêsse artístico verdadeiro.

Embora o grosso da platéia carioca não goste do teatro lírico alemão, é incontestável que a representação de óperas de Weber e Mozart constitui um serviço prestado à cultura musical do país. Segundo a nota distribuida pela Comissão Artística, a "Flauta Mágica" jàmais foi representada no Brasil. Não temos no momento dados que confirmem a exatidão da noticia. Damo-la, portanto, como verdadeira, ressaltando a excelência da iniciativa da Comissão Artística, que se tem esforçado no sentido de apresentar bons espetáculos, apesar da luta que sustenta contra Barreto Pinto e os elementos que desejam transformar, por mera demagogia, o Teatro Municipal numa casa populista.

x x x

A "Flauta Mágica" obra prima do BEL-CANTO, será representada amanhã, em 3.ª récita de gala, sob a regência do maestro Hogo Balzer, "mise-en-scène" de Koehler-Helffrich, cenários e figurinos de Paulo Elkins, Maestro do Côro Santiago Guerra, e interpretação de Arnold van Mill (Sarastro), Hans Hopt (Tamino), Nilius (Locutor), Heinz Indahl (1.º sacerdote), Hans Blessini (2.º sacerdote), Wilma Lipp (A Rainha da Noite), Edith Scheminneck (Pamina, sua filha), Herta Wilfert (1.ª Dama), Margarita Kenney (2.ª Dama), Guisela Blanck (3.ª Dama), Augusto Gschwend (Papageno), Hannelore Steffek (Papagena), Martin Vantin (Monostatos), um negro, Ula Wolff (1.º Pagem), Walkyra Angrisani (2.º Pagem), Carmen Pimentel (3.º Pagem), Hans Blessin (1.º Cavalheiro), e Heinz Hindahl (2.º Cavalheiro). Côro: Sacerdotes, Escravos e Cortejo. Vestuário executado no Atelier do Teatro, sob a direção do sr. Alberto Guerchi.

Descrição dos Quadros: 1.º, 2.º e 3.º: Paisagem rochosa — 4.º Salão de Pamina — 5.º, Três Templos — 6.º, Jardim de palmeiras — 7.º Interior do Templo — 8.º, Jardim — 9.º, Interior do Templo — 10.º, Nas Pirâmides — 11.º, Jardim, 12.º Gruta Rochosa — 13.º e 14.º, Paisagem rochosa — e 15.º, Templo do Sol.

AMANHA, O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇAO DE TAPEÇARIAS POLONESAS

Amanhã, quinta-feira, será encerrada a Exposição de Tapeçarias Polonesas, que pode ser visitada das 12 às 17 horas, na galeria do Museu Nacional de Belas-Artes, à Av. Rio Branco 199.

Esta mostra, constituida por 32 tapetes murais, tem despertado o mais vivo interêsse nos meios artísticos.

A Legação da Polônia no Rio de Janeiro informa que a mesma Exposição será realizada dentro em breve em São Paulo.

FESTIVAL DOS JORNALISTAS NO TEATRO MUNICIPAL

Em benefício dos serviços sociais do Sindicato dos Jornalistas Profisisonais, será realizado no Teatro Municipal, no próximo dia 29, sábado, às 17 horas, o "Festival dos Jornalistas" patrocinado pela Exma. Sra. Darcy Vargas, com a Orquestra Sinfônica Brasileira regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, tendo como solista a insigne pianista Madalena Tagliaferro.

E' o seguinte o programa a ser executado:

1.ª Parte — I — Egmont — Beethowen — II — Concêrto n.º 5 — do Imperador — Beethowen

2.ª Parte — III — V Sinfonia — Do Destino e da Vitória — Beethowen.

EXPOSIÇAO DE MAOTSKI KINOSHITÁ

Inaugura-se no próximo dia 19, no Ministério da Educação e Cultura, a exposição do pintor japonês Maotoski Kinoshitá.

PUBLICAÇÕES

"VIDA INFANTIL" E "VIDA JUVENIL"

Encontram-se em circulação os números de 15 de agôsto dessas duas queridas revistas infanto-juvenis, "Vida Infantil", além de dezenas de histórias engraçadas, com heróis como o famoso "Pituca", oferece as bem organizadas páginas de exercícios. "Vida Juvenil", já para jovens, tem histórias mais movimentadas, como o "Falcão Negro", "Águia Branca" e outras. As duas revistas, como de costume, estão ótimas, bem impressas e caprichosamente confeccionadas.

Á Noite é Grande

DIA DO PAPAI

Umas das invenções mais sem graça dos últimos tempos é o Dia do Papai. Pertenço a essa festa por dois motivos (um de 7 e outro de 8, mas, não posso permitir que êsse dia vire moda, repetindo-se de ano para ano, sem o meu agudo protesto. E' lógico, está muito claro até, que se trata de uma engenhosa criação dos vendedores de gravatas, camisas e blusões, em busca de uma féria melhor, pelo menos em um dia, nesses anos de crise que vão correr. Na minha rua há uma infinidade de crianças e cada uma delas, no domingo de manhã, amanheceu com um embrulhinho na mão — presente para o papai — lembrancinha, comprada com o dinheirinho do papai, também. Entre êsses meninos, existe um que não é branco, nem feliz e mora numa casinha de saia de morro, lá para os lados da Lagoa Rodrigo de Freitas. Até nove horas da manhã não sabia de nada ou sabia, apenas, que era domingo e ia ter uma pelada no terreno vasio da esquina. Chegou de repente, com os seus olhos ansiosos, a roupa decentemente esfarrapada e antes de entrar em campo, um filho de americano lhe perguntou o que tinha comprado para dar ao pai. Respondeu que não tinha comprado coisa nenhuma que, em seu arruado nem filho nem pai costumam dar presente um ao outro. O menino do americano disse uma coisa em inglês que o crioulinho não entendeu, mas doeu, tinindo, dentro do seu coração. Saiu dali como um desvairado, pegou o Leblon, a Avenida Niemêier e foi bater na ponte dos pescadores, na Barra da Tijuca. Sua vontade era arranjar um peixe (qualquer robalete, servia) e levar para casa. Chegou junto de um pescador e arriscou arranjar uma cocoroca. O pescador pediu para não chatear. O menino fêz uma pausinha, comentou o calor, mostrou suas esperanças na vitória do Flamengo. Mas, tudo deu em nada, porque o pescador era São Cristóvão. O crioulinho voltou ao assunto e, agora, explicando que era Dia do Papai e tinha que levar um presente para casa de qualquer jeito. Assim, de coração a coração, os dois se compreenderam, abriram um riso de pobre um para o outro e ficou acertado que o meu herói levaria um siri. Chegou em casa às três horas da tarde, suava por todos os poros, mas jogou em cima da mesa o siri cheio de lama, uma lembrancinha de filho pobre no Dia do Papai.

Antonio Maria

CRÔNICA — Sergio Porto

TIA AMÉLIA

E' preciso conhecer a Tia Amélia e, muito principalmente, difundir a música de Tia Amélia. Essa velhinha, que recentemente chegou ao Rio, que deu um recitál — se não me engano — na Rádio Continental e que quase tôdas as noites aparece lá no Clube da Chave e toca piano para os presentes, é um grande achado, uma verdadeira salvação para a nossa música popular tão desmilinguida pelos senhores que sofrem de bolero e bebop.

A Tia Amélia, autora e intérprete de lindos chorinhos e valsas, é o que há de mais genuinamente brasileiro no mercado desta praça em matéria de música. Portanto, se ninguém dá bola para o Pixinguinha, talvez, o mais verde e amarelo dos nossos compositores populares, pelo menos fiquemos com a Tia Amélia, que é novidade, apesar do gostinho "ernesto nazaré" de seus chôros e valsas.

A Tia Amélia, senhores, há trinta anos dá aulas de piano na antiga capital de Goiás. Tem muitos alunos e gosta de ensinar, e no fim do dia, mesmo cansada do trabalho, muito puxado para os seus 68 anos, ainda se delicia a tocar Chopin, Mozart e Schubert e tôdas as peças que aprendeu na sua longínqua mocidade.

Ùltimamente a velhinha, segundo sua própria expressão, notou que estava "abrasileirando os clássicos". Tôdas as vêzes que tocava, sentia-se impotente para deter o desejo de meter umas "bossinhas" de chôro no meio dos concêrtos. Assim, pensou que talvez fôsse uma compositora popular e não uma intérprete dos clássicos. Por isso resolveu compor.

Há coisa de dois meses Carmélia Alves foi a Goiás cantar numa emissora. Ali falaram-lhe da Tia Amélia, a professôra de piano que compunha música. Carmélia ficou curiosa de conhecê-la e, ainda bem isto não havia se dado, já estavam combinando a viagem para o Rio, onde Tia Amélia tentaria o sucesso.

E agora ela está aqui e é preciso conservá-la onde está. Tia Amélia é da máxima importância. Quem sabe, ouvindo-a, essa turma toma vergonha e começa a compor música brasileira?

E' com muita esperança que insisto e peço à Tia Amélia que fique; que aguarde mais um pouquinho até que suas gravações sejam postas à venda. Então sim, quando o chorinho "Chuvisco" fôr um sucesso, quando a valsinha "Meu Poeta" (homenagem a Vinicius de Morais) estiver batendo recordes de vendagem, ela pode voltar para Goiás.

Mas enquanto isso não acontece, Tia Amélia, faça um sacrifício; ajude a nossa música, Tia Amélia, que nós todos ficaremos reconhecidos.

MANIA Escreve

A MAQUILADORA DE CADÁVERES

Naturalmente os que "querem ver a minha caveira" dirão que ninguém me consultou a respeito e que eu estou inventando esta história de maquiladora de cadáveres porque quero fazer humorismo sem graça. Seja assim para os que quiserem. A verdade é que um certo cavalheiro telefonou-me ontem dizendo que preferia falar comigo de "viva voz" a escrever porque o caso dêle era muito importante e as cartas às vêzes morrem de abandono no fundo das gavetas.

Pois êste rapaz voltou recentemente dos Estados Unidos da América do Norte e trouxe para os Estados Unidos do Brasil uma dúvida cruel. Disse-me êle que conheceu uma moça muito bonitinha, parecida com uma artista de cinema e se apaixonou, naturalmente, por ela, confessou-lhe muitos "I love you" e finalmente poucos antes de voltar para a pátria amada êle acabou prometendo que mandaria buscá-la e se casaria com ela. Porém, uma semana antes dêle começar a fazer as malas descobriu que a linda e doce americana era nada mais nada menos que maquiladora de cadaveres de uma emprêsa funerária. Que ela, profissionalmente, passava as manhãs e as tardes acariciando a cara de mortos com cremes, pintando-lhes os olhos, os lábios, fazendo-lhes as unhas, etc. Nosso pobre bugre não teve coragem de confessar à moça amada o horror que a profissão dela lhe inspirava mas chegou a dizer uma vez que sentia muito frio quando ela o acariciava.

Moral da fábula. O rapaz quer se livrar da moça mas sem pôr a perder o brio do povo brasileiro pois, afinal, êle prometeu como cidadão brasileiro que se casaria com ela e também porque sabe que as mulheres americanas não são "sôpa" e êle pretende voltar aos States, outra vez.

Sua consulta, caro amigo, foi oral, mas não gosto de conversar pelo telefone como expliquei ontem, por isso respondo-lhe nesta seção. Escreva, amanhã mesmo, uma carta sentida para a maquiladora de cadáveres, jurando amor mas explicando que não pode importá-la porque o Govêrno brasileiro não dá divisa para certas matérias-primas, que ela adie a idéia de ter uns rebentos morenos comendo bananas.

Mas cá entre nós, amigo, você perde a "chance" de ter uma mulher fiel. Quem passa o dia alisando cara de cadáveres, naturalmente, não se interessa muito pela pele dos viventes.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diarias Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 Telefone: 27-3481

A MODA DE PARIS

FRESCAS "TOILETTES" DE PRIMAVERA

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE.

Com a chegada da primavera, o humor parisiense pende para o otimismo, pelo menos entre os costureiros... Êles devem ter tido com os meteorologistas conciliábulos secretos sôbre o tempo provável e suas previsões devem, ter sido das mais felizes, a julgar pelo tom impresso às últimas coleções.

No "croquis", gracioso conjunto de Lauvin, constando de costume de flanela branca, trabalhado com galão listrado vermelho e branco, usado com "pull-over" de lã vermelha. Realça o conjunto o emprêgo de vistosos botões dourados.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

O Dia Astrológico

Hoje, 19 — Bom dia para contratar casamentos; às horas da manhã servirão para iniciar viagem, mudança, consultar, advogados, médicos ou dentistas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer ano e em quaisquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Manhã agradável. A tarde será perigosa com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o outro sexo. Muito cuidado. 10, 15 e 17; 343, 555 e 683. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Negócios irrealizáveis. Aguarde a manhã, com grandes probalidades. 12, 15 e 17; 66, 87 e 99. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Conjeturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 7, 8 e 9; 25, 35 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dia mediocre, boa atividade e pequenas realizações, 9 11 e 13: 54, 56 e 67. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 JULHO:

Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Negócios precipitados, porém, haverá depois árduas tarefas, conquistas agradáveis e êxitos financeiros. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Correspondências, inquietudes por motivos de viagens. 3, 21 e 23: 30, 39 e 41. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Dia sem novidades a não ser à tarde, que será de confusão psíquica. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aventuras com o outro sexo, e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

MIRAKOFF.

Novo diretor do Ensino Secundário

O Presidente da República exonerou o diretor do Ensino Secundário, sr. Paulo Acioli de Sá, nomeando, em substituição, o técnico de Educação, sr. Armando Hildebrando.

O professor Armando Hildebrando é diplomado pela Escola Normal de Pirassinunga. Fêz o curso de administrador-escolar na Universidade de S. Paulo e completou sua formação profissional na Universidade de Nova York, onde cursou metodologia e administração do ensino médio.

O professor Armando Hildebrando exerceu o magistério primário e normal em S. Paulo, chefiou serviços técnicos no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, orientou e conduziu os programas de aperfeiçoamento de professôres diretores e técnicos da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial.

Melhorias no Jardim Botânico

O Presidente da República aprovou o plano de obras para melhoramento do Jardim Botânico, constante da canalização de mais um trecho do rio dos Macacos, construção de duas caixas d'água subterrâneas, de 60 mil litros e canalização de água potável para aquele horto.

As obras montarão a 897 mil cruzeiros, sendo o plano de autoria do Ministro da Agricultura. Para o trabalho, o Ministério dispõe de verbas orçamentárias.

Associação dos Aposentados e Pensionistas

No próximo dia 21, das 10 às 16 horas, reunir-se-á a Associação dos Aposentados e Pensionistas do Distrito Federal, na sede do Sindicato de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, na Rua Maia Lacerda, 170, para eleger pela primeira vez seu Conselho Deliberativo.

A Associação, fundada recentemente, já conta com mais de 1.800 associados, pertencentes a diversas classes entre Cia. Telefônica Brasileira, Light, Ferroviários e Telegráficos.

Dirigida por uma Junta Governativa, a assembléia anunciada está despertando o maior interêsse no seio das classes que formarão o novo órgão.

DISCOTECA — ALBERTO REGO

Carlos Galhardo gravará, na próxima semana, o dobrado de Mário Zan — J. M. Alves, intitulado "Quarto Centenário". Esta composição, que vem obtendo grande êxito na capital bandeirante, com a gravação em solo de acordeón por Mário Zan, aparecerá no filme da Vera Cruz "Cadinho".

x x x

Os assuntos mais explorados pelos compositores que fabricam músicas carnavalescas são: "Tarado", "Paesano" e "Condução".

x x x

Os discos mais vendidos na semana passada foram: "Beija Beija" com Ivon Curi (Victor) — "Sempre o papai", com Zezé Gonzaga (Sinter) e Jambalaia, também da Victor.

x x x

Um compositor paulista fez u'a marchinha carnavalesca e pretende ganhar o Carnaval no Rio. A letra do estribilho é:

Rio de Janeiro
Cidade que seduz
De dia falta água
De noite falta luz!

Dizem, alguns cantores, que a composição é realmente interessante, mas deveria ser gravada por um cantor paulista...

x x x

Nicola Paone estreará em São Paulo no próximo mês.

x x x

Pela primeira vez, em sua vida artística, Jacob, o "mágico do bandolim", gravou um baião. Tem le o nome de "Brotinho" e é de autoria de seu filho Sérgio Bittencourt. Apresenta uma novidade: foi gravado com a adaptação, no instrumento, do vibrato elétrico e está magnífico. A outra composição, que deverá figurar na outra face do disco, é a linda valsa intitulada "Rapaziada do Braz", que embora tocada e cantada há 20 anos, na terra da garoa, pela primeira vez é levada à cêra.

x x x

Gregório Barrios, com Dom Américo e sua Orquestra, apresenta os boleros "Juntos", de Alberto Dominguez, e "Volvemos a Emprezar", de Miguel Angel Valladares, em seu mais recente disco.

x x x

Herivelto Martins, ótimo compositor da nossa música popular, que conta com um sem número de sucessos, principalmente em samba-canções, terminou mais uma composição dêste gênero, que batizou como o nome de "Quem dera...". O autor de "Cabelos Brancos" considera-o como o mais lindo de seu repertório.

x x x

"João Valentão" é o título de samba-canção de autoria de Dorival Caymi, gravado pelo próprio em disco Odeon, cuja letra publicamos abaixo:

João Valentão, é brigão
Pra dar um bofetão, não presta atenção

E nem pensa na vida,
A todos João intimida,
Faz coisa que até Deus duvida,
Mas tem seu momento na vida.

E quando o sol vai quebrando
Lá pro fim do mundo
Pra noite chegar,
É quando se ouve mais forte
O rancor das ondas na beira do mar.
É quando o cansaço da lida
Da vida obriga João se sentar.
É quando a morena se encolhe, se chega pro lado.

Querendo agradar
Se a noite é de lua
A vontade é contar mentira
É se espreguiçar
Deitar na areia da praia
Que acaba onde a vista
Não pode alcançar.
E assim adormece êsse homem
Que nunca precisa dormir pra sonhar
Porque não há sonho mais lindo
Do que sua terra
Não há.

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Caiu um avião da Aeronorte na cidade de Chapadinha, Estado do Maranhão

São Luís, 18 — Nas imediações da cidade de Chapadinha, caiu ao solo um avião Aeroplim, da Aeronorte, tendo o pilôto partido as pernas e sofrido outros ferimentos, sendo grave o seu estado. Os passageiros sofreram, apenas, leves escoriações.

Paraiba

João Pessoa, 18 — Apareceu nas proximidades da Praia do Bessa, uma grande baleia, medindo 35 metros de comprimento, tendo sido arpoada. Mesmo ferida, a baleia conseguiu fugir, morrendo dias após, no litoral.
— O governador encaminhou à Assembléia Legislativa a proposta orçamentária para o próximo exercício.

Espírito Santo

Vitória, 18 — A União Estadual dos Estudantes realizará, no próximo dia 22, seu tradicional baile de coroação da Rainha dos Universitários.
— O município de Alegre comemorou sua data magna que assinala sua emancipação política. Diversas solenidades foram efetuadas, contando com a presença do governador do Estado

Bahia

São Salvador, 18 — Foi sancionada pelo governador do Estado, a lei número 567, autorizando a abertura na Secretaria da Fazenda, do crédito de 15 milhões de cruzeiros para atender as despesas com o prosseguimento das obras do nova Penitenciária do Estado

Salvador, 18 — A cidade de Ilheus comemorou com várias solenidades o 72º aniversário de sua elevação à cidade.

Goiás

Goiânia, 18 — Os estudantes de Goiás estão preparando uma campanha pública, no sentido de ser erguido um monumento, nesta capital ao jornalista Haroldo Gurgel.

Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre, 18 — Impressionante desastre de ônibus ocorreu na cidade de Novo Hamburgo, com um veículo da linha Rincão dos Ilheus. O ônibus foi colhido por uma locomotiva da Viação Férrea, quando tentava transpor um cruzamento. Arrastado por mais de dez metros, foi presa das chamas, que envolveram seus 25 passageiros. O desastre deu-se em pleno centro urbano, e graças à rápida ação de populares, os passageiros foram salvos, ficando, porém, 17 feridos, apresentando a maior parte queimaduras de 1º, 2º e 3º graus

São Paulo

São Paulo, 18 — O jornalista Carlos Lacerda voltará a ocupar o microfone de uma emissora local, na próxima quinta-feira, para fazer novas revelações sobre o caso do jornal "Ultima Hora".

Santos, 18 — Apareceu nesta cidade uma baleia, de grande porte. O povo aglomerado na praia assistia a perseguição feita ao cetáceo que, apesar de arpoado, conseguiu fugir.

São Paulo, 18 (Do correspondente) — Vem recebendo adesões de todo o País a "II Semana de Carlos Gomes", que se efetuará em Campinas de 10 a 16 de setembro próximo. Duas grandes bandas participarão das solenidades. Uma, a dos Fuzileiros Navais, do Rio, obtida por especial gentileza do Ministro da Marinha e graças ao trabalho do deputado Novelli Júnior, que se prontificou a ser o intermédiário entre a Comissão da "Semana" e o titular daquela Pasta, almirante Renato Guillobel. Esse conjunto viajará por via térrea do Rio até Campinas. Para transportá-lo de Jundiaí a Campinas, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro cedeu um carro especial. Outra banda que participará das comemorações é a da Fôrça Pública do Paraná

O sr Ari Andreazza, Governador do Distrito Rotário nº 124, com sede em São Lourenço, no Rio Grande do Sul, dirigiu apêlo a todos os R.C. a êle subordinados, pedindo-lhes que realizem reuniões de homenagem à memória de Carlos Gomes, no mês vindouro.

O sr. Fernando Ferreira de Melo, Secretário de Educação, Saúde e Assistência Social do Estado de Santa Catarina recomendou ao Departamento de Educação para que realize em tôdas as escolas, quer sejam estaduais, municipais ou particulares, atos que relembrem a vida e a obra do autor de "O Guarani".

O Coral Pio de Campinas, de que é gerente o prof. Osvaldo A. Urban executará no Teatro Municipal, em dia a ser designado, um programa constante de peças de Carlos Gomes

Um zoo na Fazenda Modêlo

Por ordem do prefeito Cel. Dulcídio Cardoso, a Secretaria de Agricultura está elaborando um plano para franquear a Fazenda Modêlo à visitação pública, dentro de breves dias.

Vão ser transportados para ali os animais excedentes do Jardim Zoológico, não só para desafogar a Quinta da Boa Vista, como para proporcionar atrativos aos filhos dos lavradores.

A Prefeitura vai proceder, também, nesse local, ao plantio de citrus padrões, para a reprodução de mudas.

Concurso de cartazes sôbre aviação

A VARIG, através da revista "Publicidade & Negócios", acaba de lançar um concurso de cartazes, com valiosos prêmios aos vencedores.

Oito viagens de ida e volta às maiores capital da América do Sul, com e sem estada paga, além de Cr$ 26.000,00 em dinheiro, é o que reserva a mais antigo companhia brasileira de aviação aos oito primeiros colocados.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Coração indômito"

THE WILD HEART (Selznick; RKO-Rádio) é um dramalhão semelhante a quase todos os filmes que David O. Selznick imagina para Mrs. Selznick, aliás Jennifer Jones, personificar a figura central da trama. Das inspirações do marido, a melhor coisa que Jennifer fêz no cinema foi "Duelo ao Sol"; piores são as outras tôdas, como "O retrato de Jennie" e o lançamento da presente semana no circuito Plaza.

David Selznick, como os diretores chamados poderosos de Hollywood, tem o mérito de piorar tudo, seja uma boa ou má história, um bom ou mau diretor. Em "Duelo ao Sol", por exemplo, conseguiu corromper o próprio incorruptível do cinema americano, King Vidor, além de cercá-lo de mais dois diretores de renome para a simples realização das cenas menores de uma fita, a segunda unidade. O diretor William Dieterle foi sua vítima em "O retrato de Jennie", como agora Michael Powell e Emeric Pressburger, habitualmente dois bons realizadores do cinema inglês, desincumbem-se da pior maneira possível da empreitada.

"Coração Indômito" baseia-se na novela "Gone to Earth", de Mary Webb, um romance que tem uns ventinhos de "O Morro dos Ventos Uivantes", a extraordinária beleza pictórica do país de Gales retratada com inteligência e sensibilidade pelo tecnicolor, e nada mais. Jennifer Jones interpreta, sem caracterizar um instante a figura, uma jovem estranhamente selvagem, cuja vida miserável com o pai, um bêbedo, leva a um casamento inopinado. A personagem que a excelente protagonista de "Sister Carrie" compõe é típica da galeria que o marido lhe impõe, com traços evidentes da enigmática Jennie do mencionado "Retrato". Enquanto miss Jones se dá mal (no filme), sucessivamente, com o marido (um pastor que Cyrill Cussak personifica), e com o amante (um arrebatado senhor de terras interpretado por David Farrar), há algumas insípidas caçadas de rapôsa, que se alternam com cenas de um melodramático insuportável.

A direção dos ingleses Michael Powell & Emeric Pressburger ("Sapatinhos Vermelhos", "Contos de Hoffman") não fracassa nem brilha. Cumpre britânicamente o infeliz contrato com o fátuo produtor de "...E o Vento Levou".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 1-10 3-10 5-10 7-50 10 H
5 PRÊMIOS DA ACADEMIA!
LANA TURNER
KIRK DOUGLAS
WALTER PIDGEON
DICK POWELL
Assim estava escrito
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O MUSICAL QUE TODOS QUEREM VER DE NOVO!
DUAS GAROTAS E UM MARUJO (TWO GIRLS AND A SAILOR)
A Grande Re-apresentação
AMANHÃ
VAN JOHNSON · JUNE ALLYSON · GLORIA DE HAVEN · JOSE ITURBI
JIMMY DURANTE · GRACIE ALLEN · LENA HORNE
BEN BLUE e as ORQUESTRAS de HARRY JAMES e XAVIER CUGAT

LES MAINS JOLIES

As famosas "Mãos Bonitas", "Les mains Jolies", mostram o rosto, finalmente. Aqui vemos, da direita para a esquerda, Hélène Dominique e Yves (mais atrás, Jean), acompanhadas pelo dr. Eduardo Tapajós, num passeio pelo Rio. "Les Jolies" continuam a ser a sensação da Béguin, Boite do Hotel Glória, da Praia do Rússel, tôdas as noites.

Próximos Lançamentos

INDIOS EM GUERRA NUMA ESPETACULAR AVENTURA: "O SABRE E A FLECHA"

Os índios pele-vermelha em guerra! Batalhas espetaculares! Incríveis lances de audácia e de heroísmo! Tudo isso envolvendo um romance encantador — é o que nos oferece, em côres, em tecnicolor, êsse excelente filme da Colúmbia "O Sabre e a Flecha" (Last of the Comanches), que os cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Alvorada, Mauá, Coliseu, Nacional, Fluminense, S. Pedro e Esperanto anunciam para a próxima segunda-feira

Robert Mitchum e Jean Simmons, em "Alma em Pânico", o cartaz da RKO, segunda-feira, no circuito do Plaza

Broderick Crawford e Bárbara Hale numa cena de "O Sabre e a Flecha", grandioso tecnicolor da Colúmbia que assistiremos já na próxima 2.ª-feira

UM DRAMA QUE ABALARA SEUS NERVOS! — "ALMA EM PANICO

"Alma em Pânico" (Angel Face), produção e direção de Otto Preminger, baseada numa história de Chester Erskine, será o cartaz do RKO Rádio, segunda-feira, no circuito do Plaza. Jean Simmons, a meiga "Lavínia" de "Androcles e o Leão", apresenta-se ,agora, num desempenho diferente, vivendo "Deane", semblante de anjo numa alma diabólica, que escondia uma paixão violenta e um amor profano. O homem a quem amava e que ela destruiu para que ninguém pudesse amá-lo, é Robert Mitchum.

UM NAUFRAGIO DE 2.000 ANOS LEMBRADO EM "MANINA"

Um naufrágio verificado no estreito de Bonifácio, perto da Córcega, de uma expedição fenícia foi lembrado no argumento de "Manina, a Moça Sem Véu", em que o escritor associou o tesouro perdido do Almirante Frejus, a beleza da Córcega, os encantos de Brigitte Bardot, que aparece com pouca roupa, mostrando sua beleza que apaixona o festival de Cannes de 1052. Willy Rozier é o Diretor de "Manina, a Moça Sem Véu", dirigida à maneira realista de "Tormentos do Desejo" de sua autoria. A Dist. Dois Continentes apresentará "Manina" no dia 7 de setembro nos cines Pathé, São José, Paratodos, Mauá, Alvorada, Leme e outros.

"CANÇAO DE CUBA" — UM BRILHANTE "MUSICAL" LATINO-AMERICANO!

"Canção de Cuba" é uma festa. Uma festa para os olhos e para os ouvidos, que vai encantar a todos nós brasileiros, que tantas afinidades temos com êsse querido povo antilhano. "Canção de Cuba" será apresentado pela Colúmbia, a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas S. José, Leme, Vaz Lôbo e Cassino-Icaraí, simultâneamente. E' uma ótima produção de Salvador Behar, muito bem conduzida por Raul Medina.

VAN JOHNSON, JUNE ALLYSON E GLÓRIA DE HAVEN UM DELICIOSO ROMANCE MUSICAL EM "DUAS GAROTAS E UM MARUJO"

23.260 fãs solicitaram à Metro-Goldwyn-Mayer a representação dêste romance musical cheio de divertimentos e sumamente cativante. Com sua mão de mestre, Joe Pasternak produziu êste filme que Richard Thorpe dirigiu. No elenco estão: Van Johnson, June Allyson, Glória de Haven, Jimmy Durante, José Iturbi, Lena Horne, Carlos Ramirez e as orquestras de Harry James e Xavier Cugat. "Duas Garotas e um Marujo" será a atração do próximo programa dos Cines Metro.

VITRINA DO FESTIVAL DE CINEMA

Será inaugurada na próxima sexta-feira, às 17 horas, no Departamento de Turismo da Prefeitura, na A. B. I. a vitrina do Festival Cinematográfico do Distrito Federal.

O Festival, que se realizará pela primeira vez, terá lugar entre 5 e 14 de novembro futuro.

O ato da inauguração terá a presença do prefeito Dulcídio Cardoso, secretários gerais da Prefeitura, vereadores e outras autoridades.

Azeite da COFAP a 66 cruzeiros

Com referência a 15 mil caixas de azeite português, que estão chegando, agora, a esta capital, o Departamento Comercial da COFAP esclarece tratar-se de importação autorizada pela administração anterior e feita por firmas atacadistas desta praça, na vigência da Lei de Câmbio-Livre, sem cobertura cambial, azeite êsse cujo custo de importação é d 43 cruzeiros, a lata de quilo.

Os preços de venda do referido artigo serão: para os atacadistas, 48 cruzeiros; para o carejista, 55 cruzeiros, e, para o consumidor, 66 cruzeiros, a lata, de acôrdo com a formula CLD. Foram importadas marcas Santa Maria, Galo, Sílvio, Borboleta e Oliveira.

EFEMÉRIDES

19 DE AGÔSTO

1816 — Nasce, em Cachoeira, Bahia, Augusto Teixeira de Freitas.

1832 — Nasce, no Rio de Janeiro, Américo Brasílico Silvado.

1849 — Nasce, no Recife, Joaquim Aurélio Nabuco de Araujo, que seria mais tarde uma das grandes figuras da história brasileira.

TEATROS E BOITES

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta:
à MEIA-NOITE — Osvaldo Norton e sua grande orquestra de ritmos modernos — à UMA HORA E 30 MINUTOS — "LES MAINS JOLIES" sensação do Rose Rouge de St. Germain de Pres, Paris — às DUAS HORAS — ANNY BERRYER, vedette cantora da Radiodifusão Frances — Orquestras para danças: BOLA 7 e Ritmo Béguin — Crooners Dolores Duran e Quincas.
Oswaldo Norton (Depois de Uma Hora)
Crooners Teddy e Hector Laynez
PARA SETEMBRO — "LOS BAMBUCOS", pela primeira vez no Brasil (Artistas do radio argentino e da Odeon-Pampa disco)

CASABLANCA
Continua apresentando o maior show do ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

VOGUE (Tel.: 57-1881)
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarets parisienses vem diretamente do CARROLE'S para o VOGUE

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A REVISTA consagrada pela crítica e pelo público
Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos · Maria do Céu · Elga · Deporte · Dupré
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

"Cherchez la Femme"
EM
MONTE CARLO
Com o Extraordinário YVANA!
Co-estrelando GRANDE OTELO!
"HUMOR, sex-appeal e beleza num SHOW que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!"
RESERVAS. 47-0644 e 27-5863

BBB
NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO A "BOITE" QUE VOCÊ ESPERAVA!
JÁ PALACIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB!"
SUCESSO ESPETACULAR!
"ÍNDIOS TABAJARAS"
O MAIOR SUCESSO DO BRASIL NA EUROPA!
Das 12 as 21 hs. almôço A LA CARTE. lunches e aperitivos.
Das 22 às 4 hs. 3 shows às 11,30, à meia noite e às 2,30, ao lado do Joá
Crooners: ARMANDO GILL e LOLITA RIOS

O "MEIA NOITE" DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar.

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILES! PIZZAS!
5.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá · Efô · Zorô · Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Detronte ao ex-Casino Atlântico)

HOJE ÀS 21,30 hs. na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
OUÇAM A ALEGRE PRODUÇÃO DE
HAROLDO BARBOSA
A Cidade se Diverte
REUNINDO UMA GRANDE EQUIPE DE COMEDIANTES
PATROCÍNIO DA
NATA
MAQUINAS DE COSTURA
BUENOS AIRES - 192

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — A Cia Dramática Nacional em "Uma Canção Dentro do Pão" de R. Magalhães Jr. As 21 horas.
COPACABANA — 27-0020 — Fechado por motivo de incêndio.
DULCINA (ex-teatro Regina) — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espectáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 - "Tout vas três Bien" com Virginia Lane. A's 20 e 22 horas.
GLORIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8713 - 'Jean Cartier apresenta "Os 7 pecados da mulher".
JOÃO CAETANO — 43-4278 —
MADUREIRA — "Banana não tem caroço", com Zaquia Jorge. As 21 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 —
RECREIO — 22-8164 — "E' Fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.
REPÚBLICA — Fechado.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "O Cavalheiro sem Camélia". Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem, a Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CORAÇÃO INDÔMITO — ("The Wild Heart" — Selznick-RKO Rádio) — Producão anglo-americana. Em tecnicolor. Direção Michael Powell e Emeric Pressburger. Melodrama extraído de um romance de Mary Webb: conta a história de uma campesina, filha de um tocador de harpa, cujo maior desejo é vê-la casada. A ação desenrola-se no fim do século. Elenco: Jennifer Jones, Davir Farrar. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO e MASCOTE (Os cinemas Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote exibem programa duplo). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 14 anos.
RIO SAGRADO — ("The River" — United) — Filme feito com capitais norte-americanos, rodado na India, com atores de várias nacionalidades. Em tecnicolor. Direção de Jean Renoir. O filme deriva de uma novela de Rumer Godden e conta as lembranças de uma infância vivida naquêle país oriental. Seu tema central é o despertar sentimental de adolescentes. Elenco: Nora Swinburne, Thomas E. Breen, Adrienne Corri e Radha. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, AMÉRICA, MONTE CASTELLO, ICARAÍ (Niterói). Horários: 2- 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).
MOTIM SANGRENTO — ("Mutiny — United) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Edward Dmytryk. A ação do filme se desenrola durante a guerra entre a Inglaterra e os EE. UU. O argumento gira em torno da missão de um comandante de navio que deveria levar dez milhões de dólares da França aos EE. UU. Elenco: Mark Stevens, Angela Lunsbury, Patric Knowles, Gene Evans. Nos cinemas VITÓRIA, IPANEMA, MIRAMAR, TIJUCA, BOTAFOGO, FLORIANO, IMPERIAL (Niterói), PAZ (Caxias). Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas). Impróprio até 14 anos.
MULHER TENTADA — ("Catene — Art) — Produção italiana. Drama psicológico: o êrro da falta de franqueza deuma espôsa acarreta uma tragédia. Elenco: Yvonne Sanson, Amedeo Nazzari e Aldo Silvani. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALÁCIO, PAX, COLISEU, PRESIDENTE, SÃO PEDRO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 14 anos.
ESCANDALOS DE AMOR — ("Mon Ami le Cambrioleur" — Tele Filmes) — Produção francêsa. Elenco: Françoise Arnoul, Philippe Lemaire. Nos cinemas IMPÉRIO, AZTECA, LEBLON, ODEON (Niterói). Horários: 2 - 4 - 6 -8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 18 anos.
A AUSENTE — ("La Ausente — Columbia) — Produção mexicana. Enrêdo à maneira das novelas radiofônicas: história de um viúvo que se julgava assassino da espôsa. Elenco: Arturo de Cordova, Rosita Quintana. Nos cinemas PATHÉ, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUÁ. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).
CONSPIRAÇÃO — ("The Tall Target" — Metro) — Produção americana. Direção de Anthony Mann. Argumento de fundo histórico. A ação se desenrola no interior de um trem, onde um eargsnto de polícia luta contra conspiradores que tramavam contra a vida de Licoln. Elenco: Dick Powell, Marshall Thompson, Adolphe Menjou e Paula Raymound. Em exibição no REX (programa duplo com "Aquêle Beijo à Meia-Noite").

Filmes em 2.ª semana

ASSIM ESTAVA ESCRITO — ("The Bad and the Beautiful" — M. G. M.. Direção de Vincente Minneli. História sôbre Hollywood, fixando as relações entre um produtor, a estrêla e os outros auxiliares. Elenco: — Kirk Douglas, Lana Turner, Glória Grahame, Dike Powell, Walter Pidgeon. Nos TRÊS CINES METROS Horários: 13 - 15,10 - -17,30 — 19,50 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 15,30 horas). Impróprio até 10 anos.
A DUPLA DO BARULHO — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Carlos Manga. Comédia: o "enrêdo" gira em tôrno das lutas e sucessos de uma dupla pelos palcos teatrais. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Renato Restier, Edith Morel, Mara Abrantes. Nos cinemas PALACIO, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, BRAZ DE PINA, BONSUCESSO, IGUAÇU. Horários: 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas. (Nos bairros a partir das 15,40 horas).

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "No Silêncio da Noite".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Almas Perversas" e "De Volta do Céu".
COLONIAL — 42-8512 — "Coração Indômito".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Destino às Nuvens" e "Murros de Ouro".
FLORIANO — 43-9074 — "Motim Sangrento".
GUARANI — 32-5651 — "Resgate Sublime".
IDEAL — 42-1218 — "A Dupla do Barulho".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Escândalos de Amor".
IRIS — 42-0763 — "Os Anjos do Cabaré" e "O Fantasma Assoblador".
LAPA — 22-2543 — "A Patrulha da Morte".
MARROCOS — 22-7979 — "Quatro Num Jeep" e "Terrível Armadilha".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto" e "Cidade Sinistra".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Assim Estava Escrito".
ODEON — 22-1508 — "Rio Sagrado".
PALÁCIO — 22-0838 — "A Dupla do Barulho".
PATHÉ — 22-8795 — "A Ausente".
PLAZA — 22-1097 — "Coração Indômito".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Mulher Tentada".
PRIMOR — 43-6681 — "Coração Indômito".
REX — 22-6327 — "Conspiração" e "Aquêle Beijo à Meia-Noite".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Bruxarias".
RIVOLI — "Mulher Tentada".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Ausente".
VITÓRIA — 42-9020 — "Motim Sangrento".
TEXAS — "Sangue e Prata".

Zona Sul

ALASKA — "A Gata Borralheira".
ALVORADA — 27-2936 — "A Ausente".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Mulher Tentada".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Coração Indômito".
AZTECA — 45-6813 — "Escândalos de Amor".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Motim Sangrento".
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-3806 — "Motim Sangrento".
LEBLON — 27-7805 — "Escândalo de Amor".
LEME — 37-6412 — "A Ausente".
METRO COPACABANA — 27-9797— "Assim Estava Escrito".
MIRAMAR — "Motim Sangrento".
NACIONAL — 26-6072 — "Os Três Mosqueteiros".
PAX — "Mulher Tentada".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Veio, Viu e Venceu" e "Emboscada do Estafeta".
POLITEAMA — 25-1143 — "Bastidores e Pecadores".
RIAN — 47-1144 — "Rio Sagrado".
RITZ — 37-7224 — "Coração Indômito".
ROXY — 27-8245 — "A Dupla do Barulho".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Rio Sagrado".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Rio Sagrado".
AVENIDA — 48-1667 — "E' Prá Casar".
BANDEIRA — 28-7575 — "A História de Will Rogers".
CARIOCA — 28-8179 — "A Dupla do Barulho".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Ao Som do Mambo" e "Luta Pela Glória".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Fantasma Por Acaso".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — Coração Indômito".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Assim Estava Escrito".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Cangaceiro".
NATAL — 48-1480 — "Desafio" e "De Volta do Céu".
OLINDA — 48-1032 — "Coração Indômito".
PALÁCIO VITÓRIA — 48--1971 —
SÃO CRISTOVÃO - 48-4925 — "A Chicoteada" e "O Outro Lado da Glória".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Gata Borralheira".
TIJUCA — 484518 - -"Motim Sangrento".
VELO — 48-1381 — "O Cangaceiro".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Fôrça" e "Justiça a Bala".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Herança maldita".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Pioneiros do Sul e "Chicote fatal'.
BARONESA — JPA 623 — "Uma Mulher Decente".
BELMAR — 29-1744 — "Maldição das Trevas".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Mulher Desaparecida".
COLISEU — 29-8753 — "Mulher Tentada".
EDISON — 29-4449 — "O Cangaceiro".
IGUAÇU — "A Dupla do Barulho".
IRAJÁ — 29-8330 —
JOVIAL — 29-0652 — "Paraíso Roubado" e "Em Carne Viva".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Dupla do Barulho".
MARABÁ — 29-8038 — "Prá lá de Boa".
MASCOTE — 29-0411 — "Coração Indômito".
MEIER — 29-1222 — "Calúnia".
MODÊLO — 29-1573 — "Jornada Interrompida" e "Facínora de Nevada".
MODERNO BNG 842 — "O Desertor" e "O Povoado Fantasma".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Rio Sagrado".
NOVO HORIZONTE — "Sinfonia Amazônica".
PARATODOS — 29-5191 — "A Ausente".
PIEDADE — 296532 — "Ouro do Mar" e "Chicote de Prata".
QUINTINO — 29-8230 — "Político à Fôrça" e "Facínora de Nevada".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Império do Vício" e "A Máscara de Dijon".
REX-TRÊS RIOS — "Eva na Marinha".
RIDAN — 49-1633 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
ROCHA MIRANDA — "Escrava do Desejo".
ROULIEN — 49-5691 — "O Desafio de Lassie".
SÃO JERÔNIMO — "Lucrécia Bórgia" e "A máscara de Dijon".
SÃO JORGE —
TRINDADE 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Maclóvia" e "O Leiteiro".
VAZ LÔBO — 29-9198 —

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Dupla do Barulho".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — Dupla do Barulho".
MAUÁ — "A Ausente".
ORIENTE — 30-1131 — "Murros de Ouro" e "Cedo Para Beijar".
PARAISO — 30-1060 — "Ao Compasso da Vida" e "O Caminho do Diabo".
PENHA 30-1121 — "Desmacarados" e "O Lôbo da Montanha".
RAMOS — 30-1094 — "Tubarões de Terras" e "O Mundo Não Perdôa".
ROSÁRIO — 30-1889 — "A Favorita do Barba Azul".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Território Indiano" e "Londres à Meia-Noite".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Siroco".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Mulher Tentada".

Ilha do Governador

JARDIM — "O Desertor" e "Povoado Fantasma".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "Três Cadetes em apuros".
ICARAI — "O Rio Sagrado".
IMPERIAL — "Motim Sangrento".
ODEON — "Escândalos de Amor".
PALACE — "Desafio".
PARAISO — "Sêde de Vingança".
VITÓRIA — "Vítimas do Pecado".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Marujos do Amor".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Voando Para Marte" e "A Trilha da Vingança".
PETRÓPOLIS — "A Torre de Londres".
SANTA TERESA — "A lei implacável".

Caxias

CAXIAS — "Anjinhos Pretos" e "Fugitivo Vingador".
PAZ — "Motim Sangrento".
POPULAR — "Sinfonia Prateada" e "O Último Duelo".

Vila Meriti

GLORIA — "Sinhá Moça".

Quadrilha de assaltantes comete dois crimes (no mesmo dia) em Mangueira

O grupo de Mauro Guerra matou pela manhã um ex-companheiro no tráfico de maconha — Voltou ao morro para assassinar e roubar um comerciante e um vendedor de cigarros



Este é Darci Pinheiro Miranda, que conseguiu escapar à fúria de Mauro Guerra

A quadrilha de assaltantes de Mauro Guerra, ex-foragido do SAM, 8 horas depois de matar um ex-companheiro no tráfico de maconha, voltou ao morro de Mangueira (Rua Visconde de Niterói), assassinou, para roubar e vingar-se, o comerciante Virgílio Henrique, no interior de sua "tendinha" e baleou o vendedor da Charutaria Síria, Darci Pinheiro Miranda, roubando-lhe, ainda, a importância de Cr$ 7.500,00.

O PRIMEIRO CRIME

O primeiro homicídio ocorreu na manhã de ontem, cêrca das 8 horas, e a vítima (um menor de 16 anos) ainda não foi identificada.

O morto pertencia à quadrilha de traficantes de maconha dirigida por Mauro Guerra e a causa de sua eliminação teria sido uma desavença entre criminosos.

Este crime não teve testemunhas. Entretanto o comerciante Virginio Henrique, que horas depois viria a ser assassinado, encontrou o corpo do menor, próximo à sua "birosca" (rua Lobato Saião, 22), e avisou à polícia do 19º Distrito Policial.

Mataram e Roubaram

Posteriormente, às 16,15 horas, o grupo de Guerra (agora em número de 3) entrou na tendinha de Virgílio Henrique (52 anos, português, Rua Icaraí 1), matou-o, saqueou a venda e ainda baleou o vendedor Darci Pinheiro, depois de tomar-lhe Cr$ 7.500,00, pertencentes à Charutaria Sríia.

Os tr sêassaltantes ainda fizeram vários disparos contra o motorista Aristides Ambrózio (residente na rua Itália Cavalcanti, s/n), que estava à espera de seu companheiro, o vendedor de cigarros. Os criminosos não conseguiram, entretanto, acertar o motorista.

Queriam dinheiro e vingança

As autoridades policiais do 19º distrito acreditam que os assaltantes, além de roubar, queriam vingar-se do negociante, que os denunciara, pela manhã, da morte do menor. O primeiro e o segundo casos já foram entregues à Polícia Técnica.

Internado no HPS

O vendedor da charutaria, que recebeu um tiro na coxa, foi internado no Hospital do rPonto Socorro e o cadáver do comerciante foi remvid para Institut Médico Legal.

O comerciante Virgílio Henrique além de ter sido assaltado, foi morto por um grupo de ladrões-maconheiros

5 crianças mordidas por cão hidrófobo

Ontem à noite, quando brincavam em frente ao prédio 69, da Rua Coroena, na Penha, foram mordidas por um cão hidrófobo os menores Paulo Roberto (... anos), filho de Jorge Clementino Chaves; Maria de Lourdes (3 anos), filha de Jair Dias; José Carlos (2 anos), e seus irmãos Carlos Alberto (4 anos) e Antônio Carlos (6 anos), filhos do sr. José Nunes dos Santos, todos residentes, respectivamente, nos prédios números 34, 46 e 69, daquela rua.

Vizinhos e populares, atraídos pelos gritos das crianças, muniram-se de paus e mataram o animal, que era de propriedade do sr. Alvaro de Carvalho. As vítimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas e deverão ser submetidas a exame no Instituto Pasteur. A polícia do 21º distrito registrou o fato.

Começo de incêndio no prédio interditado

Verificou-se ontem, à tarde, um princípio de incêndio no prédio nº 55 da Rua Conde de Lage, que se encontrava já interditado pela Prefeitura.

Ao local compareceu um socorro de bombeiros do Quartel Central que dominou prontamente as chamas.

Desapareceu misteriosamente o dinheiro do cofre do SESC

Recaem as suspeitas da Polícia sôbre o assistente do administrador do Pôsto de Engenho de Dentro — Dinheiro destinado ao pagamento de funcionários — Não foi arrombada a gavêta

A Delegacia de Roubos e Falsificações está investigando o desaparecimento misterioso de importância não especificada que estaria (ou deveria estar) no cofre do SESC, pôsto do Engenho de Dentro, na Avenida Amaro Cavalcanti. Recaindo a suspeita das autoridades sôbre o assistente do administrador do pôsto, Pedro da Silva Filho.

Destinava-se o dinheiro ao pagamento de salário dos funcionários ausentes por ocasião do recebimento anterior, isto é, efetuado na véspera. O fato foi comunicado pela superintendência daquele Pôsto ao delegado do 22º D.P., que mandou efetuar diligências. Mas, não tendo sido as mesmas coroadas de êxito, encaminhou o caso à delegacia especializada, para finais sindicâncias.

Contradições

Foram ouvidos no Distrito do Meier os funcionários Genesio, Manoel e Pedro Gonçalves, os quais nada disseram que interessasse para esclarecimento do fato.

Entretanto a responsabilidade destes não está de tôda afastada, uma vez que os depoimentos estão eivados de contradições.

comprometido

Os investigadores da sessão de Roubos e Furtos, lotados no 22º, conseguiram colhêr elementos que comprometem Pedro da Silva Filho, assistente do administrador do Pôsto, muito embora o mesmo tenha procurado justificar sua inocência.

Não Houve Arrombamento

Faz parte do expediente enviado ao titular Cicero B. de Melo, pelas autoridades distritais, o relatório das investigações ali realizadas pelo qual se verifica que a gavêta onde eram guardadas as chaves e o segredo do cofre não foi arrombada, mas aberta pela própria chave, sendo as mossas produzidas com a gavêta meio aberta para dar impressão de violência ou arrombamento.

Choque de autos na Tôrres Homem

Apresentando ferimentos leves, o comerciante Otacílio de Carvalho dos Santos, sua mulher Maria Aparecida de Carvalho dos Santos (29 anos) e o filho do casal, o recém-nascido Valter (11 meses), foram, ontem, socorridos no HPS. Os três feridos viajavam no auto de chapa 12-55-89, que se chocou com um outro de número ignorado, na Rua Tôrres Homem.

Caso positivo de raiva

O Serviço de Divulgação da Secretaria de Agricultura informa que o Departamento de Veterinária recebeu, para diagnóstico de raiva, uma cabeça de felino, trazida pelo dr. Rubens Pêcego, da Rua Saruí, 25 em Vila Isabel, cujo exame revelou tratar-se de um caso positivo de raiva.

Assim sendo, o referido Departamento aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com o citado animal a procurar com urgência o Instituto Pasteur, à Rua Juan Pablo Duarte 11, (antiga Marrecas), para o devido tratamento.



Dr. Nequinha, conhecido pelo exercício ilegal da medicina, foi agora prêso por curandeirismo

Jipe do Exército subiu a calçada e atropelou

Perdendo a direção, o jipe do Exército, de nº EB-21237, dirigido pelo soldado Jorge de Sousa Saxé, servindo na Artilharia Antiaérea, ontem, subiu a calçada da Rua Lins de Vasconcelos e atropelou o prof. Tancredo Costa (62 anos, Rua Henry Ford, 64, Tijuca) e sua nora Floriana Vasconcelos Costa (33 anos, casada, Rua Lins de Vasconcelos, 215, apt. 402.)

O prof. regressava de uma visita ao filho e sua nora o acompanhava até o ponto do ônibus, mais próximo.

Floriana sofreu fratura da perna esquerda e seu sogro contusões e escoriações. Ambos foram medicados no HPS e o fato comunicado ao comissário de serviço no 22º D.P.

Curandeiro de centro espírita prêso quando atendia clientes

Mais uma vez o "dr. Nequinha" — Absolvido duas vêzes tornou-se curandeiro e adivinho do Centro Espírita Bandeira dos Indios

Tornou-se figura popular em Campo Grande o indivíduo Manuel Claudino da Silva, branco, 42 anos, casado, sem profissão, mais conhecido por "Dr. Nequinha". Insinuante e de boas maneiras, fêz largo círculo de relações, obtendo mesmo proteção política de conhecido vereador de quem é cabo eleitoral.

Em junho de 1950 foi preso em flagrante quando exercia ilegalmente a medicina e, pôsto em liberdade mediante fiança, prosseguiu em suas atividades criminosas, sendo processado mais uma vez por exercer o curandeirismo, isto em abril de 1952.

PRESIDENTE E TESOUREIRO DE UM CENTRO ESPIRITA

Encontrando, desde então, dificuldades para reiniciar sua carreira, Manuel Claudino da Silva resolveu fundar o Centro Espírita Bandeira dos Indios, do qual se elegeu presidente e ao mesmo tempo tesoureiro, instalando a sede na sala da frente de sua residência na Avenida Santa Cruz, 4.747, em Campo Grande.

Acobertado pela religião, ali passou a atender seus clientes, tomando, porém, a precaução de transformá-los antes em sócios do Centro, com a contribuição mensal de Cr$ 20,00. Por outro lado, para evitar a ação policial, só atendia a estranhos quando apresentados por um dos sócios, cobrando, na ocasião, o preço da consulta.

CURANDEIRO E ADIVINHO

Estava o "Dr. Nequinha" atendendo à José Bernardo da Silva, (brasileiro, funcionário municipal, 43 anos, residente na Estrada do Monteiro, Rua Projetada, 2) quando foi prêso pelos investigadores Valter, Sousa e Veríssimo, que o conduziram à Delegacia de Costumes, onde foi autuado em flagrante pelo delegado Belens Porto.

Prestando declarações ao Comissário Rui Tenório, chefe do Serviço de Repressão a Mistificações daquela Especializada, o cliente José Bernardo da Silva esclareceu que fôra consultar o "Dr. Nequinha" sôbre um caso íntimo de família, pois, um casal de sobrinhos estava sendo vítima de intrigas, culminando com a separação do casal. O curandeiro, transformando-se em adivinho, informou então que a razão da desinteligência conjugal se prendia a uma terceira pessoa que estava interessada na separação do casal. Quando combinava o preço para o "trabalho" que ia fazer para promover a reconciliação, a Polícia atrapalhou os planos do mistificador, prendendo-o em flagrante.

Por ordem de . . .

(Conclusão da 3.ª Pág.)

de Representantes da Confederação e, aí, o orador poderá cantar o "De Profundis" ou reconhecer a falta de fundamento das informações que chegaram ao seu conhecimento.

Negativa

A propósito da participação do Hamleto Magnavaca, presidente da Federação da Indústria de Minas Gerais, no movimento contra o sr. Euvaldo Lodi, esclareceu êste que aquêle industrial, em palestra que mantivera com êle, há quatro dias, negara ter feito ao deputado Bilac Pinto as afirmações que o representante udenista lhe atribuíra.

Respondendo, o sr. Bilac Pinto declara que, não fôsse o amontoado de contradições do aparteante, êle poderia aceitar o depoimento como verdadeiro. No entanto, no caso, prefere ficar com a palavra do sr. Hamleto Magnavaca que não foi contestada pùblicamente.

Um tanto exaltado, o deputado Guilhermino de Oliveira protesta contra as expressões do orador, afirmando que a palavra do deputado Euvaldo Lodi não poderia ser posta em dúvida. O sr. Bilac Pinto — prossegue — não tinha autoridade moral para duvidar, pois fôra apanhado em mentira, usando indevidamente o nome do sr. Magnavaca.

Criou-se um clima de tensão que aumentou com um novo aparte do sr. Afonso Arinos. O líder da minoria classificou as palavras do aparteante não só como infringentes do Regimento, mas como uma quebra das tradições parlamentares de polidez e educação. . .

— Não recebo lições de V. Exª — retrucou, mais transtornado, ainda, o deputado pessedista.

O sr. Afonso Arinos prosseguiu nas suas considerações, enquanto o sr. Guilhermino de Oliveira insistia, no outro microfone, em rebater as palavra do líder udenista.

Acusação

Afinal, o calor do debate contagiou, também, o sr. Euvaldo Lodi que, pela primeira vez, respondeu com vivacidade às palavras do deputado Bilac Pinto, acusando-o de estar procurando cindir as classes produtoras de Minas Gerais, com sua demagogia eleitoral.

Ao concluir, o sr. Bilac Pinto afirma que seu discurso constituíra mais uma etapa na luta pela moralização dos costumes políticos e administrativos do país, cuja primeira medida concreta, a seu ver, deveria ser a obrigação do SESI de prestar contas do dinheiro que arrecada de seus contribuintes obrigatórios.

Ex-funcionário do B. do Brasil suicidou-se

Pôs têrmo à existencia ontem, à tarde, desfechando um tiro de revólver no ouvido direito, o funcionário aposentado do Banco do Brasil Alba Gomes de Castro, (brasileiro, branco, solteiro, de 32 anos), domiciliado à rua Jequiriçá, 159, na Penha.

Alba, que se encontrava internado num Hospital de São Lourenço, regressara domingo último a esta capital não justificou, em carta, seu gesto.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 21º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Perdendo equilíbrio caiu do 5.º andar

Perdendo o equilíbrio, o operário Antônio Anísio Vieira (19 anos, solteiro) caiu do 5º andar ao solo do edifício em construção na Rua Barata Ribeiro, 68 6

Os maconheiros, presos em pontos diferentes da cidade. Um dêles fumava, mas estava negociando a erva pela primeira vez

Vendiam maconha em três pontos da cidade

Um menor entre os detidos — Três vêzes processado pelo mesmo crime

As diversas turmas de repressão a tóxicos da Delegacia de Costumes prenderam em flagrante os seguintes viciados e traficantes de maconha: Alcebiades Mendes, prêto, 33 anos, solteiro, sem profissão, residente na Rua 8, em Irajá, prêso na Rua da Constituição, em frente ao Café Pôrto Rico, trazendo consigo um pacote contendo 17 cigarros de maconha. E' esta a terceira vez que se vê processado como vendedor de maconha, tendo sido absolvido nas vêzes anteriores pelos Juízes da 3ª e 16ª Varas Criminais.

O Menor Era Viciado

O menor O. S., de 17 anos, residente na Estação de Eden, no Estado do Rio, viciou-se em maconha e servia de intermediário dos traficantes do Morro do Querosene. Os investigadores Valter, Sousa e Veríssimo prenderam-no ontem na Rua Campos da Paz quando conduzia um pacote de "marajuana", negando-se, porém, a dizer onde adquirira a erva. Apurada sua menoridade, foi encaminhado à Delegacia de Menores.

Prêso Pela Primeira Vez

Matias Ferreira da Silva, prêto, 20 anos, solteiro, servente de pedreiro, residente na Rua Itati, 557, Estação de Colégio, foi prêso na gare da Central do Brasil quando procurava se desfazer de um pacote de maconha. Conduzido a presença do Comissário Rui Tenório, confessou ser a primeira vez que adquiriu maconha para revender, já sendo, porém, viciado antigo da conhecida erva.

O menor (ano e meio) tomou querosene e morreu

Com a distração de seus pais, o menor Marcos de 1 ano e meio de idade, na noite de ontem, em sua residência (Rua Antônio de Pádua, Riachuelo), ingeriu querosene e morreu, depois de conduzido à Assistência do Meier. Dêsse pôsto, o corpo do menor foi levado para o necrotério da Polícia. A autoridade do 19º tomou conhecimento do fato.

Ônibus e caminhão colidem no meio da Avenida Brasil

O caminhão chapa 7-46-46 (procedente de Caxias) quando trafegava na manhã de hoje, pela Av. Brasil, com destino à cidade, chocou-se violentamente com o ônibus de chapa 8-1979, pertencente à Emprêsa de Transportes Paranapuã S. A., que conduzia funcionários da Aeronáutica.

Virou

O autocarga, em consequência da violência do choque, virou após o abalroamento. O coletivo ficou apenas com a frente avariada, sofrendo o caminhão danos maiores.

Do choque, resultou sair ferido o ajudante de caminhão Manoel Alves da Silva (casado, 21 anos, residente à Rua Maciel, 417, em Caxias), que ficou internado no Hospital Getulio Vargas. O fato foi registrado no 21º distrito policial.

Na encruzilhada da Machado Coelho, o Uruguai bateu no caminhão

O bonde da linha "Uruguai-Eng. Novo" (2141), quando trafegava (pela via preferencial) e desenvolvia regular velocidade, chocou-se, na manhã de ontem, na esquina das ruas Machado Coelho e Afonso Cavalcanti, com o caminhão de chapa 2-83-86, que surgiu inesperadamente.

DOIS FERIDOS

Em consequência da colisão, saíram feridos o motorista Durval do Nascimento (solteiro, de 32 anos, residente na Rua Barão de Bom Retiro, 2642) e o sapateiro Genaro Manoel do Carmo (32 anos, solteiro, residente na Rua Lima Drumond s/nº, Vaz Lobo).

Medicados

Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram medicados no Hospital de Pronto Socorro. A delegacia do 13º D. P. registrou o fato.

O faroleiro morto quando examinava a bóia que explodiu

Vitimado um faroleiro quando a boia explodiu

Quando efetuava na tarde de anteontem, a inspeção em uma boia de luz no Centro de Reparos "Almirante Moraes Rego", o faroleiro Mário José de Santana, que exercia as funções de encarregado do balizamento da baía de Guanabara, teve morte instantânea ao explodir a referida boia.

Ainda em consequência dessa explosão, um seu companheiro, o faroleiro Miguel Alcides Gonzaga, sofreu queimaduras do 2º grau, encontrando-se baixado ao Hospital Central da Marinha.

Banqueiro ameaça agora o diretor do "Binômio"

O delegado de Ordem Pública colocou investigadores à disposição de dois repórteres — Insiste Antonio Luciano em encontrar-se com Maria José — Capangas de Luciano invadiram as oficinas do "Correio do Dia"

BELO HORIZONTE, 18 (D. C.) — O banqueiro Antônio Luciano, acusado de haver espancado, na manhã do dia 9 do corrente, sua amante, (a menor Maria José Paixão), no interior da residência desta, à Rua Guajajaras, 745, continua ameaçando a todos os jornalistas que levaram o fato ao conhecimento público de grossa pancadaria.

Entre êles está o repórter Euro Luís Arantes, da redação do "Correio do Dia" e diretor de "O Binômio", semanário, de oposição, em cujas páginas foi publicada a foto que deu motivo à zanga de Maria José e posterior represália do diretor do Banco Financial da Produção.

PROTEÇÃO

O delegado de Ordem Pública, José Henriques, atendendo determinação expressa da Chefia de Polícia, colocou à disposição do jornalista bem como de seu colega José Maria Rabelo, do "Diário de Minas" investigadores daquela especializada, encarregados de protegê-los no caso de qualquer tentativa de Luciano para fazêc-los calar. Os pais de Maria José, por seu turno, voltaram à polícia para registrar nova queixa crime contra o banqueiro, dadas as suas sucessivas tentativas, visando infligir novos sofrimentos físicos a sua examante, por quem, aliás, está perdidamente apaixonado.

O matutino "Correio do Dia", órgão oficial da UDN, foi o primeiro jornal a sofrer represálias de Luciano. Logo após a publicação das primeiras notícias sôbre o "affaire" Maria José, capangas contratados pelo conhecido homem de negócios invadiram as oficinas do jornal, com finalidades criminosas. Um dos "gangsters" (Rubens Cruz), foi prêso e confessou haver sido contratado por Luciano para ameaçar e, se possível, empastelar os jornais "da oposição".

Comite a feirantes

O Diretor do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, publicou Edital convidando os feirantes das matrículas de número 601 a 2.700, que não cumpriram a revisão, a comparecer àquele Departamento, à Av. Rio Branco, 277 — 2º andar, munidos de todos os documentos relativos às suas matrículas, sob pena de cancelamento das mesmas.

NA BARREIRA

Apreendidos dois caminhões de cebolas

Dois caminhões carregados de cebola, quando tentavam passar pela barreira do Mercado Municipal com destino a Niterói, foram detidos pelo Serviço de Vigilância das barreiras, pois não tinham documentação. Uma denúncia recebida pelo D.C. e transmitida aos responsáveis pelo abastecimento e policiamento impediu a saída das cebolas que estão faltando no mercado carioca e custando mais de vinte e cinco cruzeiros o quilo.

Sem documentos

Os caminhões não possuiam as respectivas guias de exportação e notas fiscais, sendo ilegal a sua condução para o Estado do Rio. Instados pelos policiais de serviço, os motoristas declararam que estavam à espera dos documentos que viriam da firma Grilo e Paz. No entanto, pas-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O feiticeiro (cuja magia não o livrou da cadeia), cobrava de acôrdo com os recursos do freguês

Feiticeiro (cavalo) do Turano prêso no momento que consultava

Metia a mão no fogo sem se queimar — Uma palmatória (remédio) para castigar os maus espíritos — Cobrava as consultas de acôrdo com os recursos do freguês

Nilo José Ferreira, pardo 44 anos, casado, residente à Rua Jacuman, 111, no Morro do Turano, vinha de há muito atemorizando os moradores vizinhos com as artes da feitiçaria. As sessões de magia negra que tinham lugar no terreiro dos fundos de sua residência atraiam numerosos público, que ali tomava parte nos "trabalhos" do feiticeiro, contribuindo cada um com animais, objetos e dinheiro para o desenvolvimento do "estádio", isto é, do oratório.

Cenas dantescas se desenrolavam, durante a noite, sob a orientação do "mestre" que, para melhor impressionar os incautos, sacrificava animais domésticos, banhando com o sangue as partes enfermas do cliente; despejava alcool no fôgo e quando as chamas subiam colocava as mãos que não se queimavam; receitava bôlos de palmatória de madeira para tirar o mau olhado do paciente. Alí, a prática do baixo esperitismo atingia seu mais alto grau, lembrando os ritos bárbaros das tribos africanas.

Sem "Bongo" Não Há trabalho

Em lugar bem visível do terreiro, o curandeiro Nilo José Ferreira afixou um tabuleta em caracteres rústicos que diziam ser proibido conversar nas horas dos trabalhos. Ao atender um cliente exigia logo "bongo" da consulta, pois, do contrário, o "cavalo" não trabalharia. "Bongo" se traduz por dinheiro e "cavalo" o agente que recebia o santo, no caso, o próprio curandeiro. A receita consistia de um modo geral em infusões de ervas preparadas pelo feiticeiro, sendo a mais comum a muito conhecida erva "Arranca Tôco".

Pilhado em Flagrante

Há muito tinha a polícia conhecimento das atividades do curandeiro, mas o mesmo sempre com habilidade conseguia escapar a um flagrante. Ontem, finalmente, cêrca das 23,30 horas, os investigadores Bezerra, Lucas e Abilio, invadiram o terreiro e lograram surpreender Nilo José Ferreira quando atendia a consulente Maria Luzia de Andrade (brasileira, casada, domestica, 52 anos, residente á rua Maria Macieira, 71) aprendendo a receita e a quantia de Cr$ 40,00 que acabava de receber da cliente. Conduzido á presença do Comissário Ruy Tenorio, do Serviço de Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes, confessou que costumava cobrar apenas dez cruzeiros por consulta, mas quando se tratava de trabalho mais difícil o preço da consulta variava conforme os recursos do freguês. Apesar de tôda sua feitiçaria. Nilo aguarda no xadrez seu julgamento pela Justiça.

A filha do embaixador:

"Só tive conhecimento do assalto quando acordei"

"Lamento unicamente o roubo de um anel (ouro, 2 brilhantes e 1 pérola) de estimação" — "Graças

Os ladrões que assaltaram a Embaixada Espanhola na noite de anteontem, deixaram várias impressões digitais e palmares na varanda e nos móveis que revolveram. Por meio delas a polícia espera capturar os larápios, bem como apreender tôdas as jóias roubadas.

SUBIRAM PELO COQUEIRO

Falando, ontem, à reportagem especializada sôbre o assalto à sua residência, a senhorita Consuelo de Pratis, filha do representante diplomático (marquês de Pratis de Nantouillet) teve oportunidade de declarar que os larápios haviam subido pelo coqueiro e entraram pela janela de seu quarto, que normalmente permanece aberta durante tôda a noite.

Chegou Tarde e Cansada

Naquela noite, chegara tarde e cansada em casa, pois havia ido, em companhia de sua irmã Helena, a uma recepção na Embaixada da Holanda. Ela e sua irmã adormeceram logo, nada pressentindo.

Agiram com Precipitação

Estava convencida de que os lápapios haviam agido com certa precipitação, receosos, talvez, de serem surpreendidos. De outro modo, não se justificava o fato de haverem deixado cair na varanda, dois lenços e um colar de pérolas, que avaliam em 400 mil cruzeiros.

Dos objetos furtados, pulseiras, brincos, isqueiros, canetas e uma carteira de identidade fornecida pelo Itamarati, o que mais a deixou entristecida foi o anel de ouro com dois brilhantes e uma pérola, lembrança de sua mãe, que os larápios levaram.

Julga-se Feliz

Finalizando, disse a senhorita Consuelo:

— Apesar de todos os prejuizos, julgo-me ainda feliz e dou graças à Deus porque êles não nos molestaram. Só vim a ter conhecimento do assalto quando acordei, pela manhã, e vi todos os móveis do meu quarto revolvidos, com peças de roupas espalhadas pelo chão.

A criança caiu do 3.º andar

Caiu ao solo de uma janela (de sua residência) do 3º andar a menor, de 6 anos, Maria José, filha de José Francisco Pinheiro e Durvalina Nascimento Pinheiro, moradores na rua 13, 59, apt. 302, no IAPI da Pen

Após a queda e removida ao Hospital Getúlio Vargas, constou-se que a criança sofrera traumatismo crânio-gravíssimo (de choque), ficando internada nó Hospital. A autoridade do 21º D. P. registrou o fato.

O que é útil

Felizmente a célebre reforma policial que o Govêrno enviou recentemente à Câmara vai ficar dormindo nos arquivos à espera de que se realizem as modificações administrativas sugeridas pelo Executivo e [illegible] as quais já se manifestou uma comissão in[illegible]ria.

Enquanto ela descansa nas gavetas do esquecimento os interessados terão tempo de mudar melhor o assunto, sugerindo uma reforma que represente a realidade, que melhore o que de bom existe na Polícia, que sugira medidas úteis a um policiamento eficiente e permanente.

Qualquer modificação na estrutura policial, que não tenha por principal escopo garantir um policiamento ostensivo e permanente da cidade, de nada valerá. Criar serviços novos, ampliar os existentes, mudar os nomes de repartições policiais, desdobrar órgãos burocráticos, nada disto concorre para a solução do mais angustioso e importante problema que é a vigilância da metrópole, de molde a que o cidadão sinta que sua integridade física está garantida e seus bens estão a cavaleiro da ambição dos que vivem exclusivamente à custa do que é dos outros.

Partindo dêste pressuposto, era o bastante conservar a atual estrutura policial oficializando os 3 Setores de Fiscalização, incorporando à Divisão de Polícia Técnica os Institutos Médico Legal e Felix Pacheco, subordinando à Divisão de Administração o Serviço de Transporte e o Serviço Médico, criando um órgão que fizesse a supervisão da Guarda-Civil, Polícia Especial, Rádiopatrulha e Polícia Militar, todos elementos exclusivos de prevenção.

Elevar do máximo os efetivos das referidas corporações, criar um quadro exclusivo de inspetores do tráfego, reajustar os vencimentos das carreiras exclusivamente policiais, dar às autoridades e aos seus agentes vantagens especiais, esta a reforma ideal para os tempos que correm.

Superintendências, Serviços Sociais, Delegacias Regionais, aumento de especializadas e de distritos ficariam para melhores dias, quando a situação financeira do país permitisse certos luxos e satisfação de certas vaidades.

Prédios para as delegacias distritais e instalações mais decentes para a própria chefia de Polícia completariam as medidas indispensáveis. Fora dêste plano, tudo é absurdo e perfeitamente adiável.

Tucubaiba

Apresentados ao Exército os novos aspirantes recém-declarados pelo C.P.O.R.

GUERRA

Realizou-se, ontem, à tarde, no salão nobre do Palácio da Guerra, a cerimônia de apresentação ao Exército, dos novos aspirantes, em número de cêrca de 500 jovens recém-declarados pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. Reunidos no salão, com a presença do diretor geral do Serviço Militar, e de outras altas autoridades militares, usou da palavra para apresentá-los, o comandante da 1ª R. M., general Aristóteles de Sousa Dantas, que depois de incentivar os jovens na sua nova condição de oficiais da Reserva, a bem seguir e cumprir os postulados da vida militar, fêz o elogio da Reserva do Exército.

Terminada a sua oração, o general Sousa Dantas cumprimentou a cada um dos novos oficiais da Reserva, que foram ali levados pelo seu antigo comandante, coronel Aricles Gonçalves Pinto.

Duas Portarias Importantes

O Ministro da Guerra assinou nos dias 14 e 17 do corrente duas portarias de alto interêsse para o Exército e que terão repercussão muito grande nos meios militares. A primeira delas, sob o n. 329, aprova as Instruções provisórias para o funcionamento da "Inspetoria Geral" e dá estruturação a êsse alto órgão da organização do Exército. A segunda, numerada 333, aprova as "Normas gerais para a promoção de graduados" e constitui o primeiro documento que, no Exército, dá organização sistemática ao processo de acesso dos graduados, de soldado e subtenente, estabelecendo regras novas e mais consentâneas com as necessidades do Serviço e do próprio pessoal, assegurando-lhes direitos e revogando 85 atos ministeriais que tratavam do assunto. Particularmente esta última providência ministerial provocará verdadeira e intensa movimentação nos meios do Exército e constituirá um ponto alto da administração do atual titular da guerra.

Notícias do Serviço de Veterinária

No depósito Central de Material Veterinário do Exército foram inaugurados, ontem, em cerimônia realizada, os retratos do Ministro da Guerra e do diretor de Veterinária. Falou sôbre o ato o diretor do Depósito, coronel Volnei de Barros Castro. Estiveram presentes, além do ministro Ciro Cardoso, outras altas autoridades militares. Também, estiveram presentes o coronel Mallory e o capitão Calaghan, ambos da Missão Americana.

Não Haverá Hoje Audiência Pública do Ministro da Guerra

O Ministro da Guerra, por motivo de fôrça maior, não dará hoje, dia 19, a sua costumeira audiência pública para militares e civis.

Ainda as Manobras de Quadros no Terreno da 4a. Região Militar

Já antecipamos na edição anterior, para conhecimento das Fôrças Armadas de Terra, alguns detalhes do que foram as grandes manobras de Quadros no Terreno realizadas na semana finda pela 4a. Região Militar, sob o comando do general Zeno Estillac Leal e assistidas em sua fase final pelo General Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar Leste.

Hoje, completando-os, damos o tema desenvolvido, de acôrdo com as diretrizes traçadas pelo Estado Maior do Exército.

Esse tema, estudado antecipadamente em tôdas as guarnições, comportava a operação de um Corpo de Cavalaria, constituído de uma 3a. Divisão de Infantaria e três Divisões de Cavalaria, em operações diversas.

Podia ser assim explorado, inicialmente, em operações defensivas, e, posteriormente, nas ações ofensivas.

A Arbitragem, sob a direção do general Heitor Mendonça, e integrada por grande número de oficiais de Estado Maior e de tôdas as armas e serviços, criou os incidentes de conduta de combate e julgou do acêrto e oportunidade das decisões e ordens expedidas para execução.

A execução dos trabalhos constou de várias fases de instrução em que se salientaram: 1ª Fase: Montagem e concepção, a cargo do cmt da 4ª R. M. 2ª Fase — Concentração em Três Corações — em que o Estado Maior da 4ª R. M., estudou os deslocamentos rodo e ferroviários e os estacionamentos em manobras, a cargo da direção do e realização do dispositivo da posição defensiva do Rio Verde pela 3ª D. I. em fim de marcha. 3ª Fase — Estudo exercício, dirigida pelo general Antônio de Lima Câmara e planejada e executada pelo cmt da D.I. o general Oscar Rosas Nepomuceno da Silva e seu eficiente Estado Maior. 4ª Fase — Estudo, reconhecimento e execução do ataque da 3ª D.I., sob o comando do general Rosa e executado por tôdas as unidades participantes. 5ª Fase — Deslocamentos para as sedes das unidades, orientados pelo E.M. da 4ª R.M.

O general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Leste, com oficiais do seu Estado Maior, assistiu à fase mais ativa do exercício, realizada nas jornadas de 13, 14 e 15 do corrente, e teve ocasião de inspecionar e tomar parte nos trabalhos que se realizavam nos PC e PO de todos os escalões, bem como tomar conhecimento da íntima ligação efetuada pelas armas nas operações montadas, principalmente na cooperação — Infantaria — Artilharia e Infantaria — Engenharia, tão decisivas para o êxito das operações encaradas.

Ao apreciar dos resultados altamente lisonjeiros conseguidos pela tropa da 4ª R.M. naquele exercício, o general Zenóbio expressou sua satisfação pelo grau de eficiência, disciplina e coesão que demonstrou naquele evento e congratulou-se com todos os seus comandados exortando-os a cada vez mais aprimorarem seus conhecimentos técnicos-profissionais para maior engrandecimento do Exército e maior segurança do Brasil.

Inauguração Hoje do Retrato Oficial da Heroína Maria Quitéria de Jesus

No Salão Nobre do Ministério da Guerra realiza-se, hoje, às 16,0 horas, a cerimônia de inauguração do retrato oficial da grande heroína brasileira Maria Quitéria de Jesús. O ato revestir-se-á de solenidade e será presidido pelo Ministro da Guerra, com a presença das altas autoridades civis e militares e da imprensa, todos especialmente convidados pela Secretaria Geral daquele Ministério. Usarão da palavra o ministro Ciro Cardoso e o biógrafo daquela heroína, prof. Pereira Reis.

Exposição Retrospectiva da Vida de Caxias

Como início da Semana comemorativa do 150º aniversário de nascimento do patrono do Exército, realiza-se hoje, às 10,00 horas, no Assírio, térreo do Municipal, a inauguração da Exposição Retrospectiva da Vida de Caxias, que foi organizada pela comissão presidida pelo marechal Mascarenhas de Morais. O ato inaugural contará com a presença do mundo oficial e de representações das Fôrças Armadas e da Imprensa. Falará sôbre o ato o Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso.

Calendário de Caxias

1868 — 19 de agôsto — Caxias ocupa o Novo Estabelecimento, forte abandonado pelo inimigo, ante as manobras dos exércitos aliados.

Aniversário do General Ciro Cardoso

Transcorre amanhã, dia 20, o aniversário natalício do general Ciro Espírito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, que, por certo, receberá as felicitações de seus amigos, chefes, colegas e camaradas. O aniversariante deixará de receber as homenagens que lhe estavam sendo preparadas, por motivo de seu embarque, amanhã, para Salvador, onde presidirá a inauguração do monumento da grande heroína brasileira Maria Quitéria de Jesús.

Vencimentos de Agôsto

A Diretoria Geral do Pessoal avisa aos interessados que fará hoje o pagamento de vencimentos e vantagens aos oficiais, adidos, referente ao mês de agôsto corrente, a partir das 16 horas. Os que faltarem nesse dia receberão a 24.

Apresentação de Adido Militar

Por ter sido nomeado adido militar junto a Embaixada da Colômbia, apresentou-se ao Estado-Maior do Exército o ten.-cel. Jaime Lozano Bahamon.

Vai à Bahia o Ministro da Guerra Acompanhado de Comitiva

Amanhã, em avião especial da F.A.B., seguirá para a Bahia o general Ciro Cardoso, Ministro da Guerra. Na capital baiana o chefe do Exército, em caráter oficial, tomará parte nos festejos comemorativos ao Centenário de Maria Quitéria de Jesús. Da comitiva ministerial fazem parte os tenentes-coronéis Luís Farias e Iracílio Pessoa, capitão Fábio Lengruber e os jornalistas credenciados Otávio de Castro, Oscar de Andrade, Hugolino Mendonça e Milton Sena.

Estêve no Pará o General Sousa Dantas

Acaba de regressar de Belém do Pará, onde, na qualidade de vice-presidente da União Católica dos Militares, participou do Congresso Eucarístico ali reunido o general Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da 1ª Região Militar. Durante sua ausência, respondeu pelo comando da Região o coronel Franco Ferreira, chefe do Estado Maior Regional.

Homenageado o Prof. Corrêa Leitão

Por motivo do transcurso da sua data natalícia o tenente-coronel médico dr. Francisco Corrêa Leitão, chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital Central do Exército, foi alvo de expressiva homenagem da parte não só do respectivo diretor-geral, general dr. Artur Luís Augusto de Alcantara, como dos seus colegas e camaradas ali em serviço. Reunidos por ocasião dos cumprimentos à direção geral, daquele nosocomio saudou-o o general Alcântara, que após ressaltar os seus méritos abraçou-o no que foi acompanhado pelos presentes. O aniversariante agradeceu. Também, pelo mesmo motivo, foram apresentados cumprimentos ao capitão Francisco Gomes Rodrigues, tesoureiro do Hospital.

Uniforme do Dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5-uniforme para amanhã, dia 20.

Visita à Fábrica do Realengo

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais realizou na manhã de anteontem, uma visita de Instrução à Fábrica do Realengo. A turma composta de Oficiais de tôdas as armas e serviços, de oficiais de Exércitos sul-americanos, da Aeronautica, do Corpo de Fuzileiros Navais, num total de 330 alunos, tendo à frente o diretor de Ensino, coronel Oromar Osório e os instrutores-chefes percorreram as diversas instalações, demonstrando sempre grande interêsse.

O diretor-geral daquele Estabelecimento, coronel Joaquim Ribeiro Monteiro, e os demais oficiais engenheiros proporcionaram aos visitantes uma constante assistência, respondendo às diversas consultas e explicando as diversas fases de fabricações, tendo os oficiais alunos manifestado bem impressionados com os últimos progressos da Fábrica de munições para armas portáteis.

Avistaram-se com o Chefe do Exército

O general Ciro Cardoso, Ministro da Guerra, recebeu anteontem em audiência especial o sr. dr. Dario Botero Isaza, embaixador da Colômbia, que lhe apresentou o novo adido militar dessa República irmã e o dr. Castilho Lopes, Prefeito municipal de Júlio de Castilhos, R. G. do Sul. Em conferência com o titular da Guerra o marechal Mascarenhas de Morais, os generais Fiuza de Castro, Osvaldo Cordeiro de Farias, Zenóbio da Costa, Poli Coêlho, Adalberto de Albuquerque, Mário Perdigão, Costa e Silva e Segadas Viana e o coronel Paiva Chaves.

Comunicado da Secretaria da Guerra Sôbre Cerimônia

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra comunica que a inauguração do retrato de Maria Quitéria, a realizar-se hoje, no gabinete do ministro, será às 16 horas e não 15 como por equívoco saiu publicado.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas — Pagamento

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na séde daquela Repartição a inativos, do mês de agôsto em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 19 — Pensionistas vitalícias, exclusivamente, das 12,30 às 15,30 horas;

Dia 20 — Generais, Coronéis, Ten.-Coronéis, Majores e Pensionistas de montepio e meio-sôldo, inclusive pensões judiciárias, das 8,30 às 10,30 horas;

Dia 21 — Capitães, 1ºs. e 2ºs. Tenentes e Aspirantes, das 12,30 às 15,30 horas;

Dia 22 — Subtenentes, Sargentos-Ajudantes, 1ºs. e 2ºs Sargentos, das 8,30 às 10,30 horas;

Dia 24 — 3ºs. Sargentos, Cabos, Soldados e Atrasados, das 12,30 às 15,30 horas.

Observações: 1 — As averbações de contratos, rápidos, descontos, etc. relativas ao mês de setembro serão feitas, exclusivamente no período de 27 a 30 de agôsto.

2 — A todos que solicitaram os seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil S. A. ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, avisa-se que a partir de hoje, 19, a importância líquida dos seus proventos ou pensões estará creditada em seu favôr naqueles Estabelecimentos de crédito.

Recepcionados 25 novos bolsistas latino-americanos chegados ao Brasil

Na sede da Repartição Internacional do Trabalho (RIT), nesta capital, foram recepcionados 25 bolsistas latino-americanos que, conforme acôrdo recentemente celebrado entre aquela repartição da ONU e o SENAI, vêm ao nosso país para realizar cursos de aperfeiçoamento e especialização. Entre os componentes dêste novo grupo de estudantes latino-americanos que o SENAI vem de receber encontram-se representantes de quase todos os países sul e centro-americanos. Assim, em Botafogo, nasede da RIT, teve lugar a cerimônia que constou, inicialmente, da exibição de filmes documentários aos recém-chegados e, em seguida, de um coquetel. Ao ágape, falaram, em nome da RIT, Paulo Silberer, diretor daquela repartição internacional no Brasil, e, em nome do SENAI, o sr. Ivo A. C. Cauduro Piccoli, Chefe da Divisão de Bôlsas do Departamento Nacional da mencionada instituição. Em nome do sr. João Goulart, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, falou o seu representante, sr. Antônio de Abreu, congratulando-se com a solenidade. Finalizando, um dos bolsistas latinoamericanos, em nome dos seus companheiros, falou em agradecimento àquela recepção. Os 25 novos bolsistas latino-americanos deverão frequentar cursos especiais, para êsse fim organizados com a colaboração de técnicos especialistas da RIT, nas Escolas do SENAI do Rio de Janeiro e de São Paulo.

No clichê acima, um flagrante do coquetel, vendo-se o sr. Angel Nunes, um dos técnicos da RIT, colaborador do sr. Paul Silberer, em companhia dos novos bolsistas.

Reversão ao serviço ativo

AERONAUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou decreto, resolvendo mandar reverter ao serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, o major médico dr. Evaldo Machado dos Santos.

Nomeação de Oficiais

Em virtude de decreto assinado pelo Presidente da República, na pasta da Aeronáutica, foram nomeados segundos tenentes artífices da reserva de segunda classe de primeira linha da Aeronáutica, os segundos sargentos Henrique Costa e Anastori Jorge.

Também foi nomeado segundo tenente mecânico de avião, da reserva de segunda classe, primeira linha da Aeronáutica, o terceiro sargento Evaldo Otto Koch.

Agradecimentos do Comando da E. S. G.

O ministro Nero Moura recebeu do general Juarez Távora, comandante da Escola Superior de Guerra, o seguinte ofício: Tenho a honra de agradecer a Vossa Excelência o auxílio inestimável que a Escola Superior de Guerra recebeu da Fôrça Aérea Brasileira, por ocasião de sua primeira Viagem de Estudos, realizada no corrente ano, de 14 a 25 de julho, ao Recôncavo Baiano e ao Nordeste Brasileiro.

A manutenção perfeita dos horários, a perícia sempre comprovada do pessoal navegante, a disciplina das tripulações e o espírito de equipe das mesmas, contribuiram, decisivamente, para o pleno êxito do programa elaborado, tornando-se, por isso, merecedores dos mais francos louvores.

A Escola Superior de Guerra não pode olvidar os relevantes serviços e a extraordinária cooperação que lhe vêm sendo prestados, desde a sua fundação, pelo Ministério da Aeronáutica, motivo por que aproveitando-me dêste agradável ensejo, quero manifestar-lhe, uma vez mais, os agradecimentos muitos vivos, pelas gentilezas e cooperação recebidas.

Renovo a Vossa Excelência os protestos da mais elevada estima e distinta consideração."

Farmácia Central da Aeronáutica

O ministro Nero Moura assinou a seguinte portaria: "Art. 1º — O atual "Reembolsável de Medicamentos da Aeronáutica passa a denominar-se "Farmácia Central da Aeronáutica".

Art. 2º — Continuam em vigor as instruções baixadas pela Portaria nº... 128, de 31 de maio de 1.950, com as modificações que se fizerem necessárias em virtude da alteração prevista no artigo 1º da presente Portaria."

Promoção na Reserva

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica resolvendo promover ao posto de segundo-tenente, e, neste posto concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao segundo-sargento Bernardino Machado e, de conformidade com o artigo 1º da lei nº 1.267, de 9 de dezembro de 1950, promovê-lo ao posto de primeiro-tenente.

Pilotos Civis Multados

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despachos, aplicando as multas abaixo aos seguintes pilotos civis:

Pedro Dodero a pena de multa de Cr$5.000,00, visto ter, em março do corrente ano, explorado serviço de taxi-aéreo, na cidade de Campo Grande, MT, com sua aeronave PP-DKQ, sem autorização.

Ilenir Pulcena do Amaral a pena de multa de Cr$5.000,00, visto ter, em março do corrente ano, pilotado a aeronave PP-DKQ, explorado serviço de taxi-aéreo na cidade de Campo Grande, MT, sem autorização.

Fernando Alves Ribeiro a pena de multa de Cr$5.000,00, visto ter, em março do corrente ano, pilotado sua aeronave PP-DKQ explorado serviço de taxi-aéreo na cidade de Campo Grande, MT, sem autorização.

Erondi Fava Lenzi a pena de multa de Cr$5.000,00, visto ter no corrente ano, explorado serviço de taxi-aéreo na cidade de Campo Grande, MT, com a aeronave PT-AIQ, sem autorização.

Manoel Ruy de Barros Maciel a pena de multa de Cr$5.000,00, visto ter, em março do corrente ano, explorado o serviço de taxi-aéreo na cidade de Campo Grande, MT, com sua aeronave PP-AON, sem autorização.

Eraldo Puccini a pena de multa de Cr$5.000,00, visto ter, em março do corrente ano, pilotado a aeronave PP-AON explorando o serviço de taxi-aéreo na cidade de Campe Grande, MT, sem autorização.

Frigorífico Santa Rita a pena de... Cr$5.000,00, visto ter, em março do corrente ano, exporado serviço de taxi-aéreo na cidade de Corumbá, MT, com sua aeronave PP-DAX, sem autorização.

Curso de Extensão Universitária

Convidado pelo professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, acha-se, há alguns dias, nesta capital, o professor A. Ambrosini, catedrático de direito aeronáutico da Universidade de Roma. O ilustre mestre vem para ministrar um curso intensivo, de extensão universitária.

A inauguração do curso terá lugar na próxima sexta-feira, 21 do corrente, às 17 horas, no salão da Faculdade Nacional de Direito, devendo apresentar o conferencista o professor E. de Castro Rebello, diretor daquela Escola.

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

Na Secretaria de Saúde — Cândida Maria de Jesus Brito. — Indeferido.

— Na Secretaria de Administração — Amarílio César Sucena. — Mantenho o despacho; Serafim de Souza Ferreira. — Mantenho o despacho.

— Na Secretaria de Viação — José de Segadas Viana. — Deferido; Pedro Osório. — Autorizo o despejo; A. Nunes, Gumercindo. — Cancele-se o débito; José Coelho Sampaio. — Mantenho o despacho recorrido; Tiago Rodrigues Pereira. — Deferido, em face do parecer; Wiltold Woyniniewicz. — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Ato do diretor: Designando Ivone Fontenele de Araújo para o Serviço de Informações.

Despachos: Rita Mol. dos Santos, José Firmino de Paula, Manoel de Lima, Silvestre Fernandes Pinto — Indeferido; João da Rosa Pereira, Pedro da Silva, Otávio Xavier de Lima, Mário Corrêa de Pinho Filho e Antônio Gonçalves Curvelo — Indeferido; E. Leitão de Carvalho, Lafaiete Martins Rodrigues Pereira, Iracema Prisco — Indeferido; Roderick de Freitas Caraciolo, Isaias Dantas do Nascimento e Orlando Cirino — Anote-se.

Secretaria de Educação e Cultura

Atos do Secretário: — Designando Vanderlei de Lima, para o C.C.A. 1—3; Mário Camarinha da Silva, para a escola Rivadávia Corrêa; José Bonifácio Martins Rodrigues, para o Instituto do Serviço Social; Amélia Mansur, para o Ginásio Municipal de Bangu; Alba Maria Lopes Vilar Tôrres, para a escola Visconde de Mauá; Elza Viega de Luna Alencar, para a escola 1—6; Neli de Lourdes da Cruz Saldanha Gauz, para a escola 6—9; Leuzi Fabiano Soares Figueira, para a escola 4—9; Elza Simões de Almeida Morrotto, para a escola 5—7; Edite Reis Woodrow Rodrigues, para o 9º DE; Letícia Campos, para responder pelo Setor de Intercâmbio Escolar.

Secretaria de Finanças
Dep. da Renda Mercantil

Atos do Diretor: — Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas por infrações de impôsto de Vendas e Consignação, João da Silva, Cr$ 5.130,00; Lourenço e Pombal Ltda., Cr$ 17.981,00; Oscar Pereira Peixoto, Cr$ 5.000,00; Figueiredo e Almeida, Cr$ 7.226,00; Tecelagem Vera S. A., Cr$ 4.490,00; Farmácia Cordovil Ltda., Cr$ 525,00.

Secretaria de Saúde e Assistência

Atos do Secretário: — Designando Dora Teixeira Martins, para o Dep. Municipal da Criança; João de Deus Lomenha, para o Dep. de Tuberculose; José Augusto Vilelas, para o Dep. de Higiene; Valdemiro de Sousa e Silva, para o Dep. Municipal da Criança; Zaida Domingues de Carvalho, para o Dep. de Tuberculose; Jurema de Lima, para o gabinete do Secretário.

Secretaria de Agricultura

Atos do Secretário: — Designando Carlos Alves Teixeira, para auxiliar do núcleo 1.146; Guilherme Costa, para o Mercado de Benfica; Júlia de Oliveira Soares, para o Dep. de Abastecimento; Heitor Gonçalves Duarte, para o Matadouro de Santa Cruz.

Não Haverá Audiência

Por motivo de fôrça maior, o prefeito Dulcídio Cardoso não dará, hoje, a sua habitual audiência pública. Voltando, entretanto a concedê-la, na próxima quarta-feira, a partir de 16,30 horas.

Harmonia de Serviços

O Departamento de Assistência Social, a Comissão de Favelas e o Serviço de Vilas e Parques passarão doravante a funcionar em estreita harmonia, a fim de poderem cumprir cabalmente as normas que lhes serão determinadas diretamente pelo coronel Dulcídio Cardoso. Assim, em ato de ontem, o Prefeito nomeou o tenente-coronel Airton Teixeira Ribeiro para o cargo de chefe do Serviço de Vilas e Parques Proletários.

Designações

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou portaria designando os funcionários Manoel Rodrigues Pereira Filho, Almir de Moura e Nadir Rocha Santos, para sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão de Aquisição do Material da Superintendência de Transporte e dispensando da referida Comissão os funcionários Alberto Sêco, Heloisa da Silva Marques e Valter Sochetini; nomeando para o cargo em comissão de diretor do Estabelecimento Albergue da Boa-Vontade o visitador social Lienert Lauria Leirós; exonerando, a pedido, do cargo de chefe do Serviço de Vilas e Parques Proletários, Jaime da Silva Pozes e nomeando para êsse cargo Airton Teixeira Ribeiro.

Opera a Preços Populares

Na próxima sexta-feira será encenada, no Teatro Municipal, a preços populares, a ópera "Tannhauser", de Wagner. Esta representação faz parte do programa da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de proporcionar bons espetáculos ao povo da cidade, por preços acessíveis a tôdas as bôlsas. Assim, para a récita de sexta-feira as poltronas e os balcões nobres custarão vinte cruzeiros, balcões simples, quinze, e galerias, dez cruzeiros. Os intérpretes serão os mesmos artistas alemães que tomaram parte no espetáculo de gala do "Tannhauser" com que se iniciou a Temporada dêste ano.

Novo diretor da Escola de Guerra Naval

MARINHA

O Presidente da República assinou decretos exonerando o vice-almirante Humberto de Arêa Leão, do cargo de diretor da Escola de Guerra Naval e nomeando para êsse cargo o contra-almirante Valdemar de Araújo Mota.

Agregação

Foi, também, assinado decreto agregando o vice-almirante Humberto de Arêa Leão ao respectivo quadro visto haver sido nomeado Presidente do Tribunal Marítimo.

Exonerações e Nomeações

O Chefe do Govêrno assinou decretos, exonerando o capitão-de-mar-e-guerra Edgard Serra do Vale Pereira, do cargo de comandante da Fôrça do 6º Distrito Naval; o capitão-de-fragata Sylvio Mário Guimarães Barreto, do cargo de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco; e o capitão-de-corveta Fernando Gonçalves Reis Viana, do cargo de comandante do submarino "Tupi"; nomeando o capitão-de-corveta Eddie de Oliveira Coutinho para exercer o cargo de comandante da corveta "Cabedelo"; o capitão-de-corveta Nicolau Fernando Malburg para comandante do submarino "Tupi"; e o capitão-de-corveta Alvaro Ferreira Guimarães para comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

Nomeação de Farmaceuticos

Foram nomeados segundos-tenentes do quadro de Farmacêuticos do Corpo de Saúde da Marinha, os farmacêuticos Carlito Knust, Heraldo Considera, Henio Pedroso da Silveira, Mário de Paula, Antônio Carlos da Silva, Lauro dos Santos Barros e Carlos Alves da Mota Fonseca Filho.

Promoções de Oficiais

Foram promovidos, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de capitão-de-fragata, por merecimento, o capitão-de-corveta Ari da Frota Roque; ao pôsto de capitão-de-corveta, por merecimento, o capitão-tenente Heitor Lopes de Sousa e ao pôsto de capitão-tenente por antiguidade, o capitão-tenente graduado Herbert Araújo Lemos. No Corpo de Intendentes da Marinha, ao pôsto de capitão-de-fragata, por merecimento, o capitão-de-corveta José Claudio da Silva; ao pôsto de capitão-de-corveta, por antiguidade, o capitão-de-corveta graduado do Ellis Bauzer; ao pôsto de capitão-tenente, por antiguidade, os primeiros-tenentes José Moreira Leite, Luís Carlos de Albuquerque Santos, Hélio Luís Silva, Nelson de Carvalho, Dhalmo Monteiro Pereira de Almeida, Júlio da Silva Oliveira, Henrique Leonel Martins Pereira, Aloysio Menezes de Freitas e Elio Tavares; e ao pôsto de primeiro-tenente, por antiguidade, o primeiro-tenente graduado José Maurício Duque e o segundo-tente Olavo Augusto Borges de Menezes.

Graduações

Foram graduados, no Corpo de Intendentes de Marinha, no pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Alberto Bellosta Moreira e no pôsto de primeiro-tenente o segundo-tenente Joz Andrade. No Corpo de Fuzileiros Navais, no pôsto de capitão-tenente o primeiro-tenente Alvaro Leonardo Pereira.

Novo Capelão Militar

Foi nomeado Capelão Militar da Armada, no pôsto de capitão-tenente, o padre Gilberto Ferreira de Sousa.

Prossegue o Cruzeiro do "Duque de Caxias"

O navio-escola "Duque de Caxias" chegou a Fernando de Noronha, prosseguindo posteriormente viagem com destino a Las Palmas.

Novos Suboficiais Fuzileiros-Navais

O ministro assinou portarias, nomeando suboficiais no quadro do Pessoal Subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais, os primeiros-sargentos Migue Cãncio, Nilo Reis e Silva, Domingos Cavalcante de Lima e Manoel Ferreira Barbosa, a contar de 11 de julho do corrente ano.

Apresentações

Apresentou-se ao titular da marinha o capitão-de-corveta Ivo Accioly Corseuil e o capitão-tenente Esio Seize, por haverem assumido e passado, respectivamente, o comando do navio-tanque "Raza".

Audiências

Foram recebidos em audiência pelo ministro Renato Guillobel o dr. Mourão Filho, secretário do Interior da Prefeitura do Distrito Federal, o dr. Mena Barreto, oficial de gabinete do ministro da Educação, o dr. J. Paulo de Medeyros, presidente da Academia Carioca de Letras e o sr. Jorge G. Blad.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Dando a denominação de "Batalhão Pirajá" ao 19º Batalhão de Caçadores com sede na Cidade do Salvador, Estado da Bahia e criando o respectivo estandarte.

— Abrindo, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr$ 77.698,40, para atender ao pagamento de substituições relativo ao exercício de 1951, aos oficiais administrativos Emanuel Pinheiro e Antônio Campos Monteiro e ao contador José Porpino da Silva.

extinguindo a segunda Coletoria das Rendas Federais em Piracicaba, no Estado de São Paulo;

declarando públicas, de uso comum — do Domínio da União na parte marítima e do domínio do Estado de Alagoas no restante de seu curso, as águas do rio denominado Getituba em tôda sua extensão, que se acha incluído no município de São Luís de Quitunde e se lança no Oceano Atlântico; do domínio do Estado da Bahia, as águas do rio, denominado Taquari, em tôda a sua extensão, que se acha incluído no município de Livramento do Brumado e é tributário pela margem direita do Brumado; do domínio do Estado de Minas Gerais, as águas do rio Tapera, em tôda a sua extensão, que se acha incluído no município de Conceição do Matodentro e é tributário pela margem esquerda do Santo Antônio; do domínio do Estado do Paraná, as águas do rio denominado Tacaniça, em tôda a sua extensão, que nasce no município de Rio Branco do Sul, limita-o com o de Limoneira e é tributário pela margem direita do Açuagui; do domínio do Estado de Santa Catarina, as águas do Rio Santo Bento, em tôda a sua extensão, que nasce no município de Urussanga, percorre o de Creciúma e é tributário pela margem direita do Mãe Luzia, e as águas do rio denominado Trombudo, em tôda sua extensão, que nasce no município de Lages, percorre o de Rio do Sul e é tributário pela margem direita do Itajaí-Assu, e, do domínio do Estado do Rio Grande do Sul as águas dos rios: Posses, em tôda a sua extensão, que nasce no município de Taquarí, percorre o de Estrêla e é tributário pela margem esquerda do Estrêla; Cascata ou Tarará, em tôda a sua extensão, que se acha incluído no município de Taquari e é tributário pela margem esquerda do Taquarí; São Gabriel, em tôda a sua extensão, que se acha incluído no município de Lajeado e é tributário pela margem direita do Taquarí; Pedras, Pedras/Jacarézinho e Jacarézinho, respectivamente nos seus trechos superior, médio e inferior, que nasce no município de Arroio do Meio, percorre o de Encantado e é tributário pela margem direita do Taquarí; Lambarí, em tôda a sua extensão, que se acha incluído no município de Encantado e é tributário pela margem direita do Taquarí; Leopoldina ou Garibaldi, em tôda a sua extensão, que nasce no município de Garibaldi, percorre do de Bento Gonçalves e é tributário pela margem direita do Marração.

Atos na Administração

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da **Agricultura** — Nomeando, interinamente, oficiais administrativos, classe H, Elson Rossi de Queiroz e Jani Bretas.

Na pasta da **Educação** — Concedendo exoneração, a Anibal Cavalcanti Caruso, de inspetor do ensino secundário, referência 25, a Enio Viterbo, de técnico de educação, classe K, e a Norma Germano de Freitas Jatobá, de estatístico, classe I.

Tornando sem efeito os decretos, de 26/5/53, que concedeu aposentadoria a Antônio Carlos de Paiva, no cargo da classe D, da carreira de trabalhador, e de 6/10/52, que nomeou Vanzrilia de Oliveira Passos, almoxarife, classe G.

Considerando aposentado a partir de 29/5/53, Antônio Carlos de Paiva, no cargo da classe D, da carreira de trabalhador, a partir de 29/5/53.

Aposentando Arlindo de Faria, no cargo da classe E, da carreira de motorista.

Concedendo aposentadoria a Antônio Franco, no cargo de professor catedrático, padrão O, da cadeira de direito civil da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná.

Nomeando — interinamente, professor catedrático, padrão O, da cadeira de direito judiciário penal, da Faculdade de Direito do Ceará, Ivan Ribeiro Paraiba; como substituto, professor catedrático, padrão O, da cadeira de filosofia do Colégio Pedro II, Eduardo Prado de Mendonça e, cumulativamente, professor catedrático, padrão O, da cadeira de medicina legal, da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, o médico legista Ernani Simas Alves.

Na pasta da **Justiça** — Tornando sem efeito, o decreto de 1/8/52 que pôs em disponibilidade Altair Fonseca na função de médico, referência XXXIX, do extinto Território Federal de Ponta Porã, e o de 21/5/53 que nomeou Jair Florêncio de Santana, inspetor de alunos, classe E.

Considerando em disponibilidade, no período de 1º de janeiro de 1947 a 7 de abril de 1952, Altair Fonseca, na função de médico, referência XXXIX, do extinto Território Federal de Ponta Porã.

Concedendo exoneração, de inspetor de alunos, classe E, a Gonçalo Neiva Martins e, de escrevente auxiliar do 1º Ofício da 2ª Vara da Fazenda Pública da Justiça do Distrito Federal, a Odaléa Martins.

Nomeando, interinamente, polícia especial, classe F, Darci Gonçalves Viana.

Concedendo aposentadoria a Hernani Nogueira de Lacerda, no cargo da classe K da carreira de dactiloscopista.

Aposentando, Almir Araújo Sousa no cargo da classe F da carreira de guarda-civil, e Silvio Pereira, escrevente juramentado do 2º Ofício da 2ª Vara da Fazenda Pública da Justiça do Distrito Federal.

Declarando aposentado, compulsòriamente, a partir de 2/6/53, Antônio Valentim, na função de referência 20 da série funcional de cozinheiro.

Gratificações de Magistério

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Educação e Cultura, concedendo gratificação de magistério de dezoito mil cruzeiros anuais, ao professor catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia Hélio de Sousa Ribeiro; de dez mil e duzentos cruzeiros anuais, ao professor do Instituto Benjamin Constant Herval Gouvêa Hildebrant; e, de seis mil cruzeiros anuais, aos professores catedráticos Aníbal Vaz de Melo, da Faculdade de Ciências Econômicas, da Universidade de Minas Gerais, Nei Crisóstomo da Costa, do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre, Paulo de Barros Ferlini, da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, e Thiers Martins Moreira, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Nomeados Escreventes Juramentados

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, nomeando, escreventes juramentados da Justiça do Distrito Federal, do 5º Ofício de Notas, os escreventes auxiliares do mesmo Ofício Francisco Rodrigues da Cunha; Luciano de Cerqueira Lima, José Eira, Rubens Silva e Heber de Almeida Cardia; e, do 3º Ofício do Registro de Distribuição, o escrevente auxiliar do mesmo Ofício, Osmar Emilio de Sousa.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

As Obras Contra as Sêcas no Ceará

Depoimento do diretor do DNOCS ao Ministro da Viação

VIAÇÃO

O engenheiro Ribeiro Gonçalves prosseguindo a sua viagem ao Nordeste, de inspeção aos serviços desempenhados pelos distritos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, vem, não apenas se pondo em contato com os Governos dos Estados nordestinos, mas observando o desenvolvimento dos serviços, as suas condições quanto a pessoal e material.

Ajustando as obras ao plano traçado pelo Ministro da Viação, o diretor do DNOCS procura aplicar os recursos disponíveis com o sentido do seu maior aproveitamento, através da completação de um sistema que possa funcionar através dos grandes açudes, açudes médios, pequenos açudes, canais de irrigação e estradas, em condições de possibilitar à região os meios eficientes para o seu reajustamento econômico.

O telegrama que dirigiu ao sr. José Américo, dando conta do que viu no interior do Ceará, exprime bem as novas diretrizes introduzidas no plano de ação do DNOCS. Eis o seu texto:

"Crato — Ceará, 15/8/53 — Depois de percorrer as localidades de Aires Souza, no município Sobral; Araras, no município de Santa Cruz; Banabuiu, em Quixadá; Lima Campos, em Icó, passo a vossência, em resumo, as impressões colhidas. Em Aires Souza, procura-se dar maior desenvolvimento possível à rede de irrigação, atendendo recomendações de vossência. Durante o ano corrente, foram construidos três quilômetros de canais principais e concluidos seis quilômetros de canais secundários. Até o fim do mês espera-se terminar, num trecho de mil setecentos metros, um dos canais secundários, estando nove outros em obras. Além disso, acham-se em execução duas pontes-canais de vinte metros de vão cada, e estão prontas três outras, sendo uma de vinte metros de vão, outra de vinte cinco metros de vão e uma terceira de quarenta metros. Com êsses trabalhos, espera-se ter, no próximo mês setembro, uma área de oitenta hectares, preparada para irrigação. Encontrei a Escola com uma matrícula de cento oitenta crianças, tôdas em boas condições de saude. O lactario atende cento vinte cinco meninos. Devido a restrição do fornecimento de leite do FISI, terá de ser reduzido o suprimento. Ato meritório será evitar que tal deliberação se torne efetiva. Acham-se em trabalho dois mil e cem operários, em geral com boa aparência, vacinados contra tifo e varíola. Dos quarenta nove quilômetros de estrada de acesso a Aires Souza e Araras, acham-se construidos vinte três quilômetros, em construção três e o restante para atacar, vinte três dos quinze quilômetros de rodovia de Araras a Reriutaba, treze estão terminados. A rodovia do acampamento e da barragem está pronta em metade da extensão. O sangradouro, iniciado em fim de maio, está com terraplenagem feita por cêrca de dois terços, com volumes aproximado de trinta quatro mil metros cúbicos. O campo de pouso consta duas pistas, uma de mil duzentos metros começada há anos passados e já concluída e outra, com mil oitenta metros, dependente de revestimento, para construção da qual foi escavado um volume de vinte cinco mil metros cúbicos de terra. No acampamento foram abertas duas avenidas, largura trinta metros com mil quinhentos metros comprimentos. Além dessas vias, mais quatro ruas se acham preparadas. Quanto a edificações, estão em construção e algumas em via de acabamento as casas de operários, instalações, oficinas, escritórios e depósitos. Estão alistados seis mil seiscentos trabalhadores com frequência média diária de seis mil duzentos. E' essa única construção do DNOCS, no Ceará, que conta com equipamento. Açude Banabuiú está ainda em começo de construção do acampamento, parte relativa à terraplenagem, caminhos, serviços, edificações, almoxarifado, escritório e casa da fôrça. A estrada de acesso, entre Inatama e ponto de passagem, na via férrea e no local da barragem, com trinta quilômetros, pràticamente concluída. A ligação rodoviária do acampamento com a Transnordestina teve, agora, os estudos de campo concluídos. Estava sem poder ser iniciada em vista do traçado, anteriormente recomendado, alongar a ligação da Fortaleza em mais de oitenta quilômetros. Serviços terraplenagem, quer do acampamento, quer das estradas têm sido difícil porque o terreno é irregular e muito pedregoso. Acha-se pronto o campo de pouso, com uma pista de mil duzentos metros de comprimento. Estão em trabalho quatrocentos setenta homens. Apesar de reclamarem municípios vizinhos, principalmente no Baixo Jaguaribe, para que sejam ali atacadas novas obras de emergência, está havendo dificuldade face deficiência dos trabalhadores, porque se recusam operários a deslocar-se das localidades próximas. Não há equipamento em Banabuiu sendo fretados os próprios veículos de transporte de água. Lima Campos, apesar das chuvas terem ascendido a 708 milímetros, está reduzido a treze milhões de metros cúbicos e 863 hectares. Estão sendo irrigados, presentemente, trezentos quarenta três hectares. Ativa-se o trabalho de ampliação, reparos e limpeza dos canais. Constróe-se a estrada de contôrno da bacia hidráulica, já tendo oito quilômetros prontos. Estão alistados quatrocentos cinquenta trabalhadores, sendo frequência média diária de trezentos oitenta. Recebi telegrama referente ao campo de Crato. Estou informado que êsse campo é o mesmo que está sendo construido na serra de Araripe, distante onze quilômetros daquela cidade e já iniciado em cooperação DNOCS, tendo em vista determinação vossência, telegrama GM 1320 de seis andante. Fico aguardando novos esclarecimentos, em Floriano, para onde sigo, a fim de tomar providências imediatas, caso seja necessária a suspensão de trabalhos em andamento. Sds (a) Ribeiro Gonçalves Diretor Geral".

RAIOS X
IOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residência
DRS. VICTOR CÔRTES
e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
LEFONE: 22-5330

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

NÃO VENHA COM BRINCADEIRAS, MENINO! DIGA-ME O QUE FÊZ COM A CARTA!
JÁ DISSE: DEIXEI-A NA CASA DO JUIZ PARKER!
SABE ALGUMA COISA A RESPEITO, MISS PARKER?
NÃO... QUANDO JERRY FOI ME PROCURAR, PERGUNTOU SE O PAPAI ESTAVA EM CASA. COMO ÊLE NÃO ESTIVESSE, JERRY ME ENTREGOU UM ENVELOPE SELADO!
ÊSSE ENVELOPE SELADO... QUE FOI QUE VOCÊ FÊZ COM ÊLE?
DEIXEI-O EM CASA... PARA ENTREGÁ-LO DE MANHÃ AO PAPAI!

MAMÃE DOLÔRES, a Conselheira — por Ken Allen

NUM JÔGO CIVILIZADO, MRS. SWEETLIGHT, QUEM GANHA DEVE MOSTRAR SUAS CARTAS! A SENHORA FÊZ UMA SÉRIA ACUSAÇÃO... PORTANTO, QUERO VER AS PROVAS!
VAMOS, MAMÃE? FALE-LHE SÔBRE A...
NÃO SEJA IDIOTA, LÚCIA! NÃO SE CONFESSA HAVER LIDO A CORRESPONDÊNCIA ALHEIA...
PARA EVITAR-LHE MAIOR HUMILHAÇÃO, MISS O'HARE, ACHO MELHOR RETIRAR-SE IMEDIATAMENTE DA CIDADE!
MUITO BEM! TENHO CERTEZA DE QUE A SENHORA FÊZ O ESPÍRITO DE HITLER FICAR MUITO SATISFEITO, NO INFERNO! PARECE QUE A GESTAPO AINDA EXISTE AQUI!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

E quando a lancha da Guarda Solar se aproxima da embarcação
ESTRANHO! NÃO OUÇO RUIDO ALGUM A ABORDAGEM, HOMENS!
MAS.. TODOS ESTÃO IMOBILIZADOS! COMO FÊZ ISSO SÒZINHO, CADETE?
ESPEREI ATÉ QUE TODOS PENETRASSEM NO PORÃO À CATA DAS ARMAS, SENHOR! ENTÃO OS ATINGI COM OS RAIOS DE IMOBILIZAÇÃO!
ÓTIMO TRABALHO, FILHO! FAREI COM QUE RECEBA UMA MEDALHA POR ÊSSE ATO DE HEROISMO!
UM HERÓI! FOI POR ISSO QUE ÊLE ME PRENDEU AQUI! E FÊZ COM QUE OS RAIOS DE IMOBILIZAÇÃO ME ATINGISSEM TAMBÉM! NÃO POSSO ME MOVER!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

OUÇA, JERRY... QUE SUJEITO É ÊSSE QUE VOCÊ ARRANJOU PARA MIM? ÊLE PÔS PERFUME CAPAZ DE ARRASAR UM BATALHÃO... ACHO QUE NÃO DANÇAREI MAIS COM ÊLE!
HUM... ÊLE GOSTA DE PERFUMES... MAIS É UM ÓTIMO SUJEITO!
EI, VOCÊ NOTOU ALGUMA COISA EM MINHA CABEÇA?
SIM... UM POUCO DE PÓ... EU LIMPO PARA O SENHOR.
QUE SUJEITO! PEDIU DUAS VÊZES MEU ESPELHO! IMAGINE, FICAR MIRANDO AQUELA CARA NO ESPELHO! QUE ESPÉCIE...
PSIU! AÍ VEM ÊLE DE VOLTA!

Délio acredita na recuperação do quadro antes do returno

Délio Neves tem fundadas esperanças de que o quadro do Bangu possa se recuperar antes mesmo de terminado o primeiro turno do campeonato. Acredita o dedicado treinador alvirrubro que o "onze" sob sua direção sofreu um colapso, desde o regresso do México e que as inúmeras contusões facilitaram a desagregação do time, que já estava armado para o certame da cidade.

ZIZINHO E OUTROS

Délio justifica o fracasso das atuações dos banguenses, primeiro com a mudança de sistema tático-ofensivo e defensivo; depois com a ausência ou as precárias condições físicas dos valôres considerados base. Começando pelo arco Délio Neves acha que o jovem goleiro Fernando, que estêve excelente na temporada do México, caiu inopinadamente de produção e não se vem apresentando em boa forma física. Depois faz escalas em outros setores do "team", concluindo as observações com a ausência de Zizinho, o comandante do "onze" dentro da cancha.

Trabalhando aos Poucos

Diz Délio Neves que perdendo o "team" todo o seu elã é necessário um perigoso e dedicado trabalho de recuperação, o que só se consegue após algumas semanas e meses de treinos exaustivos e resultados negativos... E isso êle vem fazendo, naturalmente, um pouco sacrificado, porque em cada domingo o quadro obtém um resultado negativo e isso, naturalmente, contribuiu para dificultar ainda mais o trabalho do treinador.

Grandes Jogos

Mas Délio Neves, que se sabe trabalhador e competente, espera poder realizar uma façanha, antes mesmo do término do turno, quando os grandes jogos chegarem a Bangu. Isso iria em favor da reestruturação do quadro, que tantos aborrecimentos tem dado à torcida.



Carlyle treinou, ontem, mas dificilmente ingressará no Botafogo. Os dirigentes têm medo da indisciplina e acharem caro o preço do "passe"

BOTAFOGO QUER CARLYLE SEM GASTAR DINHEIRO

"Passe": 400 mil cruzeiros — Troca só por Floriano

Conquanto tenha treinado, ontem, no Botafogo, é quase impossível o ingresso do atacante Carlyle em General Severiano, desde que o Clube não quer comprar o "passe" ao Palmeiras.

O Palmeiras quer 400 mil cruzeiros pela transferência, não lhe interessando a troca por Geraldo Bulau, feita ao sr. Domingos Nostromagariuns pelo sr. Paulo Azeredo.

A TROCA QUE INTERESSA

Afora a transação em dinheiro, o Palmeiras só aceitaria trocar Carlyle pelo zagueiro Floriano, mesmo que em caráter de empréstimo, por uma temporada.

A proposta Geraldo Bulau e Braguinha pelo atacante foi recusada pelo clube paulistano.

A Disciplina

Embora não transpareça nos entendimentos que estão sendo realizados, a disciplina se inclui entre "contras" da diretoria à contratação de Carlyle.

Na reunião de anteontem, o diretor de futebol, sr. Staninslau Pamplona, foi o que mais martelou na tecla da disciplina, insistindo em que Carlyle poderia vir a dar muita dor de cabeça ao Botafogo, como já deu ao Fluminense.

A Posição de Gentil

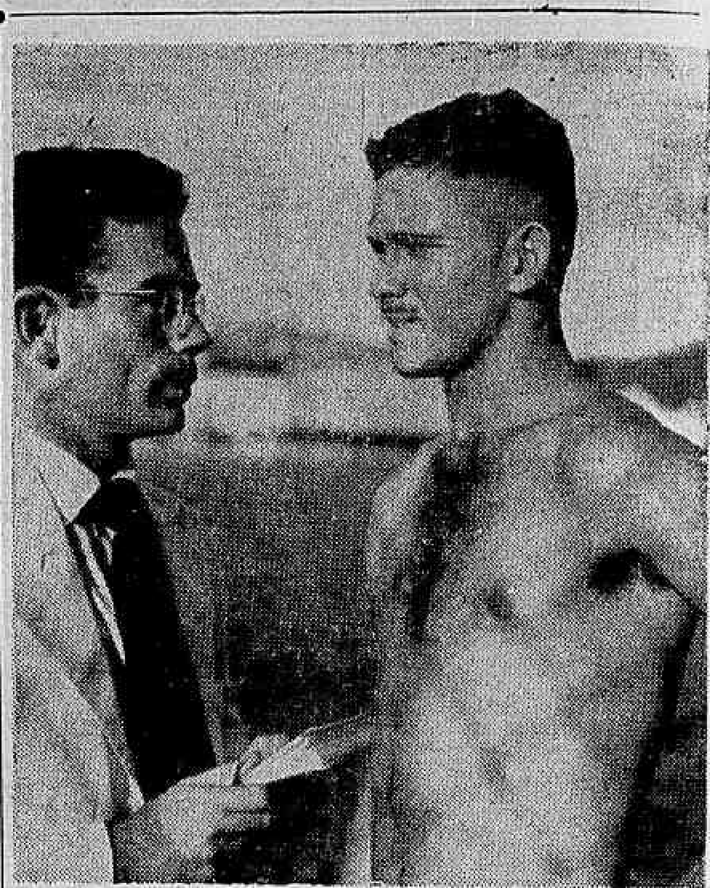
Nisso tudo, o que destaca é a situação de Gentil Cardoso: em oito meses de Botafogo, nunca havia pedido a contratação de qualquer jogador; a primeira indicação que faz — Carlyle — é vetada pela diretoria, ou pelos menos por alguns de seus membros.

Convenhamos que é difícil a Gentil executar um programa de campeonato num clube em que os dirigentes não lhe dão ouvidos, mesmo para uma aquisição julgada necessária ao quadro.

Enquanto Flávio, Solich, Zezé pedem e são atendidos, Gentil pede pouco e não consegue...

Fluminense e Internacional, a 26

Tendo o Curitiba desistido do jôgo amistoso programado para a noite de 26, nas Laranjeiras, estudam agora os dirigentes tricolores a possibilidade de enfrentar o Internacional, de Pôrto Alegre. O interestadual em causa está previsto para a mesma data. Segundo apuramos, o Fluminense, em princípio, está de acôrdo com o "match". No decorrer desta semana serão acertados detalhes desta partida.



Humberto, grande atração em São Paulo, porém, não pode se ausentar do Rio. Está servindo ao Exército

Rubens treinou ontem e sentiu muito a perna; ainda não está bom

Rubens ainda não está completamente restabelecido da distensão muscular que o privou de participar do Fla-Flu. Treinando individual, na manhã de ontem, no estádio da Gávea, o "meia" rubronegro sentiu dores na perna e teve que parar com o treino de conjunto marcado para esta tarde, o que o afastará, possìvelmente, do encontro com o São Cristóvão.

OUTRA OPORTUNIDADE

Assim sendo, o ponteiro Esquerdinha terá que esperar outra oportunidade para arrancar o dente infeccionado. Esquerdinha iria ser submetido a uma intervenção em um dente, mas terá que esperar que Rubens esteja completamente recupera para que possa se afastar um jôgo pelo menos e, assim, não fique o quadro titular privado do concurso de dois titulares.

SÓ MAIS TARDE

Como após o encontro com o São Cristóvão o Flamengo tem sérios compromissos a saldar, a seguir, com o América e o Botafogo, pode-se deduzir que o dente de Esquerdinha terá que aguardar até à semana que antecederá ao encontro com o Canto do Rio, insto é, a penúltima peleja do turno oficial.

CHANCE PARA MARINHO

Acredita-se que na tarde de hoje o zagueiro Marinho, agora com sua situação legalizada, possa formar entre os titulares, ocupando o lugar de Leone. O jovem zagueiro sofreu violenta pancada no nariz, por ocasião do Fla.Flu e está impossibilitado de treinar ainda hoje. Sabe-se mesmo, por outro lado, que a chance de Marinho entrar na equipe estava na dependência das atuações de Leone, que, possìvelmente pela contusão de que foi vítima, estêve muito abaixo de suas reais possibilidades.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

Estado do Rio esportivo

Vitória Marcante

A diretoria do E. C. Tupi, de Niterói, está intensificando seus preparativos para, ao completar seu 9º aniversário, realizar ruidosa festa esportiva em Niterói.

Aviso aos Clubes

Por nosso intermédio a direção esportiva do E. C. Tupi participa aos clubes fluminenses que se encontra à disposição dos mesmos. Qualquer detalhe neste sentido dirigir-se ao sr. Sinval Neto - Rua Leite Ribeiro, 51, casa 1 - Niterói - Estado do Rio.

Condições

Podemos adiantar que o clube Tupi se acha propenso a visitar qualquer município fluminense, desde que as despesas sejam pagas pelo promotor de sua excursão. Isto é, que as passagens, estadia e refeições corram por conta do clube interessado em sua visita.

Tudo na Estaca Zero

A situação no futebol niteróiense permanece inalterada. Ninguém se entende, ou melhor, ninguém tem interêsse em compreender a situação, que vai tornando a seara esportiva vizinha quase que irrespirável.

Fala-se mesmo que haverá uma reunião de cronistas esportivos, no sentido de ser encontrada uma fórmula capaz de conciliar os interêsses em liça.

O engenheiro dr. Antônio Laviola contempla a maqueta da sua obra

Comemora o Vasco o 55.o aniversário

Os festejos — Programa social-desportivo — Dia 21 : data magna para os vascaínos

O Clube de Regatas Vasco da Gama, cuja data de fundação transcorre a 21 de agôsto, festeja durante êste mês o seu 55º aniversário com um programa desportivo e social que se desenrola desde o dia 1º e atinge esta semana o ponto culminante. Eis os próximos números dêste programa:

Dia 19 — às 21 horas no Ginásio — Festival de Box Amador, com a participação de uma equipe de lutadores paulistas. **Dia 20 e 21**, às 21 horas no Ginásio — Competições das três armas com a equipe representativa da Federação Portuguêsa de Esgrima. **Dia 21** — às 6 horas, solene hasteamento da Bandeira em tôdas as sedes; às 9,30 horas, missa pelos sócios falecidos, na Igreja de S. Francisco de Paula; às 18,00 horas, recepção aos clubes coirmãos e crônicas desportiva, na sede do Edifício Cineac. **Dia 22** - -às 13 horas, grande churrasco na Ponta do Calabouço, festejando a construção da nova garage náutica de Santa Luzia; às 20,30 horas, no Estádio, "show" e Bingo organizado pela Caixa Beneficiente dos Funcionarios do clube. **Dia 23** — às 9,00 horas, no Estádio, II Decatlo Interestadual (Troféu "Teixeira de Lemos") disputado por 10 atletas de cada um dos clubes Vasco, Botafogo, Flamengo, Fluminense, Pinheiros, São Paulo e Tietê; inauguração do "play-ground", em São Januário; regata em Botafogo, às 9,00 horas. **Dia 24** - -"Dia do Funcionário", churrasco e recreio na Ilha do Governador; às 21,00 horas, apresentação da Escola de Dança Clássica do Departamento Infanto Juvenil, no Teatro Municipal. **Dia 29** — Baile de Gala na Sede Náutica da Lagoa, das 22 às 2 horas. **Dia 30** - -Entrega do novo Estádio Aquático e visita dos sócios, em São Januário.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Sôbre Julinho e D. Santos

Embora com desmentido o C. R. Vasco da Gama aguarda emissário

A Portuguêsa quer Vavá e Alvinho — Negócio só nessa base

A propósito dos empréstimos de jogadores entre a Portuguêsa (de São Paulo) e o Vasco, podemos adiantar que não existe nenhum emissário do grêmio bandeirante no Rio. O que em realidade existe e podemos dizer é que um ardoroso vascaino que está radicado na Paulicéa é conhecedor dos andamentos no clube luso (paulista) .cêrca do assunto. E pode-se acrescentar ainda que o Vasco negocia definitivamente os dois jogadores (Vavá e Alvinho) como também os empresta, mas condicicionado à situação de que a Portuguêsa bandeirante faça o mesmo com Djalma Santos e Julinho.

Como Serão Usados

No caso de confirmação da cedência de Djalma Santos e Julinho, os dois jogadores bandeirantes serão incluidos no plantel vascaino da seguinte forma: Se vierem por empréstimo serão lançados imediatamente no quadro. Se porém, forem contrados sòmente no terceiro turno é que formarão na equipe.

Como Está Indo...

Embora sejam inúmeros os desmentidos, o Vasco da Gama aguarda a chegada de um representante da Portuguêsa, que será provàvelmente o dr. Augusto Isaias, que em caráter oficial tratará do assunto. Há interêsse dos lusos bandeirantes na conquista de Vavá e Alvinho, e tudo faz crer num acôrdo que solucionará essa situação.



Ivan, novo titular da asa média esquerda do quadro americano. Seu desempenho agradou, domingo, contra a Portuguêsa

"Agnelo e Ivan também são titulares" -- diz O. Glória

"Agnelo e Ivan também são titulares da equipe. Joel e Hélio terão que mostrar que podem substituir os dois durante os treinos da semana, para então terem os seus nomes escalados para o encontro com o Fluminense domingo, no Maracanã", declarou Oto Glória à reportagem do DIARIO CARIOSA, ontem, pela manhã, em Campos Sales, na ocasião dos exercicios individuais, praticados pela equipe rubra.

"ESTOU BOM SEU OTO"

Joel, que ainda apresenta o pé esquerdo um pouco inchado, se apresentou a Oto Glória ontem, após o individual e disse ao preparador que estava bom, para poder iniciar os treinamentos e que hoje, pela manhã, compareceria ao clube, para participar do treino de conjunto.

O ponteiro esquerdo do América, que, no domingo se contundiu num choque com Joe, ontem estêve em Campos Sales, e participou do treino, sendo que o ponteiro nos declarou que está apto, nada mais sentindo do joêlho contundido.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA
— GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 - 2.- andar
Telefone: 52-4666
3.as, 5.as e Sáb. das 17 às 18.30 horas
R. Dias da Cruz, 59 Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.as, 4.as e 6.as, das 17 às 19 horas

Humberto não pode jogar em São Paulo

Está servindo ao Exército no Rio — Pelo regulamento não pode se ausentar da sede de sua corporação — Empenho do Palmeiras junto ao Ministério da Guerra

Os dirigentes do Palmeiras estão tentando utilizar tôdas as suas amizades pessoas junto ao Ministério da Guerra para conseguir que o jogador Humberto seja autorizado a jogar em São Paulo, pelo menos aos domingos.

A situação do craque, no momento, é a seguinte: tem contrato com o Palmeiras mas, servindo ao Exército — Divisão Blindada, em Campinho — não pode se ausentar do Rio.

Emissário no Rio

A fim de tentar contornar o problema, está no Rio, desde anteontem, o sr. Domingos Nastromagarius, Diretor Geral de Esportes do Palmeiras.

Nastromagarius já tem mesmo uma carta de recomendação para o Ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, a quem solicitará considere a situação, de maneira que o soldado Humberto possa viajar a São Paulo, aos domingos, até que conclua seu tempo de serviço, o que ocorrerá daqui a um mês mais ou menos.

Sensação Paulista

— O empenho do Palmeiras — disse-nos ontem o sr. Nastromagarius — se explica perfeitamente: pagou 700 contos pelo "passe" do jogador, considera-o imprecindível no quadro. Reconhece o que regulamento militar o impede de se ausentar do local da sede de sua corporação. Pondera, porém, que em se tratando de um soldado quase a concluir sua prestação de serviço militar, seria razoável a permissão, pelo menos aos domingos.

O mesmo Botafogo contra o Bangu

O técnico não vê razão para modificações no quadro — Enquanto isto, Ruarinho continua na cêrca

O técnico do Botafogo, após o individual de ontem em General Severiano, declarou à nossa reportagem que não vê zarão para ser feita modificação na estrutura do time. Acrescenta o técnico botafoguense que o Botafogo tem atuado sempre bem e que com êste mesmo time tem conseguido vitórias, apesar do revés sofrido frente ao Vasco, que êle considera um grande quadro, com o qual o Botafogo atuou de igual para igual, muito embora o escore tenha se dilatado.

AINDA NÃO E' DESSA VEZ

Gentil, ao ser perguntado sôbre a possível inclusão do centromédio Ruarinho, no jôgo de sábado contra o Bangu, declarou-nos que ainda não é dessa vez que poderá contar com Ruaro, de vez que o "crack" ainda não se encontra em perfeitas condições físicas, devendo atuar sábado a mesma linha média que jogou contra o Vasco na semana passada.

No entanto, deixou transparecer o técnico Gentil, que Ruarinho ficará de sobreaviso para uma possível escalação, caso seja necessária a inclusão do grande centromédio do Botafogo no jôgo frente ao Bangu.

Laviola sentencia:

DAREI PRONTO O "ESTÁDIO DE REMO" PARA O CERTAME BRASILEIRO

Com a resolução do Conselho Técnico da C. B. D. em fazer realizar no Rio os Campeonatos Brasileiro e Sul-Americano, em principios do próximo ano, tendo em vista que São Paulo não pode apresentar nessa época local adequado para certames de tal envergadura, a reportagem estêve na tarde de ontem com o dr. Antônio Arlindo Laviola, presidente da Comissão do "Estádio de Remo" que se está levantando na raia da Lagôa Rodrigo de Freitas, a fim de ouvi-lo a respeito da possibilidade do público em presenciar cômodamente e já instalado no magnífico "Estádio" os vertames.

EMPENHO

"Melhor oportunidade não poderia se apresentar para que o público reconheça a necessidade da construção o mais rápido possível do Estádio de Remo.

De minha parte, afirmo que posso dar já na disputa do Campeonato Sul-Americano, em princípio de abril vindouro, "em osso", **tôda a estrutura do Estádio;** sem o revestimento, mas com capacidade de abrigar sentadas 20.000 pessoas. Isso, naturalmente, vindo em nosso auxílio a verba de dezenove milhões de cruzeiros prometida, para que não haja solução de continuidade. Devo dizer, porém, que há empenho de todos para que nossa obra não pare. E' nosso desejo dar pronto o Estádio o mais rápido possível", disse-nos o engenheiro Antônio Laviola.

O Que se Faz

"Se formos por partes, digo que em fins de dezembro teremos a parte central da arquibancada pronta, já com as cabines de rádio e a tribuna de honra. Em janeiro, teremos acomodações para alojar 5.000 pessoas sentadas. Em março, a parte da lateral e tôda a central completamente terminada, alojando 15.000 pessoas e em abril daríamos acomodações para as 20.000 pessoas cômodamente sentado da capacidade do Estádio. Agora resta a compreensão dos podêres para essa obra e o apressamento da verba para a sua conclusão. E todos nós poderíamos nos orgulhar em demonstrar que o Brasil possui um Estádio de Remo, o melhor do mundo" concluiu o **dr. Laviola.**

Fla e S. Cristóvão: domingo

— "Eu não estou aqui para fazer escada para ninguém", declarou o presidente do América, sr. Plínio Leite, ao representante do São Cristóvão, quando êste lhe levou o ofício para concordar com o jôgo entre o clube de Figueira de Melo e o Flamengo, domingo, pela manhã, no Maracanã.

Desistiu o Fluminense

Por isso os dois clubes, Flamengo e São Cristóvão, resolveram jogar no campo do Botafogo, domingo no horário comum.

SUÉCIA, 3 x FINLÂNDIA, 3

As seleções da Suécia e da Finlândia jogam em Helsinki, já na série eliminatória para a Copa do Mundo de 1954. Três tentos a três foi o resultado do "match". Na foto, Sandell, da Suécia, marca um "goal" com facilidade. — (Foto INP-DC, via aérea)

Meninas do Flamengo contra as do Vasco

Prossegue hoje a disputa do Campeonato Carioca Feminino de Basquetebol com a programação de dois interessantes jogos. No ginásio das Laranjeiras o "five" do Fluminense enfrentará a representação do Grêmio de Quintino e na quadra de São Januário o Vasco enfrentará o Flamengo. Os dois prélios deverão oferecer um desenvolvimento interessante, de vez que a equipe contendoras encontram-se tècnicamente bem preparadas e perfeitamente capacitadas para desenvolverem boa performance. O início dos jogos está previsto para às 21 horas e a F. M. B. designou para o contrôle os seguintes juízes:

Fluminense x Quintino — Aladino Astuto e Heliodoro Dulceti.

Vasco x Flamengo — Luís Marzano e Guilherme Fleisehaver.

A Classificação Atual

Os clubes que disputam o Campeonato Carioca — 1ª Divisão — ocupam no momento as seguintes posições:

1º — Flamengo e Botafogo — 3 jogos e 3 vitórias.
2º — América — 3 vitórias e 1 derrota.
3º — Sampaio e Fluminense — 2 vitórias e 1 derrota.
4º — Sírio — 2 vitórias e 2 derrotas.
5º — Tijuca e Riachuelo — 1 vitória e 1 derrota
6º — Grajaú T.C. - -1 vitória e 2 derrotas.
7º — Carioca e Atlética — 3 jogos e 3 derrotas.

Nesta relação não estão computados os jogos Sampaio x Botafogo e Atlética x Riacuelo.

As orelhas ARDEM

Há também a história da sra. Alba de Melo, genitora do sr. Maurício de Melo, presidente da Portuguêsa, que desejou adquirir um título de sócio-proprietário do clube, mas não conseguiu porque a cota permitida pelos Estatutos já havia sido coberta. Insistiu, então, em comprar um de qualquer sócio, mas não encontrou vendedor. Por outro lado, a Portuguêsa iniciou uma campanha de dez mil sócios contribuintes, já possuindo 3 mil dessa categoria. Acredita-se que até o final do returno o clube rubroverde terá seus quadros completos. Assim, quem não conseguiu furar o "ferrôlho" da cota de título de proprietário poderá contentar-se com a de sócio-contribuinte... Por outro lado, com os últimos resultados, há perigo de ser encontrado a baixo preço qualquer título comprado depois dos sucessos do time...

OPINIÃO

Recebemos do sr. Fadel Fadel: "Caro Super XX. Aquilo que aconteceu domingo foi, de fato, uma desgraça. Não sei mesmo como aconteceu. Para mim, se calção tivesse bôlso, a defesa do Flamengo tinha metido as mãos nêles pra apreciar melhor o Robson e o Marinho fazer "goals" na gente..."

AS QUALIDADES

Jotaefegê, na redação, dizia coisas do Madureira, seu clube do coração. Contava: "O Madureira já tirou compeonato do Botafogo; o Madureira já tirou campeonato do Fluminense; o Madureira já derrotou o time que venceu o Vasco; o Madureira já empatou com o time que venceu o Flamengo..." Respirou e concluiu: "Quase todos os times do Rio de Janeiro têm jogadores do Madureira..." Observação de Luís Paulistano: "Efegê está enumerando as qualidades negativas do Madureira..."

CONFUSÃO

Anteontem, o nosso prezadíssimo Geraldo Romualdo da Silva escrevia em "O Globo": "Aliás, desde o começo que o Fluminense deixou perfeitamente claro que fôra a campo disposto a vender caro o seu objetivo de triunfar". Geraldo parece que queria dizer o contrário. Por isso ligamos o telefone ao colega: "Escute, Geraldo, então você disse que o Fluminense queria vender caro o seu triunfo? Que diabo é isso, seu?" E Geraldo, muito triste: "E' isso mesmo, sabe? A gente começa a escrever, fica pensando em outras coisas..." E rápido: "Você não soube daquela desgraça que nos aconteceu no sábado? Como é que eu podia ter cabeça para escrever, seu Super..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do "meia" Rubens: "Não renovei contrato algum". Então por que ficou dizendo que tinha renovado, hein, seu Rubens? Você também enganou os jornalistas. Lemos, ontem, em um vespertino, a maior do ano. E' esta: "Flávio não quer ser selecionador". Registramos sem o devido comentário. Pra que comentar, não? O sr. Albert Laurence achou que o fato de terem registrado 19 "goals" em apenas 4 jogos chamados "clássicos" é um acontecimento reconfortante. Principalmente porque estamos na época das táticas e contratáticas. O reconfortante não sabemos bem por que... Parece que o Laurence se diverte vendo a bola bater nos barbantes...

O QUE SE DIZ...

...QUE lendo em um jornal que os estudantes brasileiros tinham conquistado o vice-campeonato mundial de basquetebol, o mestre Pedro Dantas perguntou: "O técnico era o Flávio Costa?".

SUPER XX

Abandonam a Gávea os ginetes nacionais --

Não é pequeno o descontentamento dos profissionais militantes no Hipódromo da Gávea, especialmente os nacionais. O ponto central da questão prende-se ao fato das sucessivas perseguições que vêm sofrendo por parte da Comissão de Corridas e por esta razão grande número de jóqueis vai se transferir para São Paulo, a fim de continuar no prado de Pinheiros, a exercer a sua profissão. Além de J. Marins que já seguiu desde ontem, também deverão embarcar dentro em breve José Portilho, José Marins e outros.

QUIPROQUÓ EM 3.200 METROS!

O tordilho volta a enfrentar os estrangeiros na Temporada Internacional — Platina defenderá a blusa estrelada no "Guanabara" — A esperada "revanche" com Away e a presença de um Do Well transformado

Depois da vitória de Do Well no Grande Prêmio "Dr. Frontin", o turfista ficou pensando em Quiproquó. Se o tordilho corresse nos 2.400 metros, dificilmente lhe escaparia o triunfo, pois não só o fracasso de Away — que parecia o seu maior adversário — como o tempo assinalado mostraram que o filho de Phoenix estaria à vontade na milha e meia.

QUANDO REAPARECERÁ QUIPROQUÓ ?

Segundo se anunciava, Quiproquó deveria voltar a competir nos três quilômetros do Grande Prêmio "Guanabara". Contudo, o tordilho terá o seu programa de ação modificado.

NO G. P. "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

Nossa reportagem conseguiu apurar que Quiproquó tomará parte no Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", segunda prova da Temporada Internacional. Quanto ao Grande Prêmio Guanabara, fala-se que caberá a Platina representar a jaqueta estrelada na tradicional carreira ao longo dos 3.000 metros.

A "REVANCHE" COM AWAY

Teremos, assim, a antecipação da "revanche" esperada desde o Grande Prêmio "Brasil", entre Quiproquó e Away. Será, também, a oportunidade para o "Gato de Máscara" confirmar a opinião de Zuniga, segundo a qual não perde para nenhum daqueles que o derrotaram no domingo passado.

Sem dúvida, os 3.200 metros do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" constituirão a segunda sensação da Temporada de 53. — tanto mais que Do Well já foi compreendido e se apresenta transformado e produzindo aquilo que rende em "trabalho".

Osvaldo Feijó aguarda com ansiedade, a nova apresentação do tordilho Quiproquó. O parelheiro nacional estará em atividade nos 3.200 do 'J. C. Brasileiro', enfrentando mais uma vez os estrangeiros

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

O DIREITO DE PERDER

Não, meus amigos, a fôrça do cavalo não está em razão das poules com que o apostador o distingue no totalizador. Essa é a verdade e ninguém pode negar. Muitas vêzes o turfista se engana e faz um favorito sem "cartaz" para tanto. E se o cavalo perde, as vaias ecoam pelas tribunas e os gritos de "ladrão" tomam o enderêço do jóquei, na quase totalidade dos casos, o menor responsável.

A nossa querida C. C. parece que anda endossando êsse modo de pensar errado. Se o cavalo é favorito, ou muito visado na carreira, o jóquei já o monta sob tremenda tensão nervosa. Houve até o caso de Bernardino Cruz, intimado a escolher entre o triunfo ou a suspensão. E o "Dino" pilotava um "matungo" como El Banner, campeão de "banhos" e comilão semanal de poules. Substituiram o rapaz e El Banner acabou perdendo com o Cabrera.

Quinta-feira tivemos um caso semelhante. Antônio Portilho dirigia Cheque. O público, apesar do pêso que carregava o cavalo e da turma que o mesmo ia enfrentar, elegeu-o franco favorito. Cheque antes do páreo tremia como se fôsse a mais nervosa das éguas. Desmanchava-se em suor. Antônio Portilho tratou de trazê-lo entre os primeiros. Entrou segundo na reta e quando exigiu Cheque pela linha "dois", o alazão de Levi Ferreira estava liquidado. Tanto que "fechou a raia". Mas o "Frango Assado" teve o azar de montar um favorito. E o "Frango Assado" pagou por isso. Vai descansar um mês na cêrca.

Cavalo favorito, meus amigos, não tem mais o direito de perder. Como se as poules, na maioria dos casos, representassem a capacidade locomotora do cavalo.

A nossa querida C. C. precisa modificar essa mentalidade. E cavalo que fecha a raia, meus caros comissários, não é puxado. O jóquei que se esconde, que negligencia, termina ali, quarto, quinto, escondido. Antônio Portilho foi, assim, mais uma vítima dessa novela da atualidade turfística: O direito de perder. Porque, no entender da nossa muito querida C. C., a novela é outra para o mais visado nas apostas, com o pomposo título: A obrigação de ganhar...

Quando vamos acabar com essa história de pensar que os cavalos são de ferro? Quando vamos chegar à conclusão acertada de que os cavalos são de carne e ôsso, de que são atletas irracionais que não podem, ao menos, se queixar de seus sofrimentos?

A nossa muito querida C. C. também tem o direito de pensar nessa inadmissível: Obrigação de ganhar.

"Frango Assado"

missso de domingo. Okinawa e as outras terão de passar "azeite" nas canelas se quizerem derrotar a alazã de Feijó.

Na grama sêca, muito cuidado com Impresiva nesses 2.000 metros...

Tropeçou

César Calleri julga-se injustiçado. Afirma que nos 700 metros o Gladio levou um "fecha" e chegou a tropeçar. Invoca o testemunho de J. Marinho e A. G. Silva que montavam no páreo e viram o contratempo sofrido pelo pensionista do Manoel Rafael.

"Cara de Macaco"

Esclarecimento

A quem interessar possa devemos informar que o cavalo Nordestino, vencedor do páreo do Cheque, tinha floreado 1.500 metros com sobras em 97" cravados. Ganhador clássico em Cidade-Jardim, Nordestino estava à vontade naquela carreira, tanto mais que havia partido fora de corrida na maratona do Grande Prêmio "Brasil" e terminado na quinta colocação num páreo de dez animais!

Cheque, o favorito, cavalo com temperamento de égua, tinha um floreio de 1.200 metros em 78" 3/5 com ação regular ...

Nem por isso, o pobre A. Portilho escapou de uma cerrada e injusta campanha ...

"Último furo"!

Impresiva anda no "ultimo furo". A filha de Filon floreou em condições excepcionais para o compro-

VENENOS...

— Cândido Moreno parece que está na "marca do penalty" da Comissão de Corridas... O "Cara de Macaco" levou mais três corridas por causa do Retang...

— O "araqueadissimo" Maurício Nunes continua "derrubando" impiedosamente. Descobriu semana passada que o Gulfstream estava manco... Cruz, Credo!

Grande Prêmio Duque de Caxias

Duque de Caxias. Eis um nome que enche a história do Brasil no Segundo Império. Recorda um grande soldado, "doublé" de estadista. Admirável pacificador das nossas províncias de então. Só desembainhava a espada quando seu gênio de diplomata não resolvia as questões. Mas êle sempre as resolvia. O Duque de Caxias foi também um entusiasta do turfe. Se lançarmos um olhar para o ano de 1849, nós o vemos ainda Brigadeiro Conde de Caxias, no grupo de brasileiros que fundaram a primeira sociedade hípica da nossa terra: o Jockey Club Fluminense. O Jockey Club Brasileiro, agora, no próximo domingo, vai reverenciar, como faz todos os anos, a memória do imortal patriota, que é o patrono do Exército. Fará correr o Grande Prêmio "Duque de Caxias", em 2.000 metros, com a dotação de Cr$ 150.000,00 e para éguas de qualquer país, com a idade de 4 anos e mais. Antes, porém, do início das corridas, oferecerá ao Ministro da Guerra e às altas patentes do Exército um almôço no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea.

Posição dos nacionais

INCITATUS

Depois de quatro anos em que não figuraram no marcador dos "internacionais", exceção feita do brilhante segundo de Radar para Cruz Montiel no "Dr. Frontin" de 1950, os nacionais voltaram a atuar com destaque em tais provas. Tal é um fato auspicioso e que deve merecer a atenção dos observadores. Quiproquó foi o terceiro — e mereceu o segundo lugar — no G. P. "Brasil" e Acapulco acaba de secundar o vencedor do "Dr. Frontin".

Não podemos deixar de apontar, desde logo, o motivo predominante de tal figuração dos parelheiros criados no país. E' o simples fato de terem êles tomado parte nas mencionadas provas. Realmente, estamos observando, neste ano, como que o acordar dos proprietários de cavalos nacionais para a realidade. Êsses proprietários, embora ainda com grande relutância, começam a decidir pela apresentação de seus melhores "crioulos" nos embates de maior responsabilidade. Quiproquó esteve para não correr o "Brasil"; Acapulco só teve sua apresentação garantida à última hora, no "Dr. Frontin", quase havendo ficado no "box", enquanto seu lugar seria preenchido pelo argentino Obolenski. A decisão de apresentá-los a ambos, como a de correr Platina em tais provas e a de pôr em ação, nos mesmos páreos, outros nacionais, é portanto fator básico na revelação, nesta temporada, de que os animais em treinamento podem se medir com os importados da melhor classe, exceção feita unicamente no que concerne ao campeão Gualicho. Mas com êste não podem se medir os demais cavalos da América do Sul, até mesmo o famoso Yatasto, já conhecido o seu jogo.

Se tomarmos como base de comparação o recém-revelado Acapulco, inferior a Quiproquó, provadamente teremos como certo que outros nacionais, especialmente de sua geração, se acham aptos a enfrentar os importados de categoria clássica. Referimo-nos, evidentemente, a Ravel e Huxley, de preferência. O primeiro, principalmente, agrada-nos muito e suas recentes atuações, inclusive a de sábado último, indicam sua volta à melhor forma. A base da carreira de Ravel no Cruzeiro do Sul, temos para nós que êle é o segundo cavalo de sua geração, melhor que Acapulco e Huxley.

Do que ficou dito, pode-se afirmar que, entre os nacionais em treinamento, há pelo menos cinco capazes de lutar de igual para igual com os melhores importados. São êles Quiproquó, Platina, Ravel, Acapulco e Huxley. Façam-nos correr, portanto, os seus proprietários.

Jockey Club Brasileiro

Programa de amanhã

Montarias oficiais

			ks
1.º Páreo — às 14,15 — 1.600 metros Cr 30.000,00			
1—1	Kami, R. Martins		58
2—2	Gladio, A. Rosa		60
3	Arrepia, D. Ferreira		52
3—4	Cangapé, L. Domingues		60
5	Seresteira, A. Araújo		54
4—6	Sonhador, D. P. Silva		60
7	Good Friend - não corre		52
2.º Páreo — às 14,40 — 1.600 metros Cr$ 75.000,00			
1	Next, O. Ullôa		55
2	Edastria, J. Marchant		53
3	Goiane, S. Câmara		49
4—4	Mister Rio, A. Araújo		55
"	Mister Guri, J. Tinoco		55
3.º Páreo — às 15,10 — 1.400 metros Cr$ 35.000,00			
1	Arroz Amargo, J. Baffica		54
2—2	Ituano, J. Tinoco		58
3	Blue Dream, B. Alves		58
3—4	Alvitre, D. Ferreira		52
5	Islete, A. Rosa		54
4—6	Rio Verde, A. Ribas		60
"	Idealista, L. Diaz		60
"	Don Euvaldo, R. Martins		52
4.º Páreo — às 15,40 — 1.400 metros Cr$ 35.000,00			
1	Coli, L. Diaz		60
2	Hell Cat, O. Ullôa		56
3—3	Nordestino, J. Martins		56
4	Eranio, E. Martucci		60
4—5	Corregio, Não corre		54
6	Demonico, J. Baffica		54
5.º Páreo — às 16,10 — 1.500 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING) — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.			
1—1	Odilon, B. Marinho		60
"	Horeb, Não corre		52
2	Blue Moon, P. Labre		58
2—3	Tuparay, A. Reis		58
4	Dogarita, J. Marinho		58
5	Igino, Não corre		60
3—6	Good Friend, J. Baffica		56
7	Ornato, M. Alves		60
8	Moreninha, H. Lima		58
9	Tiberius, I. Amaral		52
4 10	Bola Azul, N. Pereira		58
11	Home Fleet, L. Domingues		58
12	Hacyra, P. Souza		56
13	Bemvista, Não corre		54
6.º Páreo — às 16,40 — 1.600 metros Cr$ 40.000,00 — (BETTING).			
1—1	Bom Galope, A. Ribas		56
2	Embuqui, W. Andrade		56
2—3	Carreiro, A. Araújo		56
4	Admirável, M. Henrique		56
3—5	Bálsamo, J. Tinoco		56
6	Galant Prince, O. Ullôa		56
4—7	Solúvel, A. Rosa		56
8	Igarassu, R. Martins		56
9	Danilo, L. Domingues		56
7.º Páreo — às 17,10 — 1.600 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)			
1-1	Pôrto Rico, A. Ribas		54
2	Caranhy, N. Pereira		52
2-3	Fulano, O. Ullôa		52
4	Sargaço, M. Henrique		52
5	Scarface, J. Baffica		60
3—6	Mitra, J. Marinho		58
7	Tangedor, A. Rosa		52
8	Come onl, J. Graça		56
4—9	Maco, L. Diaz		60
10	Cimaron, R. Martins		54
"	Reúno, M. Alves		54
CORRIDA DE SÁBADO			
1.º Páreo — às 13,50 — 1.400 metros Cr$ 60.000,00			
1— 1	Stromboli	1	55
2— 2	Rapineiro	6	55
3— 3	Pickwick	5	55
4	Rapido	2	55
4— 5	Geranio	4	55
"	Nassau	3	55
2.º Páreo — às 14,15 — 1.400 metros Cr$ 40.000,00			
1— 1	Quinto	3	54
2— 2	Finger Grass	4	56
3— 5	Quasi	2	56
4— 4	Midday Lass	1	52
3.º Páreo — às 14,40 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00			
1— 1	Criterium	2	58
2— 2	El Gin	3	58
3— 3	Malar	5	58
4	Elegia	6	56
4— 5	Evoé	1	58
6	Morena Linda	4	56
4.º Páreo — às 15,10 — 1.200 metros Cr$ 60.000,00			
1— 1	Diabrura ex-Hépar	2	58
2	Pantéa	3	55
2— 3	Morena Rica	7	55
4	Jarundá	8	55
3— 5	Guamará	6	55
6	Fighter	4	55
4— 7	Miss Coquinho	1	55
"	Miss Brotinho	5	55
5.º Páreo — às 15,40 — 1.400 metros Cr$ 40.000,00			
1— 1	Kayak	2	58
2	Fluor	7	58
2— 3	Curió	6	56
4	Bazar	3	56
3— 5	Herú	8	56
6	Maktub	4	56
4— 7	Dyear	5	54
8	Ipojucan	1	56
6.º Páreo — às 16,10 — 1.400 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)			
1— 1	Fidalgo	10	54
2	Alpino	1	54
2— 3	Tarascon	7	54
4	Visão	2	58
5	Calmete	11	60
3— 6	Barran	8	54
7	Creoulo	9	58
8	Bosphorado	4	54
4— 9	Waldorf	3	56
10	Doglan	5	52
11	Blue Moon	6	50
7.º Páreo — às 16,40 — 1.400 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)			
1— 1	Amorê	12	58
"	Thank	6	52
2	Gendarme	13	56
2— 3	Açude	8	56
4	Monsieur	1	56
"	Clarel	5	56
3— 5	Stropo	7	52
6	Ianti	9	56
7	Avindora	10	54
8	Egil	3	60
4— 9	El Cheique	14	60
10	Vigoroso	4	56
11	Repentino	11	56
12	Sardo	2	54
8.º Páreo — às 17,10 — 1.500 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)			
1— 1	Gulfstreem	6	52
2	Montanhês	5	52
2— 3	Guambi	9	56
4	Hileia	1	50
3— 5	Cataguá	3	56
6	Elanut	2	50
4— 7	Path Finder	8	60
8	Senta a Pua	7	56
9	Ponche Claro	4	60
6	Inshalla	4	60

Corrida de domingo

1º PAREO — *Mal. Floriano Peixoto* — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Peso: 55 quilos — Moxotó, Kytã, Baicuri, Glorin, Gunga Din, Tio Gabriel, Capiberibe e Cadeado.

2º PAREO — *Marechal Deodoro da Fonseca* — 1.400 metros — Cr$........ 60.000,00 — Peso: 55 quilos — Chilita, Pinta Linda, Coquette, Piracema, Erunia e Ercia.

3º PAREO — *General Andrade Neves* — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Atbarah 54, Eletric 54, Natalina 56, Rio 58, La Rouge 56, Reverência 52.

4º PAREO — *Espadim de Caxias* — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — Mon Tresor 55, Rupim 55, Yogi 55, Scollops 55, Jaremon 55, Cacaú 55, Cruzquenho 55, e Firebolt.

5º PAREO — *Grande Prêmio Duque de Caxias* — 2.000 metros — Cr$.. 150.000,00 — Okinawa 52, Querela 52, Augusta 60, Reverência 58, Impressiva 58, e Inah 58.

6º PAREO — *Alfredo Novis* — (2ª Prova Especial de Leilão) — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Kaxuxa 55, Nelza 60, Jucirema 55, Igaratá 55, Balcarce 58, Gerbera 55, Graná 55, Ruanda 55 e Pintura 51.

7º PAREO — *General Antônio Sampaio* — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Urucânia 56, Incendiário 60, Japim 56, Jaborandi 60, Maracajú 60, Emocté 56, Scarface 52, Apinagé 54, Thunderbolt 52, Noviço 56, Roncador 56, Juvenil 54, e Durango Kid 56.

8º PAREO — *General Osório* — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 56 quilos — Quaraí, El Banner, Stormy, Buckingham, El Zorro, El Manbo, Favorit, Otomano, Sereno, Ibiaí e Johil.

Pareos dos Bettings: 6º, 7º e 8º

Tor Di Quinto em São Paulo

Vai ser embarcado para S. Paulo, o cavalo Tor di Quinto.

O defensor da jaqueta do sr. Dario de Barros Filho vai continuar sua campanha em Cidade—Jardim.

Nasceram dois gêmeos

No Haras Fidalgo acabaram de nascer dois gêmeos, filhos de Bambiro.

Os dois "foals" descendem pelo lado materno da reprodutora Viuva Alegre.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PARA AS CORRIDAS DE QUINTA-FEIRA

CIDADE — Av. 13 de Maio esquina de Evaristo da Veiga.

QUARTA-FEIRA — Das 17 às 22 horas
QUINTA-FEIRA — Das 8 às 12,45 horas
HIPÓDROMO — QUINTA-FEIRA — A partir das 11,45 horas

PARA AS CORRIDAS DE SÁBADO

CIDADE — SEXTA-FEIRA — Das 17 às 22 horas
SÁBADO — Das 8 às 12,20 horas.
HIPÓDROMO — SÁBADO — A partir das 11,20 horas.

PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

CIDADE — SÁBADO — Das 17 às 22 horas.
DOMINGO — Das 8 às 12,15 horas
HIPÓDROMO — DOMINGO — A partir das 10,45 horas

No 'Jockey C. Brasileiro' a Parelha Away-Acapulco

A atuação satisfatória do "crack" nacional, no "Dr. Frontin", garantiu a sua participação nos 3200 — Contra os mesmos adversários, o "Gato de Botas" deve apagar a má performance

A muitos pareceu que a participação do nacional ACAPULCO no Grande Prêmio "Dr. Frontin" seria exigir algo de mais do defensor do Stud Seabra. Entretanto, não desmereceu em nada o valoroso filho de Hunter's Moon, tendo mesmo feito uma ótima corrida, arrematando em segundo lugar para Do Well, abatendo Panther no "photochart". Por esta exibição, o pensionista de Juan Zúniga garantiu a sua posição nos 3200 metros do "Jockey Club Brasileiro", terceira prova da Temporada Internacional.

MESMA PARELHA

Assim sendo, os dois participantes da milha e meia corrida domingo último na Gávea voltarão a formar a mesma parelha, pois Acapulco será a "faixa" de Away, defendendo, respectivamente os interêsses do Stud Seabra e do sr. Roger Guthman.

Entretanto, uma modificação será efetuada, de vez que para o dorso do filho de Foxhunter vai voltar o Francisco Irigoyen, cabendo ao Luís Dias a condução do nacional.

MELHOR

Se de Acapulco esperavam uma atuação menos brilhante, por outro lado de Away o tinham como vencedor antecipado dos 2400, livre que ficara de Gualicho e Quiproquó, seus dois mais sérios adversários. Mas uma partida não muito feliz do "Gato de Botas" o excluiu dos prováveis e não podendo desenvolver a sua habitual passada, acabou por sucumbir, terminando a prova em apagado penúltimo lugar.

No Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", no entanto, os responsáveis pelo filho de Foxhunter contam com uma atuação melhor do "runner-up" de Gualicho, que deverá, competindo com os mesmos adversários, apagar a má performance do G. P. "Dr. Frontin".

Placard do 'Dr. Frontin'

DO WELL

Ganhador clássico na Irlanda, onde triunfou no St. Leger, terceira prova da Tríplice Coroa local, demonstrando ser bom fundista. No Brasil, deu mostras de sua classe ao abater Duty num clássico de 2.400 metros no ano passado. Muito harmonioso, resistente, gosta de vir num "rush" final violento. Prefere evidentemente a pista gramada. Filho de Rosewell (por Orwell e Bower of Roses, filha de Roseland) e de Dasaratha, por Dastur e Turtle Soup, por Tetratema e Eagle Snipe, por White Eagle. Ausentes ou fracassando os campeões, estará sempre ameaçador, pois pertence ao conjunto de bons animais clássicos do nosso turfe, logo abaixo dos craques e acima dos melhores corredores de "handicap". Ôlho nêle para os 3.200 metros do G. P. "Jockey Club Brasileiro!

Acapulco

Um dos melhores representantes da turma de nacionais agora com 4 anos. Forma, com Ravel e Huxley, o trio de secundantes do campeão Quiproquó nas provas da Tríplice Corôa. Vindo de três vitórias consecutivas, no Prêmio "Jockey Club de São Paulo" (1.600 metros) na Gávea, no G. P. "Carlos Garcia" (3.218 metros) em São Paulo e no "handicap" Delegações Turfistas" (2.400 metros) na Gávea, mostrou mais classe do que muitos imaginavam, surgindo ameaçadoramente nos metros finais do "Dr. Frontin". Inimigo para os 3.200 metros do G. P. Jockey Club Brasileiro.

Panther

Excelente corredor clássico, "runner up" de Gualicho nos GG. PP. São Paulo e Brasil do ano passado, quando levantou o "Dr. Frontin". Na corrente estação, depois de atuações fracas, repousou e reapareceu correndo muito no "handicap" Delegações Turfistas" a 1º de agôsto corrente, quando secundou Acapulco. Tentou sem sucesso o "doublé" no "Dr. Frontin" mas não conseguiu, correndo bem contudo. Parece-nos preferir os 2.400 aos 3.200 metros, mas ainda assim poderá vir a ser perigoso na longa estirada do G. P. "Jockey Club Brasileiro".

Em outra pensão

Os animais Emaús e Cleofas deixaram as cocheiras do tratador Carlos C. Cabral.

Os defensores do Stud Antônio G. Flores da Cunha foram confiados aos cuidados do tratador Henrique de Sousa

HOMENAGEM A PAULO DE FRONTIN

Na oportunidade da realização do G. P. "Paulo de Frontin", a diretoria do Jockey Club Brasileiro prestou significativas homenagens ao grande e saudoso turfista, cujo busto, no Hipódromo, se encontrava lindamente ornamentado. Ali, diretores, sócios, jornalistas e membros da família Frontin se detiveram alguns minutos, sendo tiradas várias fotografias

Decretos na pasta da Guerra

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

graduando no pôsto de general-de-divisão, o general-de-brigada Waldemar Brito de Aquino;

nomeando capelão-militar do Exército, o reverendíssimo padre Dule Quinto Davi Baldessar;

exonerando, das funções de chefe do Gabinete do Estado Maior do Exército, o coronel da arma de artilharia Hugo Panasco Alvim e, das funções que exerce no 8º Regimento de Artilharia Montada-75, o coronel da arma de Artilharia Alfredo Lemos da Silva, sendo, em conseqüência, excluído do Quadro Ordinário;

promovendo — ao pôsto de general-de-brigada, o coronel da arma de Infantaria Edgard de Castro Ayres, sendo transferido para a Reserva de 1ª classe e, no Serviço de Intendência, ao pôsto de tenente-coronel, os majores Daniel Cristóvão e José Sales, e ao pôsto de 1º tenente, os segundos-tenentes Abílio Vadas e Aldir Madeira de Matos;

agregando, aos respectivos quadros, o tenente-coronel da arma de Cavalaria Ayrton Teixeira Ribeiro e o capitão da arma de Cavalaria Dalmo Ramos Ribeiro;

transferindo, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado-Maior da Ativa, o major da arma de Cavalaria Geraldo Knaack de Sousa;

incluindo, por necessidade do serviço — no Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel e o tenente-coronel da arma de Infantaria Tácito Lívio Reis de Freitas e Osmar Moura; e, no Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel da arma de Infantaria Roberto de Pessôa e Luís Felipe Augusto Borges, major da arma de Artilharia;

nomeando por necessidade do serviço — chefe do Gabinete do Estado-Maior do Exército, o coronel da arma de Artilharia Ademar de Queirós; para servir na Diretoria Geral do Serviço Militar, o coronel da arma de Infantaria Osvaldo Gonçalves Chaves; chefe do Estado-Maior da 9ª R. M., o coronel da arma de Infantaria Luís Mendes da Silva; para servir no Departamento Geral de Administração, o tenente-coronel da arma de Infantaria Antônio Dajião de Carvalho Júnior; para servir na Diretoria Geral de Engenharia, o tenente-coronel da arma de Engenharia Oyama Clark Leite; para servirem na Diretoria de Engenharia, os tenentes-coronéis da arma de Engenharia Osmar Modesto e Antônio Zumbac da Silva; para servir na Diretoria de Previsão Animal, o tenente-coronel da arma de Cavalaria Luís Linhares da Fonseca; para ser na 10ª CR, o tenente-coronel da arma de Artilharia Hermes de Morais Dourado; para servir ao QG da 1ª Divisão de Cavalaria, o major da arma de Cavalaria Ademar Borges Fortes da Silva; adjunto suplementar do Estado-Maior do Exército, o major da arma de Infantaria Artur Aníbal do Rêgo Lins; instrutor-chefe do Curso de Infantaria do CPOR do Rio, o major da arma de Infantaria Antônioríldo Francisco da Silveira; para servir no QG da 1ª RM, o major da arma de Artilharia Wellington Pimentel Dourado; chefe do Depósito Regional de Material de Engenharia, da 7ª RM, o major da arma de Engenharia Josias Ferreira Gomes; para servirem na Diretoria de Engenharia, os majores da arma de Engenharia Jerônimo Derengowski, Colombo Teles de Siqueira e Ivan de Sousa Mendes; para servir no Parque Central de Motomecanização, o major da arma de Cavalaria Francisco das Chagas Oliveira; para servir na Comissão de Estradas de Rodagem nº 2, o major da arma de Infantaria Elói Oliveira; e, para servirem na Diretoria Geral de Engenharia, os majores da arma de Engenharia Ciro Linhares, Paulo Muranhão Aires e Fernando Luís Soares Futuro; e,

classificando por necessidade do serviço — no 8º Regimento de Artilharia Montada-75, o coronel da arma de Artilharia Fábio de Noronha; no 6º Grupo de Artilharia de Dôrso, o coronel da arma de Artilharia Manoel de Freitas Vale Aranha; no I/1º Regimento de Artilharia Antiaérea, o tenente-coronel da arma de Artilharia José Omrif Alves de Sousa; na 8ª R.A.M., o tenente-coronel da arma de Artilharia Mário Lobato Vale, no 3º Regimento de Artilharia Auto Rebocado, o tenente-coronel da arma de Artilharia Odacir Luís Tim; no 2º Batalhão Rodoviário, o tenente-coronel da arma de Engenharia Galileu Machado Gonçalves; no 16º BC, o major da arma de Infantaria Sinésio de Santana Reis; e, no I/1º Regimento de Artilharia Antiaérea, o major da arma de Artilharia Roberto Monteiro de Barros Silva.

Outro operado

Além do cavalo Targhi, o veterinário Protásio Pereira operou, também da traquéia e laringe, o cavalo Rouxinol.

Tal como aquêle animal, o filho de Lapachito foi afastado temporariamente de "entrainemant".

Mudou de dono

A égua Damarena mudou de propriedade

Essa nacional foi adquirida pelo tratador G.W. Santana, e ingressou já nas cocheiras dêsse profissional.

O Jockey Club e a UME

Tendo à frente o presidente da União Metropolitana dos Estudantes, acadêmico José Augusto Mac-Dowell Leite de Castro, estiveram no Hipódromo da Gávea a Rainha dos Universitários do Distrito Federal e as Princesas, bem como todos os diretores daquela entidade estudantil, que vieram assistir ao 9º páreo do programa de domingo, prêmio "União Metropolitana de Estudantes". Após a corrida dêsse páreo, os estudantes reuniram-se no Salão da Tribuna do Hipódromo da Gávea, onde o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro pronunciou expressivas frases, dando, em seguida, a palavra ao professor Luís Pinheiro Guimarães, 1º Secretário da grande entidade turfista. O ilustre professor catedrático produziu belíssimo discurso que a todos encantou. Respondeu-lhe, o estudante Mac-Dowell, traduzindo a satisfação dos estudantes pela homenagem prestada à sua máxima entidade de classe

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE AMANHÃ

		ks
1º *páreo* — 1.200 metros — às 13 horas		
1—1	Britania, J. Baffica	53
2	Viraluz — X —	53
3	Phaleron, F. Madalena	55
"	Sonolento, J. Graça	55
2—4	Joncho, J. Marins	55
"	Místico, G. Neves	55
5	Jambo, I. Pinheiro	55
"	Itamogi, A. Reis	55
3—6	Viscount, I. Amaral	55
"	Cherife, J. Lima	55
7	Dolorena — X —	53
"	Chiclet — X —	55
4—8	Belinho, E. Silva	55
9	Haifa, P. Labre	53
10	Montenegro, F. Machado	55
"	Moreno Prosa — X —	55
2º *páreo* — 1.200 metros — às 13,30 hs.		
1—1	Solúvel, A. Rosa	54
2	Baraúna, P. Labre	52
2—3	Joncle, R. Gomes	54
4	Boa Nova — X —	52
3—5	Borralheira, A. Brito	52
6	Tucumana — X —	52
4—7	Ela, J. Baffica	52
8	Escarlate, S. Machado	52
3º *páreo* — 1.200 metros — às 14,05 hs.		
1—1	Intermezzo, O. Moura	52
2	Manicoré, A. Ribas	57
"	Reúno — X —	54
2—3	Picaro, S. Machado	56
4	Irish Star, F. Madalena	55
5	Flezelá, A. Brito	54
"	Jeruqui — X —	55
3—6	Monetário, J. Lima	52
"	Arrepia, B. Cruz	52
7	Cheta, G. Donato	50
8	Elanut — X —	50
4—9	Baldoméro, P. Labre	55
10	Tarimbeiro, I. Amaral	55
"	Tuparaí, D. Teti	54
"	Gajeru, A. Nascimento	52
4º *páreo* — 1.500 metros — às 14,40 hs.		
1—1	Alabastro, A. Araújo	60
2—2	Blue Dream, E. Silva	54
3—3	Miguel Pereira — X —	55
4	Condestável, C. Caleri	58
4—5	Jeruqui, A. Brito	56
"	Fogo Bravo — X —	52
5º *páreo* — 1.200 metros — às 15,30 hs.		
1—1	Bem Vista, A. Ribas	58
2	Maná, J. Baffica	56
2—3	Mahon, S. Machado	58
4	Tiberius, F. Madalena	50
3—5	Lampo, M. Henrique	53
6	Frontal, A. G. Silva	58
4—7	Cainana, O. Moura	51
8	Teófilo — X —	53
"	Cimarron — X —	53
6º *páreo* — 1.200 metros — às 16,15 hs.		
1—1	Valentine, L. Lins	52
2—2	Fogata, A. Ribas	54
3	Descamisado — X —	50
3—4	Cabo Frio, J. Baffica	51
5	Candeal, O. Moura	50
4—6	Aboy, A. Araújo	52
7	Islete, R. Gomes	52
7º *páreo* — 1.500 metros — às 17 horas		
1—1	Jangadeiro, M. Henrique	53
2	Incitatus — X —	52
3	Sapé, J. Marins	54
"	Rosal, P. Tavares	52
2—4	El Gordito, A. Brito	51
"	Ojerisa, G. Neves	50
5	Pintera, R. Gomes	55
"	Chapadão, C. Caleri	53
3—6	Fogo Belo — X —	52
"	Jacobeus, A. Araújo	53
7	Galantre Prince, I. Amaral	52
"	Zazá, J. Lima	52
4—8	Elaegi, A. Ribas	57
9	Joncils — X —	52
10	Júnior, G. Donato	50
"	King Fox, M. Coutinho	58

Temporada de "catch" no Rio

A Federação Metropolitana de Pugilismo, que promoveu com a cooperação da Confederação Brasileira de Pugilismo e a Federação Paulista de Pugilismo, com bastante entusiasmo, a recente temporada de Box e Amador entre Paulistas e Cariocas, aproveitando o ensejo da viagem de Antônio Roca e Tony Galento à São Paulo, onde irão disputar uma série de combates de "catch-as-catch-can", vem de entrar em entendimentos com o promotor da Temporada, A. Chiavoni, no sentido de ser estudada a possibilidade de trazer a esta capital os ditos "catchers", tendo em vista o renome de ambos e o fato de ter sido Galento, até bem pouco tempo, um dos expoentes máximos do box profissional mundial.

No sentido de divulgar a sua programação, e conforme os primeiros entendimentos já havidos, a Federação e Confederação farão realizar na próxima sexta-feira, dia 21, às 18 horas no salão de recepção da Associação dos Cronistas Carnavalescos, à Avenida Presidente Vargas 59, 22º andar, uma reunião da crônica escrita e falada, onde serão trocadas as idéias sôbre a forma de melhor apresentação da temporada idealizada

Autorizados cortes de circuito

Até casamentos terão de dispensar "buffet"

"A greve dos garções será total", declara o presidente do Sindicato

"Até banquetes, "boites" e serviços de "buffet" nos casamentos serão impedidos pela greve dos garçons, marcada para iniciar-se a zero hora do dia 25 próximo", declarou ao DIÁRIO CARIOCA o sr. Silverio Manuel da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, ressaltando a disposição da classe de paralisar completamente suas atividades.

A greve foi decretada em assembléia que se realizou anteontem e visa forçar os empregadores a atender às reivindicações salariais apresentadas pelo Sindicato.

DESCULPAS À POPULAÇÃO

O presidente do Sindicato pediu ao repórter que transmitisse ao público as desculpas de sua classe pela atitude que tomaram, e que possivelmente transtornará a vida de todos na proxima têrça-feira, quando paralisarão os seus serviços

Distribuição de boletins

A partir das nove horas de hoje serão distribuídos pelos restaurantes, bares, hotiés e outros estabelecimento boletin concitando os empregados à greve. Um manifesto ao povo também será divulgado.

Na vespera da greve, dia 24, uma grande assembléia se realizará na sede do Sindicato, a partir das 15 horas durando, até a deflagração da parede.

Todos os empregados

Todos os empregados pertencentes a êste ramo de atividade estarão em greve, até mesmo os faxineiros e outros serviços. Só no Copacabana Pálace Hotel, são cêrca de 900 empregados, segundo informes do presidente da class-

Por outro lado. o Hotel Quitandinna nada sofrerá com a paralisação pois esta fora da órbita do Sindicato do Rio de Janeiro. No Rio são cêrca de 50 mil empregados, sendo que sindicalizados são 15 mil.

A classe não queria

O sr. Silvério Manoel em declarações ao D.C. falou que "não era intenção da classe ir à greve, mas devido o oferecimento de 10% de aumento pelos patrões, não poderiam aceitar e muito menos concordar com as bases por êles estabelecidas. Não recorremos à Justiça do Trabalho, pois é isto que êles desejam". Em 14 de Maio de 1950 tivemos 15% de aumento, por intermédio da Justiça do Trabalho, que não nos deixou satisfeito".

"Não abriremos mão da nossa tabela, apesar de termos o desejo de fazer um acôrdo", concluiu.

Difícil para o Ministério

Funcionários do Ministério do Trabalho encarregados de resolver o impasse, deixaram transparecer que não será fácil a solução do caso dos empregados do Comércio hoteleiro e similares, devido à intransigência dos patrões

Uma comissão de diaristas do D. N. E. R. defende, na redação do D. C., os seus direitos a reconhecimento como pessoal permanente da autarquia

Regime certo para os servidores do D. N. E. R.

Uma comissão de servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem entregou ontem ao ministro José Américo um longo memorial em que se expõe a situação dos diaristas que exercem ali funções de natureza permanente, mas recebem da direção da autarquia o mesmo tratamento dispensado aos diaristas de obras, admitidos apenas para serviço determinado.

Os signatários do documento invocam o direito, a justiça e a equidade; o que pedem, contudo, é que o ministro da Viação determine à direção do DNER que deixe de negar aplicação às leis e regulamentos que disciplinam as relações de emprêgo desses servidores.

PERMANENTES E TRANSITÓRIOS

O memorial começa por demonstrar ao ministro a existência de duas espécies de diaristas no DNER: os "de obras" e os chamados "em exercício de função de caráter permanente"; aquêles, empregados em abertura de estradas (e outros serviços de prazo certo), êstes em serviços (permanentes) de conservação, trânsito, equipamento mecânico, no Laboratório Central e na Seção de Estudos e Projetos.

A diversidade da natureza de suas funções criou para ambas as espécies um regime jurídico também diferentes; assim, por exemplo, o abono de emergência e o salário-família, concedidos aos "permanentes", são negados ao pessoal de obras.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Agravada a crise de eletricidade

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica autorizou a Light a proceder cortes de circuitos nos bairros cariocas e nas cidades limítrofes servidas pela concessionária, nos próximos três dias, devido ao agravamento da crise de energia elétrica e com a descida do nível da reprêsa de Ribeirão das Lajes.

De 1.º de julho até hoje, o reservatório diminuiu o seu volume em 75 milhões de metros cúbicos dágua, com o seu pleno uso para produzir mais energia. A sua capacidade útil se acha reduzida de 85%. Agôsto e Setembro são os meses em que a estiagem mais se acentua.

HORÁRIO DOS CORTES

O horário estabelecido para o corte de circuitos é o seguinte: entre 9 e 10 horas, a zona estadual servida pela Light: entre 13 e 14 horas, uma parte da zona Norte; das 14 às 15 horas, outra parte da zona Norte e entre 15 e 16 horas, a zona Sul. O centro comercial nada sofrerá, continuando também os cortes de fornecimentos de energia aos consumidores que passem das suas cotas.

Medida excepcional

Essa medida visa diminuir o consumo de energia que se mantém, apesar dos cortes de fornecimento, elevado, e que obrigaram o uso das águas acumuladas no Reservatório de Lajes que, ontem, apresentava o nível de 399,38 metros, com o volume de 125.588.520 metros cúbicos. Em 1º de julho o conteúdo do reservatório era de 200.775.580 metros cúbicos.

Apêlo

A Comissão de Racionamento faz através do DIARIO CARIOCA novos apelos ao público para que use sòmente a energia indispensável ao consumo, para com isso abrandar as novas prescrições que foram determinadas e que possivelmente terão de ser prorrogadas por mais alguns dias.

Prorrogação do racionamento

A Comissão deverá propor ao Conselho de Aguas e Energia Elétrica a prorrogação do racionamento que termina no dia 31 do corrente, conforme ficou estabelecido na resolução 880 daquele Conselho. Da última vez o prazo para o racionamento foi prorrogado por três meses, acontecendo o mesmo agora; êste será levado até o fim do ano.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 19 DE AGÔSTO DE 1953

Aumento de 30 centavos em cada quilo de açúcar

Incluído no acôrdo para aumento de salários dos trabalhadores na indústria açucareira do Estado do Rio

Um dissídio coletivo de trabalho, para aumentar o salário dos trabalhadores na indústria açucareira do Estado do Rio, foi assinado ontem no Ministério, numa solenidade presidida pela Comissão de Dissídios Trabalhista. Para compensar as despesas decorrentes os industrais serão autorizados a fazer um acréscimo de 30 a 35 centavos no preço do quilo do açúcar.

Condicionado

A majoração do preço do açúcar, para a concessão do aumento, está ainda na dependência da COFAP, que examinará o problema em reunião plenária. Sem o reajustamento, segundo assentou-se, estarão os industriais desobrigados do compromisso com os seus empregados.

Salário

O acréscimo para os salários até Cr$5.000,00, corresponderá a 50% do salário mínimo pago na região. Não se beneficiarão, os trabalhadores com salários superiores àquela quantia. Deduzir-se-ão os aumentos espontâneamente concedidos de 1º de junho para cá e as parcelas serão somadas aos salários vigentes ontem, data da assinatura do acôrdo.

Signatários

Pelos empregadores, assinaram o acôrdo os srs. Barros Barreto, João França, Henrique Goulart e José Elias Perez, este delegado do Instituto do Açúcar e do Alcool. Pelos empregados, os presidentes dos sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar, dos Trabalhadores Rurais de Campos e da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar do Estado do Rio.

Vereadora fiscaliza os fiscais

A Fiscalização do Trabalho continua consentindo que o comércio do subúrbio de Campo Grande funcione aos domingos e feriados, em desrespeito frontal às leis trabalhistas, afirmou a vereadora Ligia Lessa Bastos, na sessão de ontem da Câmara Municipal, encaminhando ao Ministro do Trabalho um pedido de providências para cessar o abuso contra a lei que assegura aos comerciários o descanso aos domingos, feriados e tardes de sabados.

Vigilância

Em seu requerimento, a sra. Ligia Bastos declarou que já endereçara um pedido de informações sôbre a questão ao prefeito, após estar pessoalmente em Campo Grande, num domingo e constatar o abuso. Seu gesto assustou os defraudadores da lei, tanto que, no domingo seguinte, voltando a Campo Grande, observou que apenas reduzido número de casas comerciais estavam funcionando.

Domingo último, porém, retornou ao subúrbio, e observou que o comércio estava funcionando como se fôsse dia de semana. Por isso resolveu dirigir-se diretamente ao Ministro do Trabalho, fazendo um apêlo para que sua fiscalização especializada exerça seu poder sôbre o comércio de Campo Grande.

O requerimento declara entre outras coisas:

"Onde estão os trabalhistas? Que trabalhismo é êsse que não assegura aos comerciários o direito do descanso semanal."

Os barbeiros querem a livre escolha

Livre escolha para o serviço de barbearias

Solução intermediária sugerida por um proprietário de salão — Nota do "Comité Pró-Semana Inglêsa"

Para o sr. José Lemos Gonçalves, proprietário de uma barbearia na Praça Tiradentes, a "semana inglêsa" para os barbeiros não traria qualquer benefício à classe mas, pelo contrário, prejuízo, já que os profissionais ganham seus salários na base de percentagens e gorjetas, em sua maior parte.

Acrescentou que sua opinião contrária à instituição da "semana inglêsa" representa o mesmo ponto de vista da maioria da classe. Com a "semana inglêsa", o principal prejudicado seria o próprio freguês, já que aos sábados não poderia cortar o cabelo ou fazer a barba cômodamente num salão.

Livre escolha

Por último, declarou que o funcionamento das barbearias devia estar condicionado à liberdade de escolha de seus proprietários e não à obrigatoriedade, no que se refere à "semana inglêsa". Assim, ficaria ao critério dos salões abrirem às tardes de sábado, ou nas manhãs das segundas-feiras e o público teria sempre quem o atendesse.

Solidariedade dos Vereadores

A Câmara Municipal, a requerimento do sr. Acioli Lins, aprovou, ontem, um requerimento, para transcrição nos Anais das reportagens que o DIARIO CARIOCA vem publicando em tôrno da instituição da "semana inglêsa" nas barbearias. Diversos vereadores se manifestaram a respeito, no momento, achando que as barbearias deviam obedecer aos horários da "semana inglêsa" universal.

Nota do Comité Central

O Comité Central Pró-Semana Inglêsa, constituído dos barbeiros Ari Balesti, Antônio Augusto Soares e Osvaldo Rodrigues, dirigiu à classe a seguinte comunicação:

"O Comité Central Pró-Semana Inglêsa, nas barbearias do centro da cidade, avisa aos colegas que está recolhendo assinaturas para um memorial a ser enviado ao Prefeito do Distrito Federal, solicitando a instituição da "semana inglêsa" no ramo na parte central da cidade. Para que êsse trabalho termine o mais ràpidamente possível e para que não haja choques com outra classe, os interessados na reivindicação deverão assinar o memorial, que se encontra à sua disposição no Salão Regina. A nossa reivindicação visa, também, beneficiar os patrões, com o fechamento de tôdas as barbearias do centro da cidade aos sábados, às 13 horas, reabrindo na segunda-feira às 8 horas e, finalmente, corresponder a uma velha aspiração pela qual estamos nos batendo há muito tempo".

MANUEL ERA A VIDA

Rosa Real do Nascimento, sem querer, sofre do mal de amor aos setenta e quatro anos de idade. Dia 4 dêste mês, Manuel Marques dos Santos, companheiro de dezenove anos, embarcou para a Europa, quase clandestinamente, para nunca mais voltar. Desde então, ela, que Manuel deixou sem um adeus, curte fundamente a dor da separação. Não come, sustenta-se de café, há doze dias. Amanhã, por mão caridosa, abandonará o quarto da rua do Senado, 231, 7º andar, para ir morar na Casa de Saúde Santa Luzia. A mágoa com que deixa aquêle pedaço de espelunca, outrora limpo e cuidado, essa mágoa devora seu resto de vida. Confessa isso e justifica, recordando os grandes momentos da sua paixão, ali intensamente vividos. Não se queixa dos vizinhos — são bons. Mas não esconde o ódio pelos parentes, esquecidos dela, que nunca os esquecera. Rememora: — Vim para esta terra faz 48 anos, tinha eu 26 e meu marido era moço. Percorri outros países, amei outra gente, mas a nenhum conheci e amei como êste. Podia viver mais, porém, o Manuel se foi e uma coisa cá dentro me diz que êle não voltará. Devo acabar breve e tenho pressa de que isso aconteça.

Regulamento para o auxílio-doença

Proposto pelo Dasp, entregue ontem ao Presidente

O projeto de regulamentação do auxílio-doença para os servidores civis da União atacados de moléstias graves (de curso superior a 12 meses) foi entregue ontem ao Presidente da República pelo sr. Arízio de Viana, diretor-geral do DASP, juntamente com a minuta do decreto que disciplina as transferências de carreira no serviço público.

Ambos os decretos, extremamente minuciosos, permitirão, depois de aprovados, a imediata aplicação dos dispositivos do Estatuto dos Funcionários Públicos que, tratando embora do mesmo assunto, não são auto-executáveis, isto é, não dispensam regulamentação.

QUEM VAI RECEBER

O decreto do auxílio-doença fixa, entre outras coisas, o critério para a contagem do prazo de habilitação ao benefício e a maneira de efetuar-se o pagamento.

O Estatuto dispunha que, ao funcionário licenciado por mais de 12 meses por motivo de moléstia grave (tuberculose, cegueira, neoplasia maligna), seria concedido um abono equivalente a um mês de vencimentos, além do salário integral devido desde o dia do licenciamento.

A falta de maiores esclarecimentos, as seções de pessoal levantaram então a dúvida sôbre se o benefício só seria concedido para o futuro, isto é, sòmente aos funcionários que adoecessem depois da promulgação do Estatuto.

Regulamentando o dispositivo, o decreto manda pagar o abono aos servidores cuja doença complete 12 meses antes de decorrido um ano do Estatuto. O benefício será pago na própria repartição onde estiver lotado o servidor.

Transferências

O decreto que regulamenta as transferências estabelece que os funcionários que desejarem mudar de carreira poderão inscrever-se no concurso para preenchimento de cargos na carreira mais vantajosa até a véspera de prestar tôdas as provas exigidas para a carreira, à qual deseje transferir-se.

NÃO FOI FARSA

Confederação Brasileira de Desportos
RIO DE JANEIRO
CONTRATO DE ATLETA PROFISSIONAL DE FOOTBALL

CONTRATO Nº 3289

VIA ... PARA O CONSELHO NACIONAL OU REGIONAL DE DESPORTOS

Registro N.º

Club de Regatas do Flamengo

Praia do Flamengo, 66/68

Rubens Josué da Costa

26 ... Est. de S. Paulo

Estrada da Gávea, 151

Dois (2) anos

11 de Setembro de 1953 ... 10 de Setembro de 1955

7.000,00

CLÁUSULAS EXTRAS

1a. - O jogador receberá a titulo de premios a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS (Cr$200,00), por vitória e CEM CRUZEIROS (Cr$100,00) por empate, nos jogos de que participar do campeonato de divisão principal de profissionais.

Rubens Josué Costa

Registre-se e Arquive-se

*Os srs. Fadel Fadel, vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo e Aristeu Duarte, vice-presidente dos interêsses financeiros, exibiram, ontem, em nossa redação, o contrato de Rubens Josué Costa — o famoso e eficiente atacante rubronegro — assinado com o Flamengo, pelo prazo de dois anos, a começar do dia 11 de setembro próximo e a terminar no dia 11 de setembro de 1955. O contrato primitivo de Rubens terminará no dia 10 de setembro próximo. No dia seguinte, o Flamengo dará entrada no contrato-renovação. A visita daqueles representantes rubronegros à nossa redação teve por motivo mostrar não ser verdade a nota com grande destaque inserida por um vespertino, dizendo ter sido farsa a assinatura do novo contrato, no dia **24 de julho último**. O vespertino, como verificamos, foi mal **informado. Rubens assinou**, realmente, no dia **24 de julho** seu novo contrato, que terá validade a partir do próximo dia 11 do mês vindouro.*

Interditado o espetáculo do Teatro de Bôlso

O Juiz de Menores não permitiu, por considerar a peça imprópria, que os dois filhos de Luísa Barreto Leite figurassem como personagens de Pirandello na peça "O Homem, a Besta e a Virtude", com que a companhia da aplaudida atriz estrearia, ontem, no Teatro de Bôlso.

Em face da proibição, a estréia ficou adiada para hoje, quando Luísa apresentará adultos no lugar dos menores do original do famoso autor italiano.

"O autor colocou menores na sua peça, — disse-nos Luísa Barreto Leite. — Mas se não posso estrear com êles, colocarei gente grande vivendo papéis de crianças."

"O carioca troca o morro pelo elevador"

A propósito da notícia publicada em nossa edição de 16 do corrente, com o título acima, em que tecemos alguns comentários a uma conferência do sr. Ribeiro Colaço, a Embaixada de Portugal nos comunicou que o embaixador daquele país, dr. Antônio de Faria, não estêve presente a referida conferência como, por lapso, informamos.

Realmente constituiu um engano de nossa parte fazer constar no noticiário da conferência a presença do embaixador português, do que nos penitenciamos.

Relacionados os impostos atrasados

O Departamento do Contencioso da Prefeitura já deu início aos trabalhos de relacionamento das dívidas do impôsto predial e territorial relativas ao exercício de 1951, a fim de proceder sua cobrança judicial.

Após o relacionamento, o Departamento determinará o prazo para pagamento, ficando o débito sujeito ao aumento da taxa de mora.

Responderá a Telefônica aos empregados no dia 28

Somente no dia 28 as emprêsas telefônicas responderão ao pedido de aumento na base de 60% sôbre os atuais salários, pleiteado pelos empregados, uma vez que fracassaram inteiramente os entendimentos havidos ontem, no Ministério do Trabalho, para solucionar o problema.

NÃO SABIAM

Após muita discussão verificou-se que os diretores de emprêsas presentes não estavam autorizados a fazer qualquer contraproposta nem tampouco concordar com o aumento pedido pelos empregados, o que obrigou o procurador Gilberto de Sá a marcar o dia 28 para nova mesa-redonda. Então, a classe patronal, ciente das reivindicações da classe, poderá pronunciarse a respeito, em caráter decisivo.

Nesse interim o sindicato dos trabalhadores dirigirá um ofício ao sindicato patronal expondo tôdas as suas pretensões (aumento de salários na base de 60%, ou, em último caso, nas bases do concedido ao pessoal de carris e energia elétrica).

RECLAMAM OS MOTORISTAS O MEMORIAL

As diretorias das associações de classes dos motoristas profissionais não oficiar ao Presidente da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, solicitando-lhe que cumpra o deliberado em assembléia, enviando ao Chefe do Govêrno um memorial expondo a pretensão de todos; uma representação no Conselho Consultivo do IAPETC e Conselho Nacional do Trânsito.

Tempo perdido

Em reunião realizada pela mencionada Federação a 10 de junho passado, ficou decidido que seu presidente encaminharia ao Presidente da República um memorial contendo as reivindicações da classe. Acordou-se, então, que êsse documento seria enviado ao Chefe do Govêrno até trinta dias contados daquela data.

Decorridos mais de sessenta dias - dois meses - a providência ainda não foi tomada, para dissabor dos interessados. Exatamente para corrigir essa falha é que as diretorias das secções componentes daquela Federação vão enviar um ofício ao Presidente da mesma, pedindo o cumprimento da medida acertada.

A pretenção

O pedido de representação no Conselho do IAPETC e Conselho Nacional do Trânsito, a ser feito ao Chefe do Govêrno, resultou de proposta do sr. Anibal Paschoal da Silva, do Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, prontamente aprovada por todos.

Alegam os motoristas profissionais que são dos maiores contribuidores daquele Instituto, porque contribuem como patrões e empregados como decorrencia da sua condição de trabalhadores por conta própria.

Ora, o Conselho Consultivo daquela Autarquia é formado por representantes dos patrões e dos empregados, ficando êles de fora porque são uma coisa e outra ao mesmo tempo.

No que diz respeito ao Conselho Nacional do Trânsito, frisam que dêle fazem parte representantes do Automóvel Club do Brasil e Touring Club, entidades que congregam apenas amadores. E como as deliberações daquele orgão lhes afetam, sendo êles uma classe numerosa, também querem ter uma representação alí.

Daí a sugestão, aprovada, do memorial ao Presidente da Republica expondo essas reivindicações.

VIAGEM PELAS AMÉRICAS

Visitaram, ontem, a redação do DIÁRIO CARIOCA, os srs. Paulo Cavalcanti de Albuquerque e Wellington de Albuquerque, dois pernambucanos que declararam estar há sete anos em viagem por vários países do Continente, sendo 4 anos de permanência nos Estados Unidos. Viajam os dois patrícios em um automóvel no qual assinalam com a afixação de dísticos e emblemas, a sua passagem pelas diversas nações que visitam. Recentemente, estiveram na Argentina, de onde agora regressam, tendo a intenção de prosseguir em sua excursão por outras terras. E' projeto seu obter uma audiência do Presidente da República, para solicitar-lhe a aposição de sua assinatura num árbum de reverência à memória de Roosevelt. Este álbum será remetido à sra. Eleanor Roosevelt, para ser exposto no museu de High Park, nos Estados Unidos. Na foto acima, vê-se o automóvel em que o sr. Paulo C. de Albuquerque e seu companheiro realizam sua viagem através das Américas